3 CAPAS DIFERENTES
Escolha a sua!

SET

CINE VÍDEO - DVD

os detalhes das filmagens

o elenco abre o jogo em entrevistas exclusivas

as novas caras e criaturas

o dvd especial de A SOCIEDADE DO ANEL

e muito mais...

AGORA É GUERRA!

O SENHOR DOS ANÉIS
AS DUAS TORRES

EDITORA PEIXES

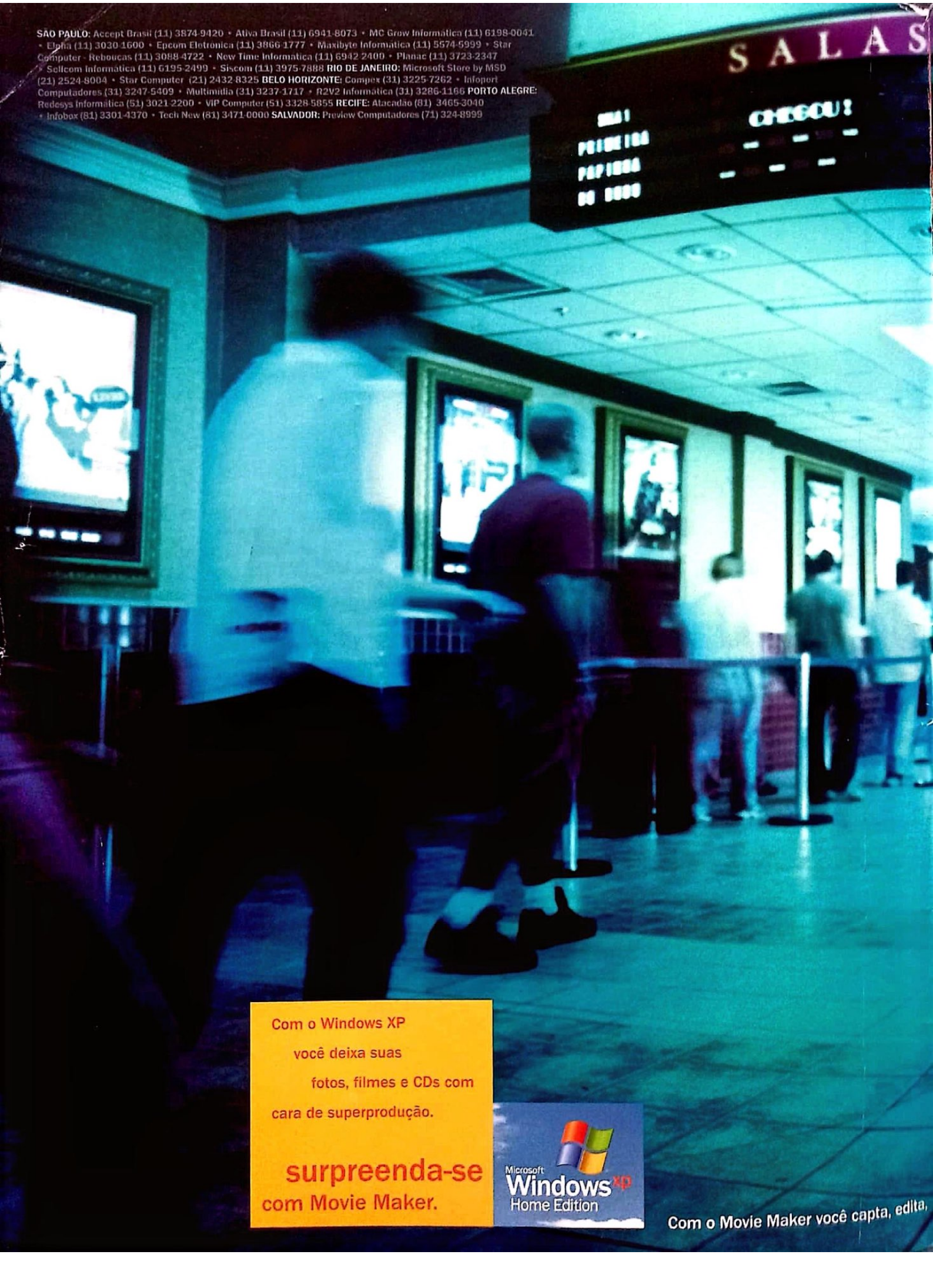
www.setonline.com.br

ISSN 0104-1592

12047/1 00186

9 770104 159003

Dezembro 2002 · Ed 186 · Ano 15 · R$ 7,90



SÃO PAULO: Accept Brasil (11) 3874-9420 • Ativa Brasil (11) 6941-8073 • MC Grow Informática (11) 6198-0041 • Elpha (11) 3030-1600 • Epcom Eletrônica (11) 3866-1777 • Maxibyte Informática (11) 5574-5999 • Star Computer - Rebouças (11) 3088-4722 • New Time Informática (11) 6942-2400 • Planac (11) 3723-2347 • Sollcom Informática (11) 6195-2499 • Siscom (11) 3975-7888 **RIO DE JANEIRO:** Microsoft Store by MSD (21) 2524-8004 • Star Computer (21) 2432-8325 **BELO HORIZONTE:** Compex (31) 3225-7262 • Infoport Computadores (31) 3247-5409 • Multimidia (31) 3237-1717 • R2V2 Informática (31) 3286-1166 **PORTO ALEGRE:** Redesys Informática (51) 3021-2200 • VIP Computer (51) 3328-5855 **RECIFE:** Atacadão (81) 3465-3040 • Infobox (81) 3301-4370 • Tech New (81) 3471-0000 **SALVADOR:** Preview Computadores (71) 324-8999

armazena, organiza e compartilha seus melhores momentos. Seja o diretor dos seus próprios filmes.

Microsoft

Sem segredo
Nov
repletos
EDIÇÃO ESPE
Viagem p
reló
MUI

...s para você!

...ve filmes em DVD

... de extras

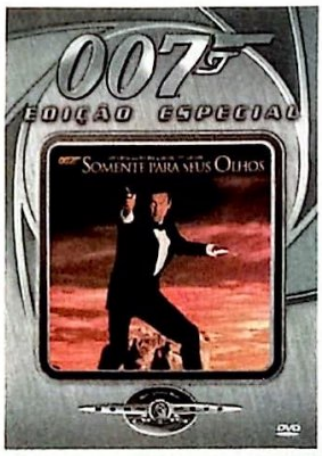
...CIAL 007™

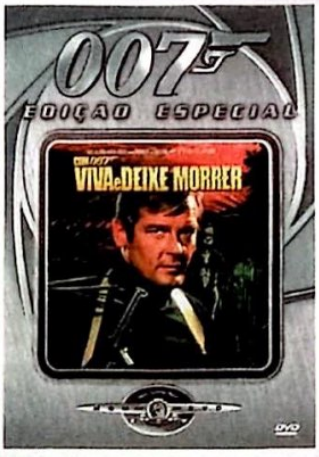
• PARTICIPE DA PROMOÇÃO 007 • E CONCORRA A PRÊMIOS INCRÍVEIS!

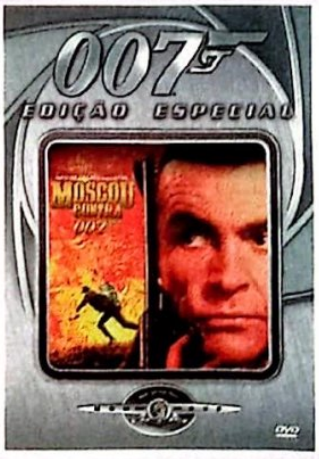
promoção 007

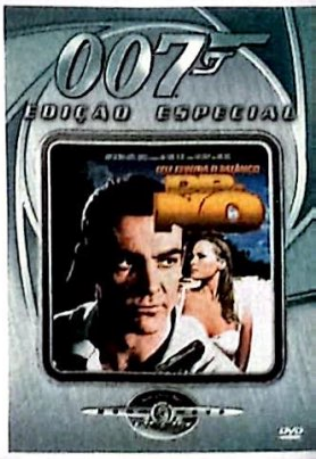
VISITE NOSSO SITE
WWW.FOXVIDEOBRASIL.COM.BR
E CONSULTE O REGULAMENTO

...ara Londres,
...gio Omega e
...TO MAIS!









Compre já o seu na

DVD WORLD
a maior loja de discos dvd do brasil
televendas:
11 3842-6033
www.dvdworld.com.b

NESTA EDIÇÃO

AO LEITOR

Dezembro já era a época mais bacana do ano: presentes de Natal, confraternização entre os povos, promessas de nova vida no Réveillon, etc. e tal. Quem gosta de cinema – como o pessoal de SET, claro – ganhou outro motivo para comemorar: o fim do ano também traz o lançamento de mais um capítulo da saga *O Senhor dos Anéis*.

No ano passado, tudo era mistério. Ninguém sabia se Peter Jackson conseguiria transformar a obra de Tolkien em um filme à altura. Se os atores (e os efeitos) seriam convincentes. Se a magia do texto não acabaria dilacerada por Hollywood. No final das contas, *A Sociedade do Anel* tornou-se um dos maiores sucessos da história do cinema, foi indicado para uma dúzia de Oscar e deixou fãs e não-iniciados com um largo sorriso. Agora é a vez de Jackson entregar o capítulo mais difícil: *As Duas Torres*, o meio da saga, que não é um ponto de partida e não tem exatamente um fim. O editor Rodrigo Salem mergulhou (mais uma vez) nesse universo e revela os bastidores do novo filme a partir da página 38. A sua vez, leitor, é no dia 1º de janeiro. Menos de um mês...

Roberto Sadovski
Editor-Chefe
roberto.sadovski@edpeixes.com.br

D E Z E M B R O

38

DESTAQUES

29 RETROSPECTIVA 2002
Do sucesso de *Homem-Aranha* e *Casamento Grego* às inovações digitais de *Star Wars: Ataque dos Clones*, o ano que passou fez barulho e nos brindou com o melhor filme nacional em anos: *Cidade de Deus*

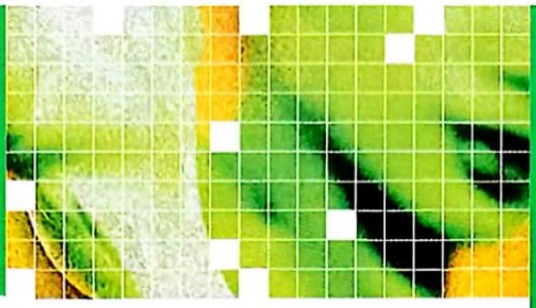
38 TEMPO DE GUERRA
A saga de J.R.R. Tolkien continua nos cinemas com *O Senhor dos Anéis – As Duas Torres*, que dá seqüência aos eventos de *A Sociedade do Anel*, apresenta outros habitantes da Terra-Média e abre espaço para a conclusão do épico, *O Retorno do Rei*

58 CAMINHOS BEM TRAÇADOS
Com o sucesso da comédia *Doce Lar*, um contrato para produzir seus próprios filmes (com o estúdio Universal), Reese Witherspoon é a bola da vez em Hollywood – e a gente mostra como e por quê

SEMPRE EM SET

8 CARTAS
16 TAKES
62 CINEMA
▸ *O Terno de 2 Bilhões de Dólares*
68 DVD
▸ *Os Reis do Iê-iê-iê*
75 VÍDEO
▸ *Jogo de Espiões*
78 EQUIPAMENTOS
79 TRILHAS
80 CULTURA POP
84 TV PAGA
88 DE CARA NOVA
▸ *Os Imperdoáveis*
90 NOSTALGIA

PLAY



VOCÊ SE EXPRESSA MELHOR COM PINNACLE

Você pode e deve expressar suas idéias, e para isso, a Pinnacle Systems coloca a sua disposição ferramentas simples e descomplicadas para edição e finalização de vídeos, que possibilitam a exportação para vários formatos digitais, produção de DVD's interativos e formatos apropriados para web.

Use seu PC, sua câmera, sua criatividade e coloque suas idéias on-line; nas telas de computadores; mídias digitais e televisores.

A Pinnacle dá a você liberdade total de expressão. Visite nosso site e saiba mais sobre a tecnologia vencedora de 8 prêmios Emmy.

maiscomunicacao.com.br

Programas com Interfaces Amigáveis e Intuitivas

WORKSHOP GRÁTIS

A PINNACLE OFERECE PERIODICAMENTE WORKSHOPS GRATUITOS SOBRE SEUS PRODUTOS E SUAS DIVERSAS APLICAÇÕES. INFORME-SE PELO NOSSO SITE SOBRE EDIÇÃO DE VÍDEO SIMPLES E DESCOMPLICADA.

www.pinnaclesysla.com

PINNACLE SYSTEMS

SUPERKIT (11) 3225-0522

DIGIMER (051) 3287-2400

PLUG USE (11) 3732-1212

INFO BOX (81) 3301-3462

fnac (11) 3097-0022

CLUB (61) 328-7168

AMERICANAS.com (11) 3747-7779

CARTAS DOS LEITORES

Apesar de ser um vestibulando e, conseqüentemente, não ter vida social e ainda ter coloração de pele amarela, não abro mão de ir ao cinema. É meu vício! Não consigo ser feliz sem entrar na sala escura e me envolver. Neste meu vício, SET tem sido uma grande companheira, trazendo informações quentinhas, boas entrevistas, fotos espetaculares e dicas imperdíveis. A edição de outubro me encheu de alegria! Assim como em janeiro de 2001, vocês colocaram Tom Hanks e Anthony Hopkins na capa e, devo confessar, sou fã de carteirinha dos dois! Delirei com a matéria sobre os 40 anos de 007! Ele é demais!

Rafael Clark
rafael.clark@imagelink.com.br

CARTA-MADONNA DO MÊS

Acho que ficou faltando um detalhe na crítica sobre o filme *Simone*. É que se trata de uma comédia, pois só isso justifica o fato de pôr no cartaz que ela tem o "talento de Julia Roberts" quando o que falta para Julia Roberts é justamente isso: talento.

Leandro Burnett
burnett@uol.com.br

Como? Você estava falando da Julia Roberts? Ah, desculpa. A gente leu "sem talento" e logo pensamos em nossa amiga...

MUITAS DÚVIDAS

É a segunda vez que escrevo querendo saber do longa *Mystery Men*, com Ben Stiller. Vocês sabem quando ou se a fita vai sair no Brasil? Também queria saber se existem informações sobre um novo filme do Spike Jonze e do Wes Craven; notícias da Alicia Silverstone, Neve Campbell e Joey Lauren Adams.

Jonas Guido Peres
Jonas@portoriogrande.com.br

Como diria Jack, vamos por partes. Mystery Men foi lançado em vídeo no Brasil em 2000 como Heróis Muito Loucos. *Adaptation, de Spike Jonze, chega aos cinemas brasileiros no primeiro trimestre de 2003. Wes Craven está preparando uma versão dark de* Alice no País das Maravilhas. *Alicia tem trabalhado mais nos palcos. Neve está atuando no novo filme de Robert Altman, o musical* The Company. *E Joey protagoniza a comédia independente* The Big Empty *no ano que vem. E chega.*

TORCIDA CANARINHO

Está na hora de começarmos a efetivamente torcer pelo nosso *Cidade de Deus* para o Oscar 2003. Que o lobby e a campanha sejam certeiros e bem-feitos.

Paulo Neto
paulonetotam@yahoo.com.br

Amém, Paulo. Amém.

INTERNET MOVIES

Já li todas as revistas SET publicadas, posso dizer que meu gosto (e meu conhecimento) por cinema só aumentou nesses últimos 15 anos. Gostaria de parabenizar o editor Roberto Sadovski pela reportagem do longa *Dragão Vermelho*. Assisti ao filme ontem, após baixá-lo na Internet, achei-o excelente. Recomendo a todos que o vejam no cinema (o que também farei).

Elio Bandeira
elioband@terra.com.br

Regra número 1: lugar de filmes é no cinema. Regra número 2: quando não dá para esperar...

CHEEEEGA!!!!!

Minha única dúvida na saga de Lucas é: na primeira trilogia, Obi-Wan disse para Luke que foi treinado por Yoda e repete em um diálogo com o próprio Yoda. Em *Episódio 1*, ele aparece treinado por Qui-Gon, não vai ter nenhuma explicação para isso?

Davidson Silva
davidson_tadeu@yahoo.com.br

Da próxima vez em que eu conversar com o tio Lucas, prometo que vou perguntar, tá?

NÓIS ERRAMO...

Já que publicam tantos maricas chorando por Madonna, Britney Spears e Mariah Carey, que tal algo perspicaz e digno de galhofas? Hein? Aí vai: vocês deram uma de Seu Creysson no perfil de Tom Hanks na edição 184. Na página 33 consta: "Os Filme do Astro no Cinema". É difícil vocês errarem, mas essa pelo menos foi engraçada! Isso eu agarantio!

Nasser Omar Kanbour
kanbour@ig.com.br

Sorry, errinho de digitação horrível. Mas... seu quem?

AVALANCHE POP

Será que o pessoal aí da SET não tem limites? Quando a revista se estabiliza nas mudanças, SET surge com novidades que aguçam o leitor e faz com que ele se surpreenda ao virar cada página da revista, como ocorreu com a matéria de *Harry Potter e a Câmara Secreta* e a nova seção Cultura POP, que fez com que a edição de novembro se tornasse indispensável.

Luciano Frederico
Tubarão-SC
luciano9001@zipmail.com.br

Cultura POP foi sensacional!!!!! Vocês poderiam aumentar o espaço para colocar as sinopses das novelas da semana, que tal? Tem também de ter uma parte para falar de pagode e de funk. Que tal mostrar o interior da casa daquela atriz da Rede Globo? Tem de ter também quem venceu domingo no ibope: Gugu ou Faustão. Afinal, para quê falar de cinema?

Gustavo Iorio
Rio de Janeiro-RJ
guiorio@hotmail.com

EDITORA PEIXES

PRESIDENTE
Angelo Rossi

SET

REDAÇÃO
Diretor: *Felix Fassone*
Editor-Chefe: *Roberto Sadovski*
Editora de Arte: *Marcia M. Chicaoka*
Editores: *Ricardo Matsumoto e Rodrigo Salem*
Diagramadora: *Claudia S. Fukunaga*
Assistente de Redação: *Lana Delgado*
Estagiário: *Roberto Larroude*
Colaboraram nesta edição: (texto) *Alessandro Giannini, Alfredo Sternheim, André Gordirro, Dulce Damasceno de Brito, Eduardo Torelli, Fernanda Furquim, Juliana Pereira, Marcelo Forlani, Renato Villegas, Rogério Moloda, Sérgio Martins, Sérgio Rizzo, Suzana Uchôa Itiberê* **(arte)** *Primo Alex Gerbelli* **(ilustração)** *Gian Paolo La Barbera, Leandro Robles* **(revisão)** *Marisa Ribeiro*

PUBLICIDADE
Diretora: *Cidinha Cabral*
(cidinha.cabral@edpeixes.com.br)
Gerentes: *Nadia Lappas* (nadia.lappas@edpeixes.com.br)
Sandra Garcia (sandra.regina@edpeixes.com.br)
Executivos de Negócios: *Camila Dell Arciprete, M. Auxiliadora Araujo (Auxi),*
Executivos de Contas: *Marisa Lins*
Coordenadores de Publicidade:
Anderson Moquiuti e Jorge L. Trinca
Marketing Publicitário: *Monique Marie de Oliveira Lopes e Andréia de Freitas S. Vergani*

CIRCULAÇÃO/MARKENTING
Gerente de Assinaturas: *Orlando Pafalol*
Supervisor de Marketing Direto: *Robson Cerqueira*
Supervisora de Vendas Pessoais: *Cristiane Moquiuti*
Gerente de Marketing e Circulação: *Sidnei Lubianco*
Assistente Comercial: *Fernando Pansan*
Assistente de Marketing: *Margareth Torres*
Produção Gráfica: *Wagner Pinheiro (supervisor)*
Gerente de Vendas Diretas: *Miguel Abdulack*

ADMINISTRAÇÃO/FINANÇAS
Diretor: *Carlos Romualdo*

REPRESENTANTES
Bahia/Sergipe: *Aura Representações* – Tel./Fax (71) 345-5600/354-7600
Brasília: *SC2 Comunicação* – Tel./Fax (61) 322-2034
Rio Grande do Sul: *Compágina* – Tel./Fax (51) 3341-9112/9988-5061
Rio de Janeiro: *Ricardo Lutt Gardes* – Tel./Fax (021) 2213-0904
CE/MA/PI/RN: AG Holanda – Tel./Fax (85) 253-4101/254-6045
Minas Gerais: *MAM Publicidade* – Tel./Fax (31) 3281-8332/3281-0322
Interior de São Paulo: *Villanegro* – Tel./Fax (19) 3461-2345
Santa Catarina: *By Speranza* – Tel./Fax (48) 232-0519
Pernambuco/Alagoas: *Taquion Assessoria* – Tel./Fax (81) 3438-5086
Curitiba: *Tunitec Editora* – Tel.: (041) 323-7021
Representante Internacional:
Multimedia, Inc. (USA) – Tel.: (1) 407-903-5000 – Fax: (1) 407-363-9809

SET, Edição 186, dezembro de 2002, é uma publicação da Editora Peixes S.A. ISSN 0104-1592. Redação, Publicidade, Administração e Correspondência: Rua Helena, 260, 4º andar, Vila Olímpia, São Paulo/SP, CEP 04552-050, tel.: (11) 3049-3149. **Publicidade:** tels.: (11) 3049-3159/3049-3162/3049-3160. **Distribuição:** SET é distribuída com exclusividade no País pela Dinap S/A – Distribuidora Nacional de Publicações. **Números atrasados:** Atendemos as seis últimas edições mediante disponibilidade de estoque, ao preço da última edição em banca mais as despesas postais por intermédio da Somey Marketing e Serviços Ltda

UOL www.setonline.com.br

Central de Atendimento ao Assinante (0xx11) 3038-1477
E-mail: assinapeixes@teletarget.com.br ou acesse: www.assinepeixes.com.br

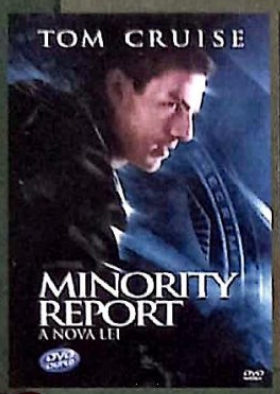
IMPRESSÃO: Globo Cochrane - Vinhedo

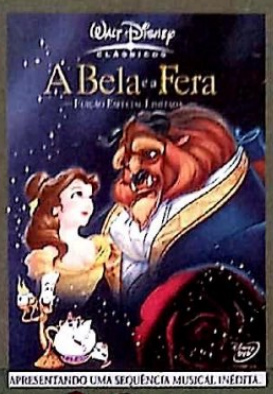
IVC ANER

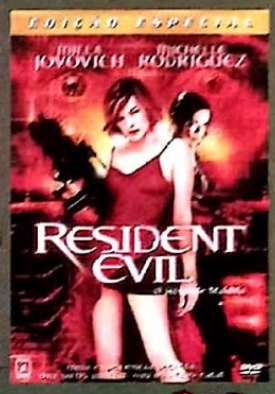
PACIFIC MUSIC

DVD VIDEO

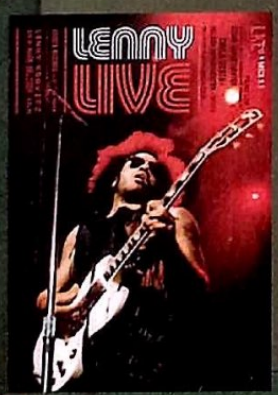
WWW.PACIFICMUSIC.COM.BR

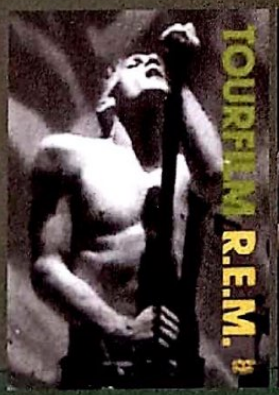


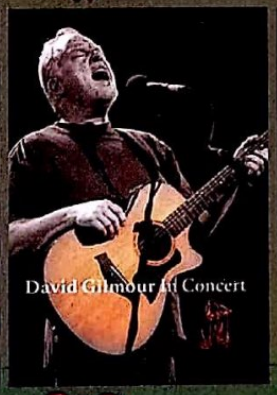




Na PACIFIC MUSIC você encontra DVD e CD de A a Z. O melhor presente para este Natal. Confira! Enviamos para todo o Brasil.







Shopping Ibirapuera - Piso Ibirapuera - Loja 20
Fone: (xx11) 5093-7220 - Televendas: (xx11) 5049-0423
www.pacificmusic.com.br - e-mail: atendimento@pacificmusic.com.br

CARTAS

Cultura POP? Amei! Desde o dia em que li a (ótima!) resenha do Rodrigo Salem (*Onze Homens e Um Segredo*), percebi que ele é tão tarado por música quanto eu. Todas as pessoas intelectualmente desenvolvidas irão amar essa seção. Já as outras...

Daniela Monteiro
São Luís-MA
daniela@popstar.com

Simplesmente adorei a idéia de colocar mais essa seção na nossa amada SET! Mas nem tudo são flores... Acho que o mercado editorial brasileiro necessita de uma revista de entretenimento, que abrange desde cinema até música, Internet, televisão, games, HQ, moda e tudo que tiver relação com aquela palavrinha mágica que tanto dinheiro movimenta! Espero que o Cultura POP seja um embrião. Exagero? Prefiro pensar que não! Porém o Cultura precisa ser POP, no sentido de popular, mostrar em suas páginas aquilo que a galera que compra a revista curte. Conexão com os leitores em primeiro lugar! Acho muito do c... a iniciativa de vocês de colocar algo relativamente diferente de cinema na SET, mas o caminho é esse, pois entretenimento é feito da mistura de todas essas coisas.

José Maria Mendes
João Pessoa-PB
jmmpjunior@zipmail.com.br

Desde a polêmica matéria "Pop de Calcinhas" não recebemos tanta resposta para uma seção de SET – positivas e negativas. De uma coisa podem ter certeza: Cultura POP veio para ficar, para evoluir e para se manter, sim, em sintonia com o leitor. E como ignorar um universo tão amplo e tão bacana?

CAPA DO HARRY

Gostaria de parabenizá-los pela capa da edição de novembro da SET. É uma das mais bonitas que eu já vi nos quatro anos em que compro SET. Ainda não tive tempo de lê-la, mas acredito que, se estiver tão boa quanto a capa, ficarei muito satisfeito.

Mauricio Aguiar
mauricioaguiar@msn.com

Parabéns pela bela edição de novembro, chamou-me a atenção quando vi a capa, foi essa pequena diferença junto com a matéria sobre *Harry Potter e a Câmara Secreta* que me fez comprar três edições. Não sei se estou certo, mas é a primeira vez que o logo vai à vertical/lateral da capa. Só por curiosidade essa mudança foi apenas estética ou foi porque a cabeça do Radcliffe é grande mesmo e iria fazer as letras ET ficarem de fora?

Fabio Rickson Monterio D.S.
Fortaleza-CE
fbryck@ig.com.br

A mudança foi estética justamente porque a cabeça do Daniel Radcliffe cobria o logo. A equipe de arte de SET agradece os elogios.

MAIS DÚVIDAS

Adorei *Tropas Estelares* e gostaria de saber se haverá continuação dessa história, a melhor atuação de Casper Van Dien até hoje. Ah! Também desejo saber se há possibilidade de ser produzido *Rambo 4*.

Jair Roberto Girão
jair.girao@bol.com.br

Tropas 2? *Creio que não.* Rambo 4? *Pode apostar.*

PEDRO...

Adorei a matéria sobre Almodóvar. É realmente somatório e gratificante a presença dele no mundo cinematográfico, ou, como queira, no mundo real.

Luciano Werneck.
Guarujá - SP.
lucianowerneck@hotmail.com

E assim, com um sorriso no rosto, encerro a programação deste mês. Até 2003.

A VOZ DO LEITOR

Correspondência recebida entre 11/10 a 11/11

Cartas	430
E-mail	1294
Fax	05
Telefonemas	145
TOTAL	1874

ÚLTIMAS EDIÇÕES

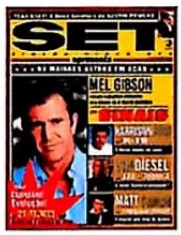
Nº 186 – Novembro 2002

Tudo sobre *Harry Potter e a Câmara Secreta*; Anthony Hopkins fala com SET em entrevista exclusiva; a vida, a obra e o novo filme de Pedro Almodóvar; a estréia de *Casamento Grego* e *Madame Satã*; em vídeo e DVD, *Star Wars: Ataque dos Clones*

Nº 184 – Outubro 2002

Estrada para Perdição revela o lado sombrio de Tom Hanks; O canibal Hannibal Lecter volta em *Dragão Vermelho*; os 40 anos de James Bond; *Scooby-Doo* invade os cinemas; a estréia de *Reino de Fogo* e *A Mão do Diabo*; em vídeo e DVD, *Homem-Aranha*

Nº 183 – Setembro 2002



Os 20 filmes de ação que definiram o gênero; Mel Gibson busca a resposta de um mistério em *Sinais*; Harrison Ford salva o mundo em *K-19*; Vin Diesel arrebenta em *Triplo X*; a estréia de *Austin Powers em O Homem do Membro de Ouro*; em vídeo e DVD, *Monstros S.A.*

Nº 182 – Agosto 2002

Tom Cruise e Steven Spielberg exploram o futuro em *Minority Report*; *Cidade de Deus* leva a favela ao cinema; o melhor dos filmes B na chegada de *Malditas Aranhas!*; entrevista com Samuel L. Jackson; em vídeo e DVD, *O Senhor dos Anéis*

Nº 181 – Julho 2002

Os 25 anos de *Star Wars* e a revolução do cinema digital; alienígenas voltam à Terra em *Homens de Preto 2*; *Insônia* reúne Al Pacino e Robin Williams; visitamos os bastidores de *Matrix Reloaded/Revolutions*; tudo sobre Cannes 2002; em vídeo e DVD, *O Quarto do Filho*

Nº 180 – Junho 2002

Star Wars – Episódio 2: Ataque dos Clones, chega aos cinemas; *Blade 2* e outros vampiros de celuláide; Jodie Foster é presa em casa em *O Quarto do Pânico*; *A Soma de Todos os Medos* reacende a paranóia terrorista; em vídeo e DVD, *Depois da Chuva*

NÚMEROS ATRASADOS: Edições anteriores podem ser solicitadas, ao preço da última edição em banca mais despesas de envio, a Somey Marketing e Serviços Ltda., Estrada da Balsa, 220, Barueri, SP, CEP 06419-300, tel./fax (11) 4161-2481, de segunda a sexta-feira, das 8h00 às 17h40, e-mail: somey@somey.com.br/mailto:somey@somey.com.br. Os pedidos estão sujeitos à disponibilidade de estoque.

ASSINATURAS SET

POR TELEFONE: (0xx11) 3038-1477
E-MAIL: assinapeixes@teletarget.com.br
POR FAX: (0xx11) 3038-1415
OU ACESSE: www.assinepeixes.com.br

Tudo o que você quiser saber sobre filmes, lançamentos, seu artista preferido, fale com a gente

POR TELEFONE: (0xx11) 3049-3172
POR FAX: (0xx11) 3049-3166
POR E-MAIL: set@edpeixes.com.br
POR CARTA: Rua Helena, 260 4º andar – CEP 04552-050 São Paulo - SP

PARA VOCÊ COLECIONAR E PRESENTEAR NESTE FINAL DE ANO.

O MAIOR FENÔMENO DE TODOS OS TEMPOS ESTÁ DE VOLTA!
EM DVD

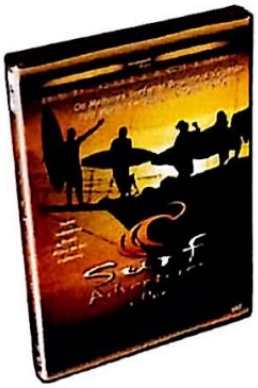
THE BEATLES

A HARD DAY'S NIGHT
"OS REIS DO IÊ-IÊ-IÊ"

- Som Digital e Imagens Restauradas.
- Edição de Colecionador.
- 236 min. de Extras com Cenas Inéditas, Making Of e Entrevistas Surpreendentes.

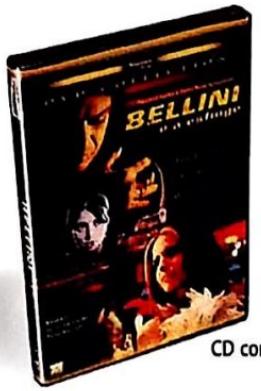
Também em VHS

Veja o trailer no site oficial: www.dvdbeatles.com.br



Os Melhores Surfistas Brasileiros Viajando Pelo Mundo em Busca da Onda Perfeita

Surf Adventures
o filme



Finalmente um Ótimo Filme Policial Feito no Brasil

BELLINI
e a esfinge

MALU MADER FÁBIO ASSUNÇÃO

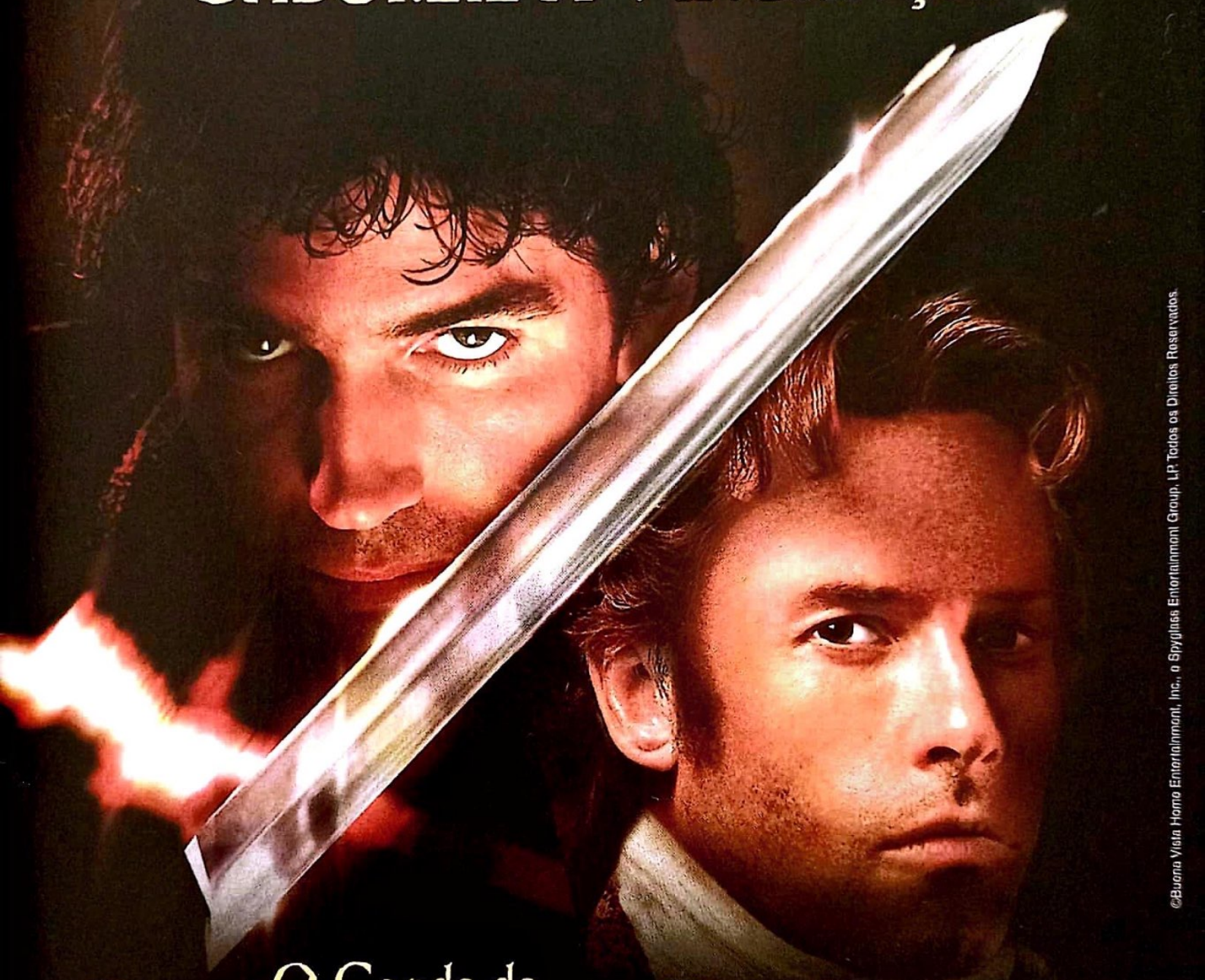
BÔNUS:
CD com a Trilha Sonora do Filme

DVD COLLECTION
JÁ NAS LOJAS!

Imagem Filmes

MEG RYAN
HUGH JACKMAN
KATE & LEOPOLD
(KATE & LEOPOLD)
UMA COMÉDIA HILARIANTE
UM ENCONTRO QUASE PERFEITO
visite o site: www.uol.com.br/kate
JÁ EM DVD
E VÍDEO
Buena Vista
Home Entertainment
©Buena Vista Home Entertainment, Inc.

PREPARE-SE PARA A AVENTURA.
SABOREIE A VINGANÇA.



O Conde de Monte Cristo

(O CONDE DE MONTE CRISTO)

VISITE O SITE:
www.uol.com.br/conde

JÁ EM DVD
E VÍDEO

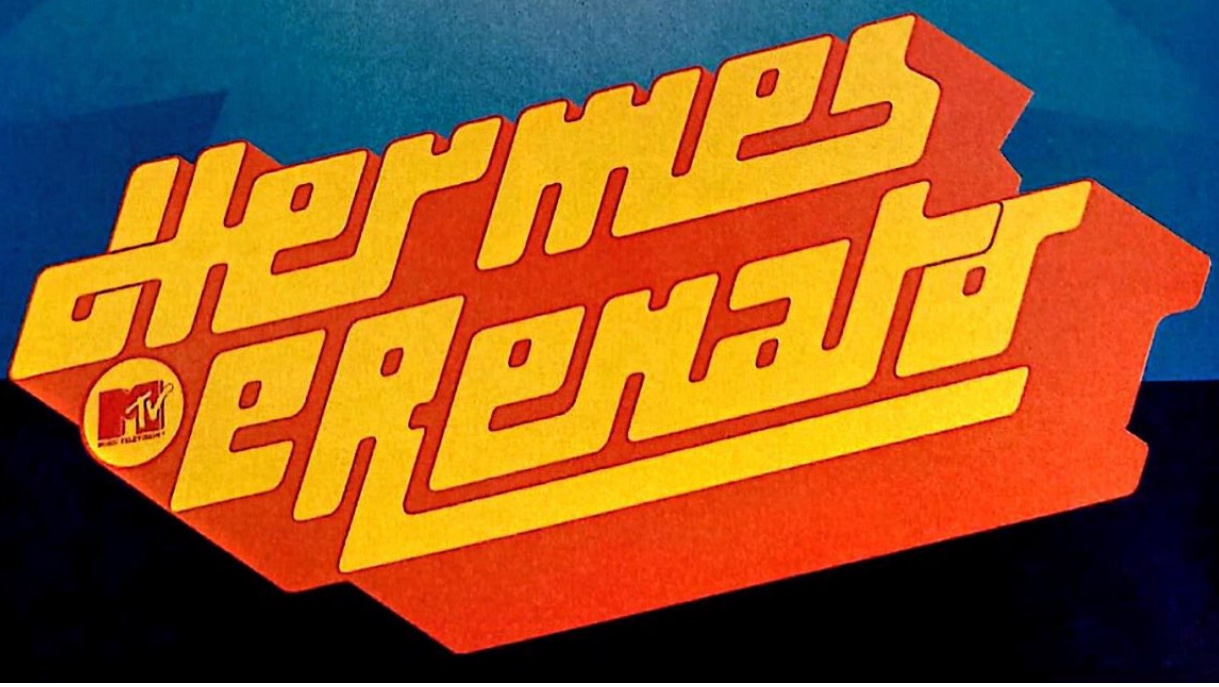
Buena Vista
Home Entertainment

TOUCHSTONE
HOME ENTERTAINMENT

©Buena Vista Home Entertainment, Inc., a Spyglass Entertainment Group, LP. Todos os Direitos Reservados.

AINDA NÃO COMPROU O MAS TU É SEM

DVD HERMES E RENATO
COM UMA SURPRESA ESCONDIDA
PRA VOCÊ TESTAR SEU Q.I.!

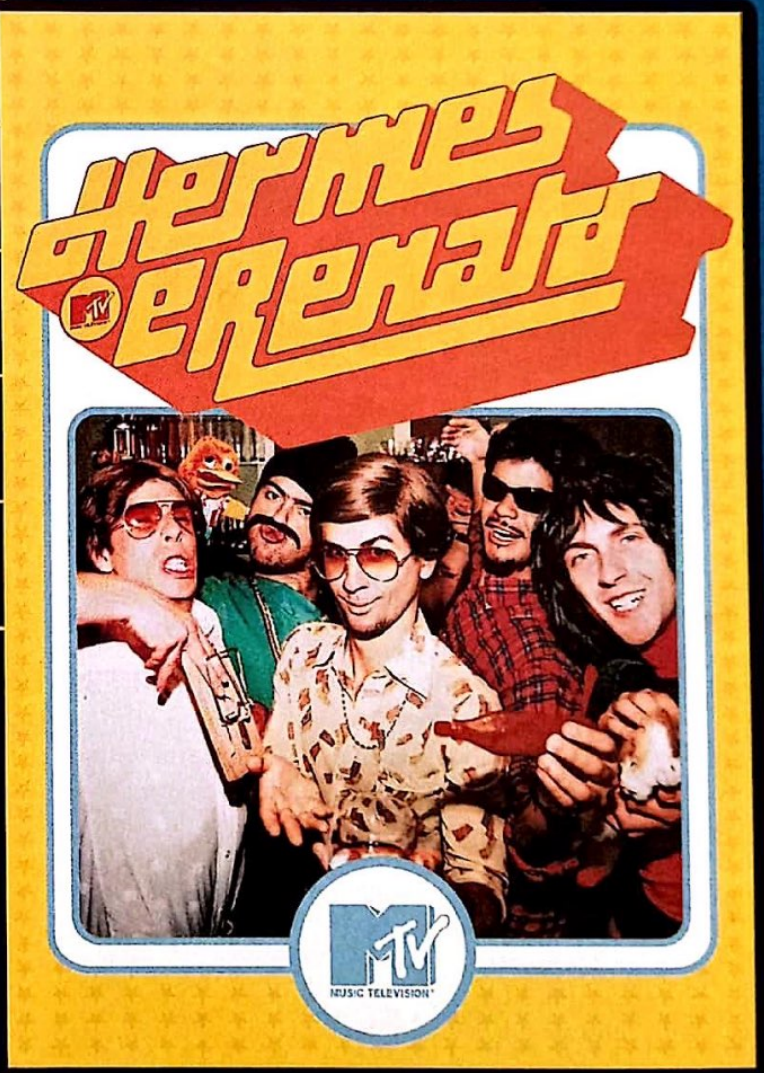


DVD HERMES E RENATO?

NOÇÃO, HEIN?

- 15 EPISÓDIOS
- QUIZ
- ERROS DE GRAVAÇÃO
- FOTOS SENSUAIS
- PERFIL DOS PERSONAGENS

E UMA SURPRESA EXTRAORDINÁRIA: UM CLIPE INÉDITO ESCONDIDO PRA VOCÊ ACHAR!



JÁ TÁ NAS LOJAS, MANÉ!

UM LANÇAMENTO:

MTV MUSIC TELEVISION

UNIVERSAL MUSIC

www.mtv.com.br

Divulgação

O diretor Daniel Filho e a atriz veterana Francisca Xavier estavam presentes para alegria dos fãs

O VELHO E O NOVO

O Projeto Velho Cinema Novo dá esperança para as salas de cinema do Brasil

É triste mas é verdade: o Brasil tem um número pequeno de salas de cinema. As poucas que existem no interior do País, então, sempre correm o risco de virar igrejas ou depósitos caso não gerem o devido lucro. Mas existe um caminho, uma luz no fim do túnel. Com recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento, a excelente iniciativa da Secretaria de Cultura do Estado do Paraná restaurou treze antigas salas de cinema que haviam sido fechadas ou usadas como armazéns. Além de servirem como salas de exibição para filmes, os cines-teatros também foram adequados para a realização de óperas, peças e eventos musicais. Outra iniciativa é o decreto assinado pelo governador Jaime Lerner: fica proibida a utilização de espaços culturais para qualquer outra função que não seja a original. Assim, os cinemas e teatros do Paraná ficam protegidos contra proprietários endividados que venderiam o ponto para qualquer igreja cheia de grana. É uma literal faca de dois gumes que protege a cultura, mas não o empresário.

EM MENOR ESCALA

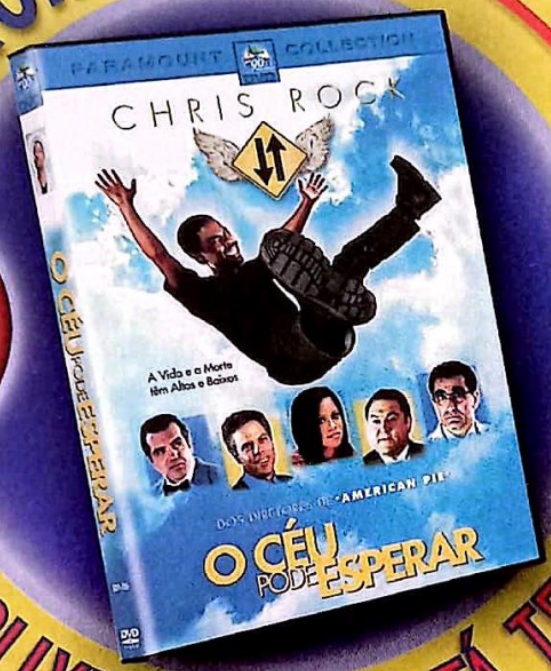
Reduzidas às devidas proporções, a pequena cidade litorânea de Morretes, no Paraná, experimentou no final de outubro uma verdadeira pré-estréia hollywoodiana com direito a presenças ilustres e aglomeração de fãs. O evento, que literalmente parou a cidade, era a inauguração do projeto Velho Cinema Novo. Para começar a festa, jornalistas e convidados partiram de Curitiba no trem Litorina em direção à Serra do Mar. São Pedro não ajudou e a densa neblina atrapalhou a visualização das belezas naturais, impedindo que o passeio fosse completo. Na chegada, bandinha e sósias de Carmem Miranda, Marilyn Monroe e Charlie Chaplin indicavam como seria o clima do evento. Na pequena caminhada da estação até o cinema era comum o governador parar para falar com senhoras nas janelas das casas. Ainda bem que o segundo turno das eleições já tinha terminado, senão a caminhada teria outra função. Virando a esquina apareceram luzes em grandes estruturas metálicas e um telão gigante para o público externo. A cerimônia ao ar livre foi breve, porém acompanhada por um mar de guarda-chuvas em virtude de uma leve chuva. Dentro do cinema, discursos e a assinatura do decreto antecederam a exibição dos curtas-metragens *O Encontro*, de Marcos Jorge, e *Castanha e Cajú*, de Daniela Thomas. O filme *A Partilha* encerrou a noite de reinauguração. Será a volta dos românticos cinemas de praça?

Roberto Larroude, de Morretes, PR

ALUGUE E PARTICIPE DE UM FILME EM HOLLYWOOD.

PROMOÇÃO

NAS LOCADORAS, EM DVD E VHS.



HOLLYWOOD JÁ ESTÁ TE ESPERANDO

A PARAMOUNT VAI DAR A VOCÊ A CHANCE DE IR A HOLLYWOOD E APARECER NUM DE SEUS FILMES.

É fácil participar.

Basta alugar o VHS ou DVD do filme da Paramount O Céu Pode Esperar, preencher o cupom fornecido pela sua locadora, e concorrer a muitos prêmios: duas viagens a Hollywood com direito a acompanhante, carro Zero Km, computadores, DVD players e mais 1.000 DVDs da Paramount. Não fique esperando: quanto mais cupons você mandar, maiores serão suas chances de ganhar!

E VOCÊ AINDA CONCORRE A MUITOS PRÊMIOS.

Consulte regulamento e saiba mais detalhes no site:

www.oceupodeesperar.com.br

Período da promoção: de 10/12/02 a 28/02/03. Data do sorteio: 10/03/03. Promoção válida nas locadoras participantes.

O CÉU PODE ESPERAR

VILLAGE ROADSHOW PICTURES

Alphaville

Paramount 90TH ANNIVERSARY

TM & COPYRIGHT©2002 BY PARAMOUNT PICTURES. TODOS OS DIREITOS RESERVADOS.

Certificado de Autorização/Caixa n. 0-0768/2002

MARATONA DE CELULÓIDE

Mostra de São Paulo chega à sua 26ª edição e leva uma multidão aos cinemas com uma seleção de filmes pouco expressiva (e mais popular)

Madame Satã

O Filho da Noiva

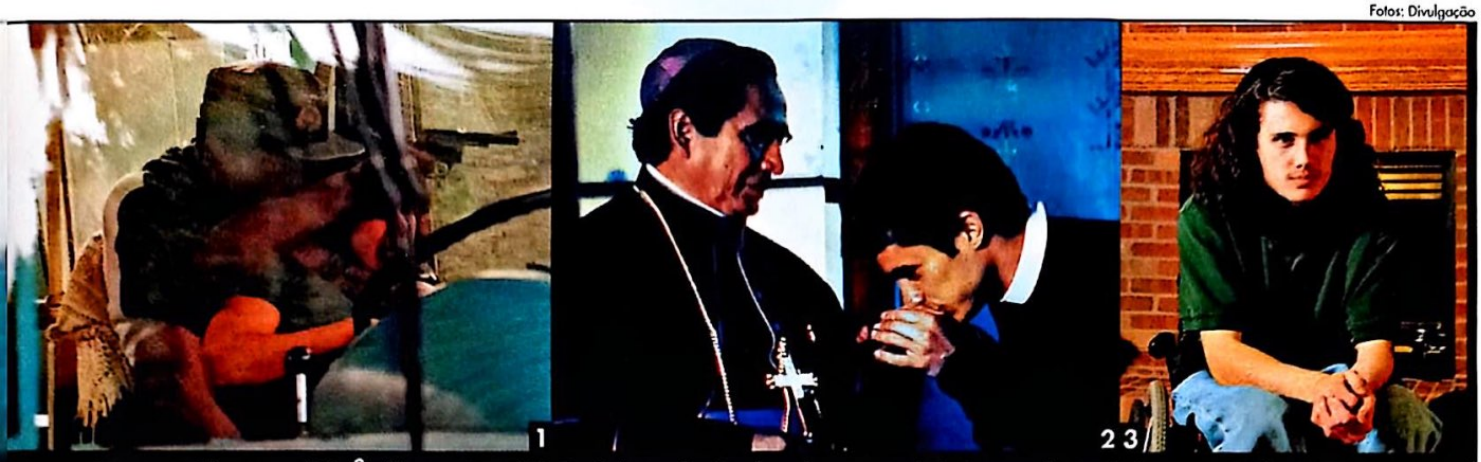
Para quem acha a Mostra Internacional de Cinema de São Paulo, rebatizada há poucos anos Mostra BR de Cinema, um evento cada vez mais obscuro, não é de se surpreender que o grande acontecimento desta 26ª edição tenha sido a retrospectiva do cineasta russo Aleksandr Sokurov e sua presença. Não fosse essa mostra paralela, que incluiu a exibição de *Taurus* e do polêmico *Arca Russa*, as duas últimas realizações do diretor, o certame deste ano, capitaneado como sempre por Leon Cakoff e Renata Almeida, poderia ser classificado como um dos mais inexpressivos dos últimos tempos.

A retrospectiva dedicada à obra completa de Sokurov mobilizou boa parte do público que, durante quatorze dias – sem contar a semana extra de repescagem – se dividiu entre treze salas para tentar assistir ao máximo que podia dos 319 filmes (271 longas e 48 curtas-metragens) selecionados na programação. No bairro paulistano dos Jardins, no eixo formado por Cineclube Directv, Cinesesc, Cinearte, Espaço Unibanco e Unibanco Arteplex, cinéfilos se movimentavam entre uma sessão e outra, transformando as ruas Augusta e Frei Caneca em uma espécie de corredor cinematográfico.

CIRCUITO COMERCIAL

Conhecida por abraçar e revelar cinematografias marginais, como as do

Fotos: Divulgação



Deu na Mostra: (1) *Ônibus 174*; (2) *O Crime do Padre Amaro* e (3) *Jogando Boliche por Columbine*

Irã e do Quirguistão, para citar dois exemplos significativos, a Mostra deste ano não teve como destaque nenhum grande filme alternativo. A preferência do público diz muito a esse respeito. A produção argentina *O Filho da Noiva*, de Juan José Campanella, foi campeã da votação popular. Embora faça nas entrelinhas um retrato sutil de uma Argentina em transformação, tem um formato assumidamente popular. Um pouco atrás, *Fale com Ela*, novo de Pedro Almodóvar, também mobilizou o público, apesar de ter estreado comercialmente durante a realização do evento.

Um dos grandes sucessos da história do cinema mexicano, *O Crime do Padre Amaro*, atualização do clássico brasileiro de Eça de Queiróz, teve poucas exibições e deixou um gosto amargo em quem assistiu a ele por conta de sua extrema violência. O mesmo aconteceu com produções mais badaladas, como o francês *Irrevérsible*, de Gaspar Noé, cujas sessões começavam cheias e antes do final acabavam se esvaziando. É o mesmo público que teve estômago para suportar a violência de *Jogando Boliche por Columbine*, o festejado e premiado (Palma de Ouro em Cannes) documentário do americano Michael Moore. Ou o brasileiro *Ônibus 174* (que estréia em pequeno circuito este mês), sobre o assalto convertido em seqüestro e encerrado com a morte do assaltante Sandro do Nascimento e de uma de suas seis reféns. Entre os documentários, *Edifício Master*, de Eduardo Coutinho, repetiu o sucesso que vem fazendo em festivais pelo Brasil – assim como o singelo *Ser e Ter*, do francês Nicolas Philibert, acerca do sistema de ensino de uma tradicional escola no interior da França.

BRASIL BRASILEIRO

O brasileiro *Madame Satã* confirmou que está entre os melhores filmes brasileiros do ano, repetindo o sucesso que fez no Festival do Rio BR e ratificando, por meio de um prêmio especial do júri, o talento de Lázaro Brandão. Produção independente e sem qualquer concessão do estreante Alexandre Stockler, *Cama de Gato* ficou em oitavo lugar na preferência popular e levou o prêmio do público para filme brasileiro.

Não houve grandes ausências, a não ser pelo documentário *Dog Town e Z-Boys*, de Stacy Peralta, que havia sido anunciado e não foi exibido. O filme faz um perfil do criador do skate e conta a história de como o esporte evoluiu para um estilo de vida urbana. O filme, comprado por uma distribuidora brasileira, teve sua cópia enviada para outro festival antes que pudesse ser exibido na Mostra.

Alessandro Giannini

E OS VENCEDORES SÃO...

PRÊMIOS DO JÚRI
- Melhor longa de ficção – *Exílio no Iraque* (Irã), de Bahman Ghobadi
- Melhor documentário – *Ônibus 174* (Brasil), de José Padilha
- Prêmio Especial Melhor Ator – Lázaro Ramos (*Madame Satã*)

PRÊMIOS DE PÚBLICO
- Melhor longa-metragem em língua estrangeira – *O Filho da Noiva* (Argentina), de Juan José Campanella
- Melhor longa-metragem brasileiro – *Cama de Gato* (Brasil), de Alexandre Stockler
- Melhor documentário – *Jogando Boliche por Columbine* (EUA), de Michael Moore
- Melhor curta – *Esperando o Próximo* (França), de Philippe Orreindy

PRÊMIO DA CRÍTICA
- Melhor longa de ficção – *Kedma* (Israel), de Amos Gitai
- Melhor documentário – *Edifício Master* (Brasil), de Eduardo Coutinho
- Menção Especial – *Japón* (México), de Carlos Reygadas
- Prêmio Especial da 26ª Mostra BR – Aleksandr Sokurov

SESSÃO COMÉDIA

Por Leandro Robles

OSCAR 2003

A DISNEY CONTRA-ATACA

***Chihiro*: Oscar com sabor nipônico?**

Lágrimas rolaram no rosto dos veteranos da Disney quando o primeiro Oscar de animação foi para seu maior rival, *Shrek*, da DreamWorks. Mas a arma do estúdio do Mickey para o ano que vem é quase imbatível: o espetacular *Spirited Away – A Viagem de Chihiro*, de Hayao Miyazaki, é distribuído pela Disney, que está colocando anúncios pedindo uma indicação em revistas especializadas. O filme já tem pedigree: venceu o último Festival de Berlim, dividindo o Urso de Ouro com o drama *Domingo Sangrento*. *A Viagem de Chihiro* deve ser lançado no Brasil em março.

9º VITÓRIA CINE VÍDEO

Não é só de belas praias que vive a capital do Espírito Santo. Em novembro aconteceu o **9º Vitória Cine Vídeo** – mostra competitiva que reuniu produções de curta-metragem (em vídeo e película) vindas de todo o Brasil. SET esteve presente, a convite dos organizadores, e acompanhou de perto toda a festa. Além de uma merecida homenagem à atriz Marília Pêra, o festival ficou marcado pelo excelente nível entre os competidores. Foram seis dias de casa lotada no Cine Teatro Glória. O prêmio de melhor filme de ficção foi para *No Passo da Veia*, de Jane Malaquias, produção cearense que conta a história de uma idosa que tenta vender uma galinha para poder comprar um presente de aniversário para seu neto. O júri popular elegeu a produção local *Baseado em Estórias Reais*, um policial dirigido por Gustavo Moraes. Curiosidade mesmo ficou para a presença de Jerri Dias, que ganhou o prêmio de votação online com o engraçado *A Vingança de Kali Gara* (homenagem aos filmes mudos da década de 20). Para quem não sabe, Dias foi um dos pioneiros a mandar vídeos caseiros para a SET, com seu também divertido *O Sobrinho do Gladiador*. E pelo que se viu o rapaz tem futuro.

Vitória: praias, convidados e cinema

Fotos: divulgação

heather graham

PAPO RÁPIDO

Heather Graham não tem medo de arriscar. Aos 32 anos, esta atriz que fugiu de casa (e dos pais religiosos radicais) para arriscar uma vida no cinema, já fez de tudo um pouco: foi viciada (*Drugstore Cowboy*), prostituta (*Do Inferno*), cientista espacial (*Perdidos no Espaço*), espiã (*Austin Powers – O Agente "Bond" Cama*) e atriz pornô (*Boogie Nights*). Em cartaz com dois filmes (*O Guru do Sexo* e *Mata-me de Prazer*), ela fala – de tudo um pouco – na entrevista a seguir.

Você segue algum guru?

Eu vou à terapia há sete anos e acho que minha terapeuta é muito sábia. Mas ela não é um guru, não me diz o que fazer.

Como atriz, você necessita desse equilíbrio que ela lhe oferece?

Acho que preciso como pessoa. Para não ficar maluca (*risos*).

Você hesitou quando recebeu o convite para ser atriz de filme pornô de novo?

Eu li o roteiro e gostei muito. Daí pensei: "Já fiz esse papel antes e mesmo achando muito legal, vou ter de recusar". Mas comecei a pensar no quanto eu tinha realmente gostado e em como queria contar uma boa história.

Você participou do terceiro *Austin Powers*?

Sim. Foi só um dia de filmagem, mas eles acharam que a cena ia tirar o ritmo do filme e decidiram cortar. Se não me engano, Elizabeth Hurley fez uma ponta também. E eu vi o longa e ficou muito bom. Engraçadíssimo.

Seu próximo filme é com Adam Sandler e Jack Nicholson. Qual seu papel nessa história?

Eu interpreto uma mulher que parece normal, mas que na verdade é completamente neurótica.

E como foi trabalhar com eles?

Muito estranho. Jack tinha de aprovar o elenco e ele me escolheu, fui aprovada por Jack Nicholson! (*risos*) Adam Sandler foi muito bonzinho. Nós filmamos numa marina e íamos pescar na hora do almoço.

Você viu *Punch-Drunk Love*?

Sim. É muito bom. É engraçado porque ele ficou amigo do Paul Thomas Anderson, então eles me ligavam e ficavam me zoando no telefone.

Que tipo de papéis você costuma receber mais?

É comum serem personagens que já interpretei porque as pessoas já me viram naquela situação. É difícil receber convites para os papéis que você realmente quer. Por isso decidi abrir uma produtora para desenvolver filmes desde o rascunho. Chega de ficar esperando aqueles papéis que Nicole Kidman não quer (*risos*). Eu queria fazer *Mulher-Maravilha*, mas Joel Silver já está trabalhando no projeto.

Em algum momento você já quis desistir de tudo?

Quando leio algumas coisas a meu respeito, como outro dia num artigo de jornal que dizia que eu era burra. Comecei a chorar e pensei: "Eu vou largar tudo!". É ruim quando as pessoas não te entendem e falam coisas que não são verdade. Daí eu vejo que não dá para fazer todo mundo pensar como eu, então é melhor eu ser feliz e desencanar. Este é o momento em que ligo para a minha terapeuta (*risos*).

Marcelo Forlani

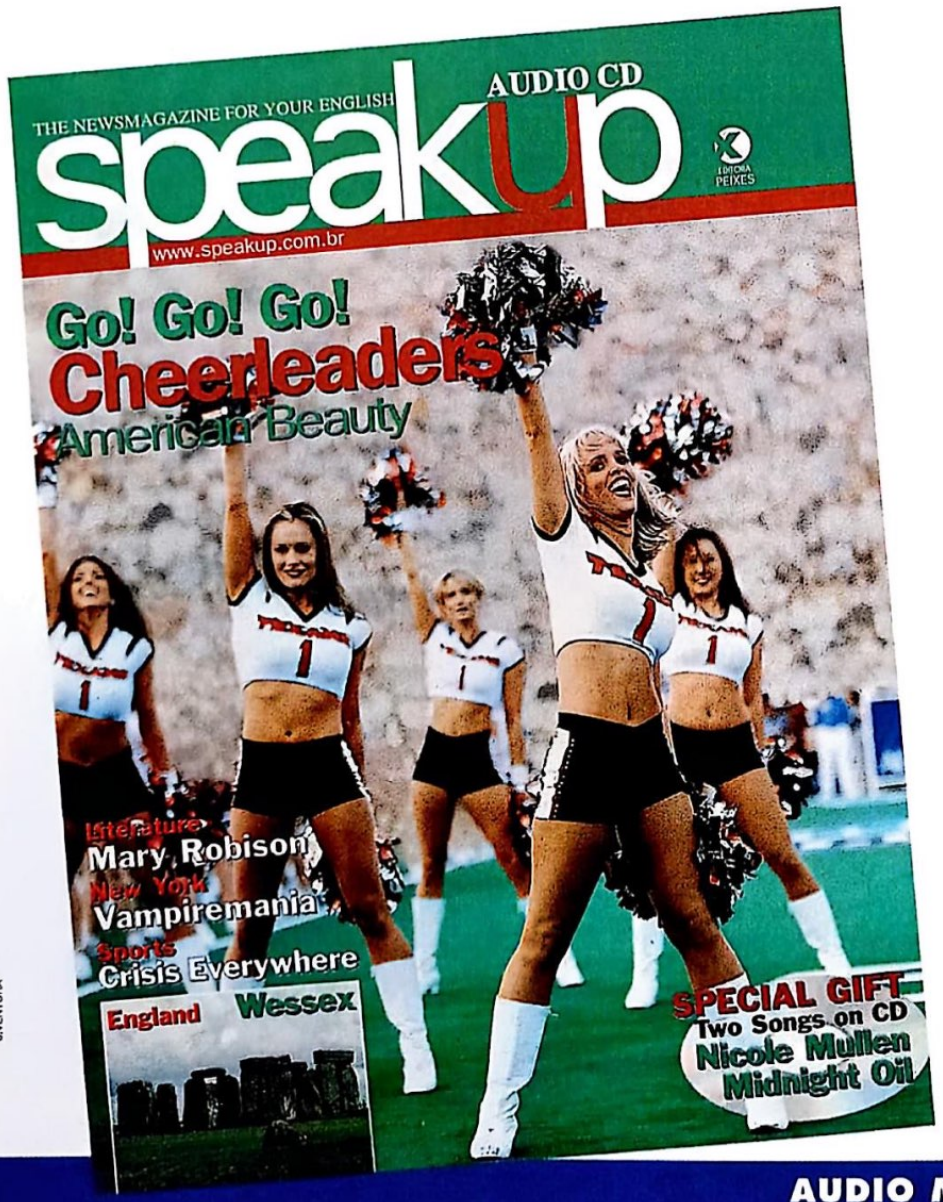
Corbis Outline/Stock Photos

Heather: com as mãos na massa

LEIA E OUÇA

Give me one!
Give me two!
Give me a cheer!

Cheerleaders leading sports!



J.VENTURA

Elas estão conquistando as torcidas do mundo inteiro com seus gritos de ordem e coreografias cada vez mais elaboradas: em *Speak Up* deste mês você vai conhecer os times de cheerleading, que já formam uma nova modalidade de esporte.

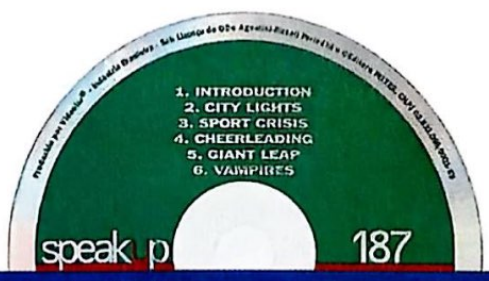
Falando em times, uma entrevista gravada com Dan Peterson esclarece as crises que estão abalando o esporte profissional na Europa e nos Estados Unidos.

Uma série de reportagens desvenda outro tipo de time, que inventou a última moda em Nova York: a vampiromania!

Mistério também é o tema da matéria sobre o condado de Wessex, na Inglaterra, palco da lenda do Rei Arthur e do recente casamento do príncipe Edward.

E ainda: o conto Pretty Ice, gravado no CD, leva você até uma pequena cidade de Ohio para viver fortes emoções numa gelada manhã de inverno.

Não deixe de ler e ouvir a revista *Speak Up* de dezembro!



AUDIO MAGAZINE

JÁ NAS BANCAS

www.speakup.com.br

EDITORA PEIXES

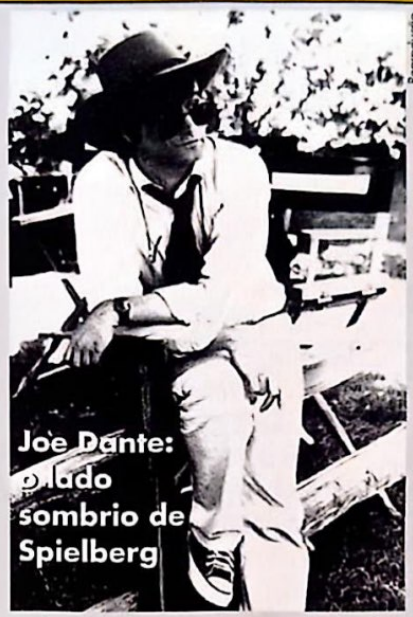
TÚNEL DO TEMPO

Por André Gordirro

JOE DANTE
A CRIANÇA MÁ, MUITO MÁ

Na década de 80, Steven Spielberg era uma máquina de produzir filmes, dirigidos por amigos ou descobertas que seu toque de Midas ajudava a alavancar. Um destes apadrinhados era Joe Dante, ex-editor de trailers de Roger Corman. Dante chamou a atenção do diretor de *E.T.* ao assinar *Piranha* – por sinal, uma cópia chulé de *Tubarão*. Spielberg produziria quatro filmes do diretor: *Gremlins* (os dois), *No Limite da Realidade* e *Viagem Insólita*, que estampou a capa da sexta edição de SET. Em cada pupilo, Spielberg encontrava uma versão exagerada de suas facetas. Chris Columbus, por exemplo, era um Spielberg com dose extra de sacarose. Já Dante era o lado negro da imaginação do mestre, o diabinho em seu ombro esquerdo.

Dante parecia interessado em demolir os mitos spielbergianos. Em *Gremlins*, a amizade de um menino e uma criaturinha não chega à ternura de *E.T.*, porém vira um pesadelo de proporções terríveis, ambientado na data mais singela de todas: o Natal. Em *Viagem ao Mundo dos Sonhos*, as crianças vão ao espaço mas não encontram alienígenas bondosos, e sim cínicos seres galácticos que citam o bordão "o que há, velhinho?", do Pernalonga.



Reprodução

Joe Dante: o lado sombrio de Spielberg

Joe Dante é viciado em TV e ficção científica dos anos 50 que pauta sua carreira em reciclar o que curtia em sua infância e adolescência – ele é mais uma das crias televisivas que mandou nos verões dos anos 80. *Viagem Insólita* é uma releitura de *Viagem Fantástica* com um quê de *Um Espírito Baixou em Mim*, feita com ritmo e absurdos de desenho animado. Não por acaso, ele foi escalado para dirigir o novo longa da Turma do Pernalonga, que pode marcar seu retorno à capa de SET. ■

André Gordirro

ARQUIVO SET EDIÇÃO Nº6

• NOS CINEMAS: Christopher Reeve é o Homem-de-Aço pela última vez em *Superman 4 – Em Busca da Paz*... *Quem É Essa Garota?* mostra Madonna como uma trambiqueira de primeira... *Um Hóspede do Barulho* apresenta um "pé-grande" esquisitão... Tom Hanks e Dan Aykroyd se unem em *Dragnet – Desafiando o Perigo* • EM VÍDEO: O polêmico *Querelle* explora o homossexualismo... A HQ cult de Milo Manara ganha vida em *Click, a Máquina do Amor*... *Eles Não Usam Black-Tie* é nacional de boa safra... *O Casal Osterman* traz o cinema de Sam Peckinpah • NAS PÁGINAS DE SET: Kim Basinger abre o jogo... Um perfil de Robert De Niro... Uma seleção de grandes livros sobre cinema

ALL DVD
• Todas as novidades em DVD com os melhores preços...
• Tudo em 3X sem juros...*
• Mais de 4000 títulos em DVD
NO NATAL DA ALLDVD
* em todos os cartões de crédito, nas compras acima de R$150,0
www.alldvd.com.br
Ligue (11) 3662-2888
(11) 3822-4365

HOLLYWOOD BOULEVARD

Por Dulce Damasceno de Brito

A SORTE DE UM ATOR SEM CARA...

Nossa colunista revela o rosto (e a personalidade) de John Forsythe, o rosto por trás do Charlie de *As Panteras*

O ator John Forsythe orgulha-se de interpretar um papel único no show business: um homem só conhecido pela voz, embora seja o pivô de todos os episódios da série *Charlie's Angels*, no Brasil exibida como *As Panteras*. O sucesso foi tão grande que, agora, após três décadas, ele foi procurado pela atriz-produtora Drew Barrymore para repetir o personagem em dois filmes de cinema – o primeiro agradou ao público e à crítica, o segundo estréia em 2003. "Meu trabalho é muito gratificante porque quando apareço é de costas ou a câmera focalizando meus pés...", declarou John. De qualquer maneira ele afirma que se dedica ao papel como se realmente fosse por inteiro.

Um dos pioneiros da televisão, americana, John surgiu também no cinema em duas produções do mestre Alfred Hitchcock: *O Terceiro Tiro*, uma estória de humor negro que marcou a estréia cinematográfica da fabulosa Shirley MacLaine; e *Topázio*, sobre a revolução de Fidel Castro em Cuba. Sem nunca querer ser galã, tornou-se um dos mais confiáveis coadjuvantes do bom cinema de Hollywood e bastante popular na televisão. Descendente de alemães, John – seu verdadeiro nome é Lincoln Freund – começou fazendo comerciais na TV, sempre como um gentleman de maneiras impecáveis. Cativou o público em três seriados muito engraçados: *BachelorYFather* (*Pai Solteiro*) de 1957 a 1962, *The John Forsythe Show* de 1965, e *To Home With Love* em 1969.

Mas o que o tornou famoso no mundo inteiro foi o personagem Charlie em *As Panteras*: um milionário cujo hobby era bancar o detetive usando três lindíssimas garotas – ex-policiais – que só mantinham contato pelo telefone através do secretário dele, Bosley. Durante toda a série ele nunca mostrou o rosto, frustrando a curiosidade das moças que vivem em eterno suspense para conhecê-lo. E, é claro, dos telespectadores também. Essa idéia original funcionou tão bem que celebrizou as atrizes Farrah Fawcett, Kate Hudson, Jaclyn Smith e Cheryl Ladd, hoje todas cinqüentonas. Mas, como voz não tem idade, a produtora Drew Barrymore entrou em contato com John Forsythe para ele repetir o papel de Charlie nos filmes que ela estava fazendo com Cameron Diaz e Lucy Liu. Lisonjeado, o ator aceitou e considera-se um caso único, pois não é dublador: "A voz é a minha mesmo! E posso dizer que sou o herói que não envelhece nunca...".

Antes de repetir Charlie no cinema, John estreou a telenovela *Dinastia*, lançada para desbancar a popularíssima *Dallas*. Muita gente acompanhou *Dinastia* só para ver "a cara do Charlie". Mas o que o próprio Forysthe achou curioso e muito agradável foi o cachê que recebeu pelos dois filmes, o dobro do que ganhou em todos os capítulos de *Dinastia*. Comentou o ator: "Como estou com 84 anos, posso dizer que faço um personagem imortal, pois a voz continua a mesma". ■

Arquivo Pessoal

Dulce e Forsythe: "Lembram da minha voz?"

DE OLHO NO FUTURO

FINDING NEMO

De Andrew Stanton. Com as vozes originais de Ellen DeGeneres, Geoffrey Rush. Nota 9. O time de *Toy Story* e *Monstros S.A.* vai para baixo d'água nesta aventura submarina de encher os olhos

LOONEY TUNES

TE PEGO LÁ FORA!

O ator Matthew Lillard e o covardão Salsicha vão sair no braço. Sério. O encontro será em *Looney Tunes: Back in Action*, longa que mistura atores com a turma do Pernalonga. Lillard será visto discutindo com o Salsicha de desenho animado, que não está nada contente por ter sido retratado como "um idiota" em *Scooby-Doo*, o filme. Cadê o Fred para limpar o chão com a cara do Freddie Prinze Jr.?

Salsichas: briga boa

Fotos: divulgação

Noturno: herói ou ameaça?

NOVO MUTANTE!

Este rapaz bonito da foto aí em cima é Noturno, um dos novíssimos mutantes a dar as caras em *X-Men 2*, continuação da aventura mutante de 2000, mais uma vez dirigida por Bryan Singer. Ele explica sua escolha entre tantos personagens bizarros dos quadrinhos: "Eu queria um X-Man que não fosse bonitinho, que não pudesse aparecer em público sem atrair a atenção. Sem falar que Noturno tem um poder diferente, pode se teleportar, não há nada igual entre os outros mutantes". Claro que, se tratando de uma adaptação, o personagem pode ou não ser um aliado dos heróis...

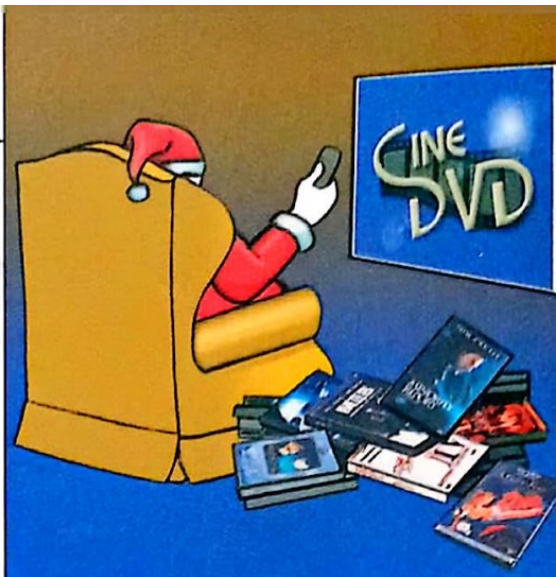
GEORGE CLOONEY

TRASEIRO DA DISCÓRDIA

O diretor Steven Soderbergh está brigando com a Motion Picture Association of America – órgão que rege a censura dos filmes nos EUA – por causa de um amigo. Na verdade, por causa do traseiro do amigo George Clooney, protagonista de *Solaris*, refilmagem do clássico russo de 1972. Em uma breve cena, o astro aparece de costas usando só seu uniforme de nascimento – e a MPAA tacou o temido R (só para maiores) no filme. Soderbergh bateu o pé, disse que não corta a cena e vai brigar pelo traseiro de Clooney. No bom sentido...

EM CENA

• **BRAD PITT** pode ficar com o papel que foi de Michael Caine na refilmagem de *Como Conquistar as Mulheres* • Terminou o julgamento de **WINONA RYDER**, que passou a mão em 5 mil dólares em mercadorias em uma loja de Los Angeles. Ela foi considerada culpada, mas deve cumprir a pena em liberdade • **BRUCE WILLIS** não pára de trabalhar. Depois de terminar a aventura *Man of War* entra em estúdio para a adaptação do romance *Hostage* • **RAY LIOTTA** e **JASON PATRIC** estão em alta – culpa do thriller *Narc*, produzido por Tom Cruise e dirigido pelo novato Joe Carnahan, em ebulição depois de uma concorrida exibição-teste • **MOVIELINK.COM** é o site no qual grandes estúdios começaram a disponibilizar downloads de filmes – 175 títulos até agora, de *Bonequinha de Luxo* a *Uma Mente Brilhante*. O preço varia de 3 a 5 dólares por filme – mas, por enquanto, só nos EUA



VIVA AS EMOÇÕES DO NATAL COM A CineDVD

APROVEITE AS PROMOÇÕES DE FIM DE ANO

VENDAS PARA TODO BRASIL

EXCELÊNCIA NO ATENDIMENTO

FACILIDADE E SEGURANÇA NA COMPRA

MAIS DE 1700 TÍTULOS

ACEITAMOS CARTÕES, BOLETO E PAGAMENTO NA RETIRADA

PARCELAMOS NO CARTÃO À PARTIR DE R$80,00

CINE DVD

www.cinedvd.com.br

(13) 3221.4407

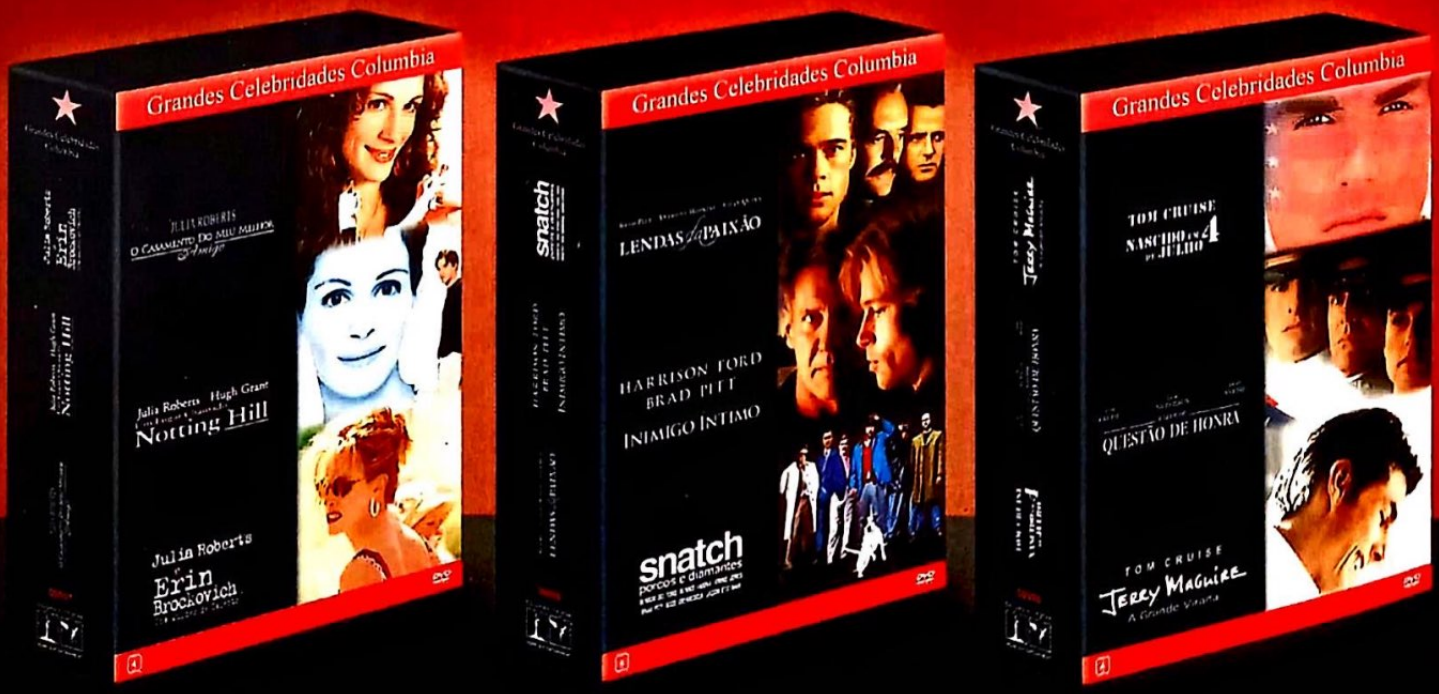
MasterCard VISA SET Secure Electronic Transaction

JULIA ROBERTS

BRAD PITT

TOM CRUISE

TENHA PARA SEMPRE AS COLEÇÕES DAS CELEBRIDADES QUE EMOCIONAM O MUNDO.



COLEÇÃO GRANDES CELEBRIDADES COLUMBIA

Os grandes sucessos dos maiores astros e estrelas de Hollywood, reunidos em coleções inéditas.

Aproveite. Não é sempre que você encontra uma grande oportunidade assim.

RESIDENT EVIL - O HÓSPEDE MALDITO
AÇÃO E TERROR SEM GAME OVER

Compre o DVD e leve atrações inéditas para casa:

• Maquiagem Zumbi • Figurinos • Sons com Marilyn Manson, Marco Beltrami e Paul Anderson • E muito mais.

- **Mais de 815 mil pessoas nos cinemas**
- Estrelando Milla Jovovich, de *O Quinto Elemento* e *Joana D'Arc*

© 2002 Constantin Film Produktion GmbH. Inc. Todos os Direitos Reservados.

VHS DVD

SCREEN GEMS

www.columbiadvdvideo.com.br

heather graham
joseph fiennes
Paixão, sedução e loucura.
Ela deixou tudo por um homem
envolvente e misterioso.
Mata-me
(Killing me Softly)
de prazer
06 DE DEZEMBRO NOS CINEMAS
www.playarte.com.br
PlayArte
PICTURES

SETPRESS
EDITORA PEIXES

HOMEM-ARANHA
O REI DAS BILHETERIAS.....Pág. 30

STAR WARS
A EXPLOSÃO DO CINEMA DIGITAL..Pág. 32

DINHEIRO
OS CAMPEÕES NO BRASIL E EUA.....Pág. 34

CIDADE DE DEUS
A MATURIDADE DO NOSSO CINEMA.....Pág. 36

Madonna coleciona mais um fracasso

O fenômeno *Casamento Grego*

DVDs que você não pode deixar de ter

Rodrigo Santoro, orgulho nacional

A nova cara do cinema de ação

As gargalhadas insanas de *Jackass – O Filme*

RETROSPECTIVA 2002

Depois das (muitas) decepções e (poucos) triunfos de 2001, este ano que acaba foi uma verdadeira festa para quem vive, trabalha, curte e é fanático por cinema. O Homem-Aranha ganhou vida e se tornou um sonho realizado – e um sucesso sem igual. George Lucas extrapolou os limites da tecnologia com seu *Star Wars: Ataque dos Clones*. O DVD deixou de ser novidade para fazer parte da vida de todo cinéfilo. E nosso cinema nunca sentiu tanto orgulho de ser brasileiro com o fenomenal *Cidade de Deus*. SET faz um balanço do que passou e se prepara para a maior das aventuras: o futuro.

ESQUEÇA O HORÓSCOPO: 2002 F

Homem-Aranha destroça recordes de bilheteria e se torna o maior fenômeno de 2002

Por André Gordirro

Romance no ar: Tobey Maguire e Kirsten Dunst em *Homem-Aranha*

Em 2001, o projeto do filme do *Homem-Aranha* era, pelo menos no papel, praticamente igual à sua persona em carne-osso-e-gibi, Peter Parker: um sujeito desacreditado e mirrado ante seus pares, como o vindouro *Star Wars: Ataque dos Clones*. Só a Sony Pictures colocava todos os seus vinténs –139 milhões de dólares – num projeto que desde 1985, pelo menos, dava dor de cabeça aos executivos de Hollywood. Os outros estúdios achavam uma aposta louca. Afinal, até James Cameron, que quase tirou o filme da gaveta no começo dos anos 90 (seria seu projeto pós-*Exterminador do Futuro 2*), havia se afastado. Uma verdadeira teia de problemas legais impedia determinar com certeza a quem pertenciam os direitos do cabeça-de-teia em celulóide. *Homem-Aranha* versão widescreen parecia fadado a ser um sonho não realizado de fãs.

Orçamento	139 milhões
Bilheteria	806 milhões
Home video	250 milhões*

*Até o fechamento desta edição

Pois, um ano mais tarde, o aracnídeo escalou alturas que nem nos quadrinhos foi capaz: amealhou 400 milhões de dólares de bilheteria nos EUA e mais uma quantia igual pelo mundo afora; vendeu 8 milhões de bilhetes apenas no Brasil; e rendeu 250 milhões em vendas do DVD, com apenas algumas semanas na prateleira – um recorde do nascente mercado. É o maior campeão de bilheteria do ano, com uma vantagem de 100 milhões de dólares sobre *Star Wars: Ataque dos Clones*. E sua continuação, *The Amazing Spider-Man*, mais uma vez com Tobey Maguire atrás da máscara e Sam Raimi no comando, começa a ser rodado em fevereiro com roteiro do vencedor do prêmio Pulitzer Michael Chabon para invadir os multiplexes em 2004. Tia May ficaria orgulhosa do sobrinho.

Homem-Aranha deu certo por uma série de fatores. Começou ainda em 2001 com uma campanha publicitária que o destino (cruel) fez alcançar um público ainda maior: o célebre trailer em que o herói prende um helicóptero entre

JANEIRO

O Senhor dos Anéis estréia no Brasil e bate *Harry Potter* e *Xuxa*. ■

FEVEREIRO

D-Tox, de Stallone, chega aos cinemas tupiniquins. Nos EUA, foi lançado direto em vídeo. Tesouraram o Rambo... ■

George Clooney faz sucesso como astro e produtor com ***Onze Homens e Um Segredo***. ■

Uma das "vítimas" do 11 de setembro, ***Efeito Colateral***, com Schwarzenegger, chega aos cinemas – e fracassa. ■

OI O ANO DO ARANHA

as torres gêmeas do World Trade Center. Osama Bin Laden vaporizou os prédios e colocou o Aranha no noticiário, quando o teaser parou de ser exibido em respeito às vítimas – decisão que foi amplamente divulgada pela Sony Pictures (embora a imagem das duas torres permaneça refletida no visor do herói em uma cena do filme). Outro motivo foi o caminho aberto pelos colegas de *X-Men*, que provou com seus 300 milhões de dólares arrecadados nas bilheterias em 2000 que superproduções de férias baseadas em quadrinhos podiam voltar a dar dinheiro – e ser boas obras de cinema ao mesmo tempo, e não caricaturas destinadas a vender um produto.

Nesse caldeirão, entraram a própria tônica humana do personagem – um super-herói com falhas e qualidades que o público se identifica mais do que com Super-Homem ou Batman – e o inteligente foco dado pelos realizadores, que fizeram um filme para meninos e meninas, moças e rapazes, pais e mães. De repente, o mundo todo queria ver o *Homem-Aranha*. Crianças saíam da sessão e iam pular no sofá de casa, gritando: "Eu sou o Aranha"; pais reencontravam o herói da infância; meninas choravam pelo altruísmo romântico do personagem, que dizia não à sua paixão platônica em nome de sua segurança. Todos na teia do Homem-Aranha.

Enquanto isso, na Terra-Média...

O Senhor dos Anéis abre o ano e arrasa a concorrência

da Reportagem Local

Com o Aranha balançando nas alturas, um grupo de aventureiros medievais cruzou meio mundo, na surdina, embolsando 546 milhões de dólares, além dos 313 milhões recolhidos nas bilheterias americanas. *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel* provou ser o início de uma supersaga fantástica para o novo milênio – ironicamente, uma das fontes de inspiração para o *Guerra nas Estrelas* de George Lucas tornou-se seu sucessor *de facto* aos olhos de Hollywood e do público. Assim como o clássico de 1977, *A Sociedade do Anel* arrastou multidões aos cinemas e foi até indicado para o Oscar de melhor filme, além de mais outras doze categorias. A Força? Atualmente está com o Um Anel.

Frodo de *O Senhor dos Anéis*: épico

MADONNA COLECIONA MAIS UM FRACASSO

A estrela pop não reencontra o sucesso em celulóide com o remake de *Swept Away*

Fotos: Divulgação

Madonna: seu negócio é cantar

"O filme não estreou na Inglaterra porque é uma m...." Guy Ritchie, marido de Madonna e diretor de *Swept Away*, não teve papas na língua para explicar por que seu mais novo trabalho ainda não tinha aparecido nos cinemas ingleses. Mesmo admitindo logo depois que estava brincando, a opinião de Ritchie não é isolada. A prova? *Swept Away* foi retirado de cartaz duas semanas após o lançamento com pálidos 600 mil dólares em caixa – no Brasil, a estréia foi empurrada para abril de 2003.

Madonna? Não dá a mínima. Ao contrário de Mariah Carey, que armou um grande circo em torno do fracasso da egotrip *Glitter* (fracasso no cinema e em vendas de CDs), a maior estrela pop do planeta sacudiu a poeira e logo engatou outros projetos – uma ponta no novo *007* (além de cantar o tema do filme) e levar adiante suas ambições literárias.

MARÇO

A rede **UCI** de cinema estréia a primeira sala com projeção digital do País no Rio de Janeiro. Meses depois, São Paulo também ganha a sua. ■

A TV por assinatura é brindada com duas produções de primeira: ***Band of Brothers*** e ***24 Horas***. ■

O Oscar faz história, consagrando Denzel Washington e Halle Berry como os melhores atores do ano. ***Uma Mente Brilhante*** dribla ***O Senhor dos Anéis*** e fica com as estatuetas de melhor filme e diretor. ■

A animação ***Spirited Away – A Viagem de Chihiro*** ganha o Urso de Ouro, prêmio máximo do Festival de Berlim, dividindo o pódio com o inglês *Domingo Sangrento*. ■ ▸▸

FELIZES PARA SEMPRE

A comédia *Casamento Grego* torna-se o maior sucesso independente da história

A comediante Nia Vardalos não esperava, nem em seus sonhos mais malucos, que seria uma estrela de primeira grandeza em Hollywood. Mas *Casamento Grego*, filme baseado na peça montada por essa comediante canadense, tornou-se um fenômeno que surpreende até mesmo na terra do cinema. A fada-madrinha foi a atriz Rita Wilson, que assistiu a uma apresentação de Vardalos – com um texto baseado em suas experiências pessoais, já que ela é descendente de gregos tradicionalís-simos – e convenceu o maridão, o ator e produtor Tom Hanks, a investir no que seria um "pequeno grande filme". *Casamento Grego* custou 5 milhões de dólares e caminha para terminar sua temporada nos cinemas ianques com mais de 200 milhões em caixa. Sem efeitos especiais, astros ou campanhas milionárias, mas à custa de um trabalho lento e proveitoso de divulgação que envolveu elenco e equipe técnica. O filme? É doce, mas bobinho. Vale umas risadas. E Nia Vardalos, claro, riu por último.

John Corbett e Nia Vardalos

QUERIDA, APAGUEI

Hayden Christensen e Natalie Portman enfrentam um exército digital em *Ataqu*

Star Wars: Ataque dos Clones fecha o ano em "segundo lugar" e dá início à produção digital em grande escala

Por André Gordirro

Star Wars – Episódio 2: Ataque dos Clones é uma aventura espacial bacana. Gerou uma fortuna nas bilheterias, só perdeu para *Homem-Aranha* em território americano, e também vai fazer uma dinheirama em DVD. Bonito currículo... mas é considerado um fracasso pelos padrões hollywoodianos. Por que isso? Por causa de um tiro no pé dado por George Lucas chamado *Star Wars – Episódio 1: A Ameaça Fantasma*, um ranço que atrapalhou o sucesso – cultural, não financeiro – de sua continuação. Às vésperas de sua estréia, a seqüência do filme mais esperado de todos os tempos só despertava interesse de sua fiel legião de fãs, mas não atraía o público casual, que estava mais deslumbrado em desbravar a Terra-Média ou balançar na teia do Aranha. O chamado "Joe Public" – o Zé Povinho do cinema – queria algo novo, algo que *A Ameaça Fantasma* não proporcionou. Nem mesmo a mudança de atitude de Lucas em *Ataque dos Clones* foi o bastante

ABRIL

E.T. volta aos cinemas com novos efeitos especiais e cenas inéditas e, ao contrário do relançamento da trilogia *Guerra nas Estrelas* em 1997, fracassa nas bilheterias. ■

O cinema brasileiro respira renovação com ***O Invasor*** um filme policial enxuto, maduro e nervoso. ■

Estréia nos EUA ***Casamento Grego***, que se tornaria o filme mais lucrativo do ano. ■

MAIO

Homem-Aranha chega aos cinemas e faz história. ■

Britney Spears chega aos cinemas com *Crossroads – Amigas Para Sempre* (a matéria de SET, "Pop de Calcinhas", torna-se uma das mais polêmicas da história da revista). ■

O SABRE DE LUZ...

Fotos: Divulgação

***dos Clones*: revolução**

para chamar o decepcionado "Joe Public" de volta à sala escura.

Está certo que virou mania falar mal de *Guerra nas Estrelas*, e a crítica americana foi especialmente morna com o bom *Ataque dos Clones*. Mas Lucas é o culpado por ter tornado a nova saga um produto para um nicho de mercado só – uma fatia de público que, a bem da verdade, se dispõe a ir repetidas vezes ao cinema e injetar centenas de milhões na conta bancária do cineasta. Ele atirou para tantos lados em *A Ameaça Fantasma* que não conseguiu repetir a magia de seu grande feito, vinte anos antes: conquistar crianças, jovens e adultos de ambos os sexos para um mundo novo repleto de imaginação. Quem detém este público hoje? O Aranha e seus colegas da Sociedade do Anel – que, não por acaso, estão voltando às telas.

Ao menos uma pequena revolução George Lucas conseguiu com seu *Ataque dos Clones*. A produção é o primeiro longa-metragem rodado sem película, todo capturado por câmeras digitais. Ele provou que o cinema digital é uma realidade, e que os anos podem conferir à sua revolução o status de grande. Com a força de seu nome e da marca *Guerra nas Estrelas*, Lucas fez com que Sony e Panavision lhe entregassem uma câmera e um conjunto de lentes que dispensariam o filme propriamente dito. Rodou – ou melhor, gravou no HD – uma das produções mais belas e estupefaciantes da história do cinema. Infelizmente, poucos a viram como ele imaginou. O mundo conta apenas com umas cem salas de cinema completamente digitais, e o Brasil tem apenas três. SET assistiu a *Ataque dos Clones* numa sala assim, e garantimos que é de deixar o queixo caído, sobretudo num longa que explora mundos fantásticos como este. Assim como o som e a cor mudaram o cinema, a filmagem digital e todos os seus desmembramentos – finalização, distribuição, etc. – também lhe darão nova cara em seu segundo século de vida.

INVESTIMENTO SEGURO

5 DVDs PARA TER NA ESTANTE...	...E 5 CAIXAS PARA COMPLETAR A COLEÇÃO
• O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel	• Band of Brothers
• Homem-Aranha	• De Volta para o Futuro – A Trilogia
• Monstros S.A.	• Zé do Caixão
• E.T. – O Extraterrestre	• Monstros Clássicos da Universal
• Star Wars – Episódio 2: Ataque dos Clones	• Os Melhores do Mundo – Superman, Batman e Liga da Justiça

JUNHO

Depois de esnobado pelo Oscar, ***Abril Despedaçado*** chega aos cinemas brasileiros. ■

SET comemora **15 anos.** ■

Hollywood lança sua primeira superprodução a abordar o terrorismo depois do 11 de setembro: ***A Soma de Todos os Medos.*** ■

O Quarto do Pânico leva Jodie Foster de volta ao topo das bilheterias. ■

Cannes consagra ***O Pianista***, de Roman Polanski. ***Cidade de Deus*** é aclamado como melhor filme do festival (mesmo fora de competição). ■

O ANO EM QUE OS FILMES DESBANCARAM OS ASTROS

Em 2002, a verdadeira estrela dos cinemas foram... os filmes!

Por Roberto Sadovski

Sinal dos tempos. Depois de testemunhar o poder dos diretores, dos produtores e, finalmente, dos astros, Hollywood rendeu-se a uma força bem maior: os filmes. Não foi o nome reluzente de atores nas marquises ou o diretor do momento comandando o espetáculo que atraíram multidões para os cinemas neste ano que acaba, e sim conceitos, histórias, personagens. Claro, o sucesso de *Homem-Aranha* se deve em boa parte à máquina de marketing do estúdio, mas foram os fãs quem repetiram a experiência inúmeras vezes, fazendo do longa o maior sucesso do ano. *Star Wars, Scooby-Doo, O Senhor dos Anéis* e *Homens de Preto* também foram escorados em conceitos – não importa quem está no filme. *Sinais* tornou-se a terceira máior bilheteria do ano por causa da força de seu roteiro e não pelo nome de Mel Gibson na marquise. Em compensação, Tom Cruise e Steven Spielberg não fizeram o sucesso esperado em *Minority Report*; Harrison Ford naufragou com *K-19 –The Widowmaker*.

O que se mostra um fenômeno isolado parece se alastrar feito fogo em palha no ano que vem: os grandes lançamentos de 2003 não estão sendo "vendidos" com o rosto de atores, mas de personagens. O trailer de *Demolidor*, primeiro longa da Marvel depois do furacão *Homem-Aranha*, não estampa uma vez sequer o nome de seu protagonista, Ben Affleck. As continuações de *Matrix* e até de *O Exterminador do Futuro* são sustentadas por conceitos e pelo conhecimento da história – Keanu Reeves e Arnold Schwarzenegger não são sinônimo de grandes bilheterias. Isso sem mencionar *Hulk, X-Men, O Senhor dos Anéis*... O futuro promete.

AS MAIORES BILHETERIAS DO ANO*

Em todo o mundo a aventura do herói aracnídeo da Marvel liderou as bilheterias. *Star Wars: Ataque dos Clones* não ficou nem entre as dez produções mais vistas no Brasil

NO BRASIL (público total)

1. Homem-Aranha	8.483.170
2. O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel	4.286.797
3. MIB: Homens de Preto 2	3.444.188
4. Scooby-Doo	2.835.519
5. Cidade de Deus	2.752.328
6. Sinais	2.697.762
7. Xuxa e os Duendes	2.657.091
8. A Era do Gelo	2.486.157
9. Onze Homens e Um Segredo	2.438.408
10. Monstros S.A.	2.386.996

NOS EUA (em milhões de dólares)

1. Homem-Aranha	403.706.375
2. Star Wars – Episódio 2: Ataque dos Clones	305.564.854
3. Sinais	225.934.096
4. Austin Powers em O Homem do Membro de Ouro	213.117.789
5. Casamento Grego	192.857.165
6. Homens de Preto 2	190.418.803
7. A Era do Gelo	176.387.405
8. Scooby-Doo	153.294.164
9. Lilo & Stitch	145.434.644
10. xXx – Triplo X	141.204.016

* até o fechamento desta edição

JULHO

Star Wars: Ataque dos Clones estréia no Brasil (depois de ficar atrás de *Homem-Aranha* nos EUA). ■

AGOSTO

Tom Cruise e Steven Spielberg trabalham juntos na ficção científica ***Minority Report***. ■

Cidade de Deus estréia, discretamente, no fim do mês – para se tornar a maior bilheteria da retomada do cinema nacional. ■

A série ***Sex and the City*** volta à TV paga brasileira. ■

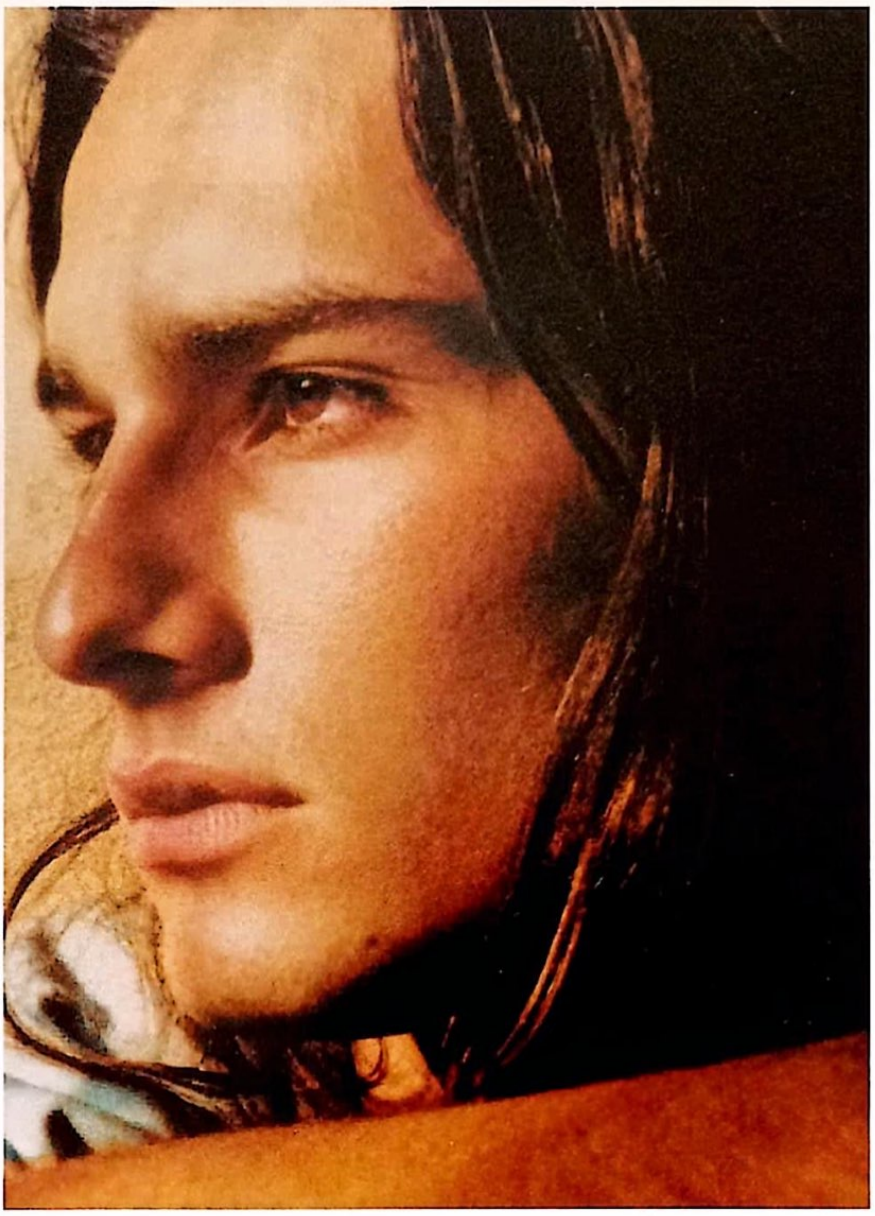


Foto: Divulgação

Nosso Homem em Hollywood

Rodrigo Santoro disse aqui mesmo nas páginas de SET, na ocasião do lançamento de *Bicho de 7 Cabeças*, que tinha sido picado pelo "bichinho do cinema". Ele emendou o premiado filme de Laís Bodanski com *Abril Despedaçado*, de Walter Salles, e foi parar em Hollywood: estará em *As Panteras 2*, ao lado de Cameron Diaz e Demi Moore, e em *Love Actually*, com Hugh Grant e Emma Thompson. Nossa aposta? 2003 já é dele.

CARNE FRESCA NO PEDAÇO

A nova geração de astros de filmes de ação mostra as garras

Matt Damon

Jason Statham

Vin Diesel

Sai da frente, Bruce Willis! Abre espaço, Stallone! Te cuida, Schwarzenegger! Em 2002, um grupo de atores (é, atores) decidiu ver com quantos hematomas se faz um herói de ação e o resultado foi uma nova safra que promete revitalizar o gênero, estagnado desde o final dos anos 80. Vin Diesel, que deu as caras com pedigree em *O Resgate do Soldado Ryan*, assumiu o exibicionismo e foi bater de cara com a fórmula dos filmes de espionagem com *xXx – Triplo X*. Matt Damon e Ben Affleck, justamente a dupla de *Gênio Indomável*, tiveram sua cota de tiros e explosões com *A Identidade Bourne* e *A Soma de Todos os Medos*, respectivamente. Até Jason Statham, alter ego do diretor Guy Ritchie nos bem engendrados *Jogos, Trapaças e Dois Canos Fumegantes* e *Snatch*, arrancou a camisa para exibir os bíceps em *Carga Explosiva* (em cartaz num cinema perto de você). E nada de "se vender": todos continuam a experimentar vários gêneros sem medo de estereótipos. Quem será o próximo? Haley Joel Osment?

SETEMBRO

Durval Discos sai do Festival de Gramado como melhor filme. ■

Rodrigo Santoro é confirmado no elenco de *As Panteras 2*. ■

Estréia *Sinais*, que se tornará a maior bilheteria da carreira de Mel Gibson. ■

Vin Diesel, o "novo Schwarzenegger", faz barulho com *Triplo X*. ■

AGORA A CIDADE É NOSSA

Cidade de Deus é a maior bilheteria do cinema nacional desde a "retomada" da produção em 1994

Por Juliana Pereira

A melhor boa surpresa do ano é *Cidade de Deus*. O filme inspirado no livro de Paulo Lins sobre a favela carioca homônima foi desenvolvido durante dois anos pelo cineasta Fernando Meirelles (*Menino Maluquinho 2, Domésticas, o Filme*) até que chegou às telas este ano consagrado. Primeiro no Festival de Cannes, em maio, onde teve sua pré-estréia mundial. O longa de produção pouco divulgada por aqui foi mostrado fora de competição (porque o presidente do júri "não gostou" do filme) e terminou aclamado como um dos melhores exibidos na Riviera. Hoje, três meses após sua estréia no Brasil, *Cidade de Deus* já levou mais de 2,7 milhões de pessoas aos cinemas, deixando o recordista anterior da "retomada" da produção nacional iniciada em 1994, *Xuxa e os Duendes*, em segundo lugar com seus 2,6 milhões de pagantes – a previsão da distribuidora de *Cidade de Deus* é terminar sua carreira com pouco mais de três milhões de espectadores. O segredo foi a total empatia do filme com a platéia, que lotou as salas de exibição para conhecer a história da

Fotos: Divulgação

Dadinho em dois tempos: o personagem mais marcante de *Cidade de Deus* quando criança (Douglas Silva) e adulto (Leandro Firmino da Hora)

OUTUBRO

James Bond completa 40 anos no cinema. ■

007

Brett Ratner, de *A Hora do Rush*, é anunciado como diretor do novo *Superman*. ■

Scooby-Doo domina os cinemas brazucas no Dia da Criança. ■

NOVEMBRO

Hannibal Lecter retorna à cena em *Dragão Vermelho*. ■

favela que surgiu nos anos 60 e se tornou um dos lugares mais perigosos do Rio de Janeiro no começo dos anos 80 – história contada por centenas de jovens atores recrutados nas comunidades carentes cariocas e formados pela própria equipe de *Cidade de Deus*, coordenada pela co-diretora, Katia Lund, no projeto Nós do Cinema.

Quem entra na sala escura não esquece a expressão dos garotos de armas na mão e sempre preparados para a execução pela polícia ou pelos traficantes – mais que uma interpretação, uma vivência, um reflexo da própria realidade. *Cidade de Deus*, que continua em cartaz, pode também trazer o primeiro Oscar de filme estrangeiro para o Brasil, porque além de relevante socialmente traz uma estética nova ao cinema nacional, moderna, dinâmica porém brasileira, como o gingado do samba-funk que predomina nas favelas cariocas hoje. Bom exemplo de tudo.

FRASE DO ANO

"Dadinho o caralho, meu nome agora é Zé Pequeno, porra!"

Sem censura, o ator Leandro Firmino da Hora grava seu nome na história do cinema nacional em um dos momentos mais fortes – e absolutamente crus – de Cidade de Deus

INSANIDADE MILIONÁRIA

Johnny Knoxville leva sua trupe de dementes para o cinema

Gente louca já tem coletivo: *Jackass*. Quem duvida, e nunca viu o programa (exibido no Brasil como *Cara de Pau* no canal Multishow), terá a chance de conferir o grau de insanidade – se é que isso existe – de Johnny Knoxville e cia. na versão para o cinema do programa que, em duas temporadas na MTV americana, elevou a "arte performática" a novos patamares. Trocando em miúdos: eles não têm meio neurônio funcionando e traduzem a loucura em quadros que desafiam o bom senso e o próprio conceito de civilização. O motivo de tanto barulho em cima de *Jackass* agora, além dos moleques nos Estados Unidos que se deram muito mal ao tentar imitar as façanhas de Knoxville e comparsas, é o inusitado sucesso da versão em celulóide para o programa. Com orçamento de 5 milhões de dólares (um espirro de James Cameron), *Jackass – The Movie* pode fechar a temporada com 70 milhões em caixa. Inacreditável? Pode ser. Mas é inegável que o filme (se é que pode ser chamado assim, já que não passa de uma coleção de esquetes) é de rachar o bico. E inacreditável é o tipo de loucura que o homem é capaz por fama e dinheiro. Ou para se divertir com os amigos. ■

***Jackass*: sucesso inesperado**

SAUDADES...

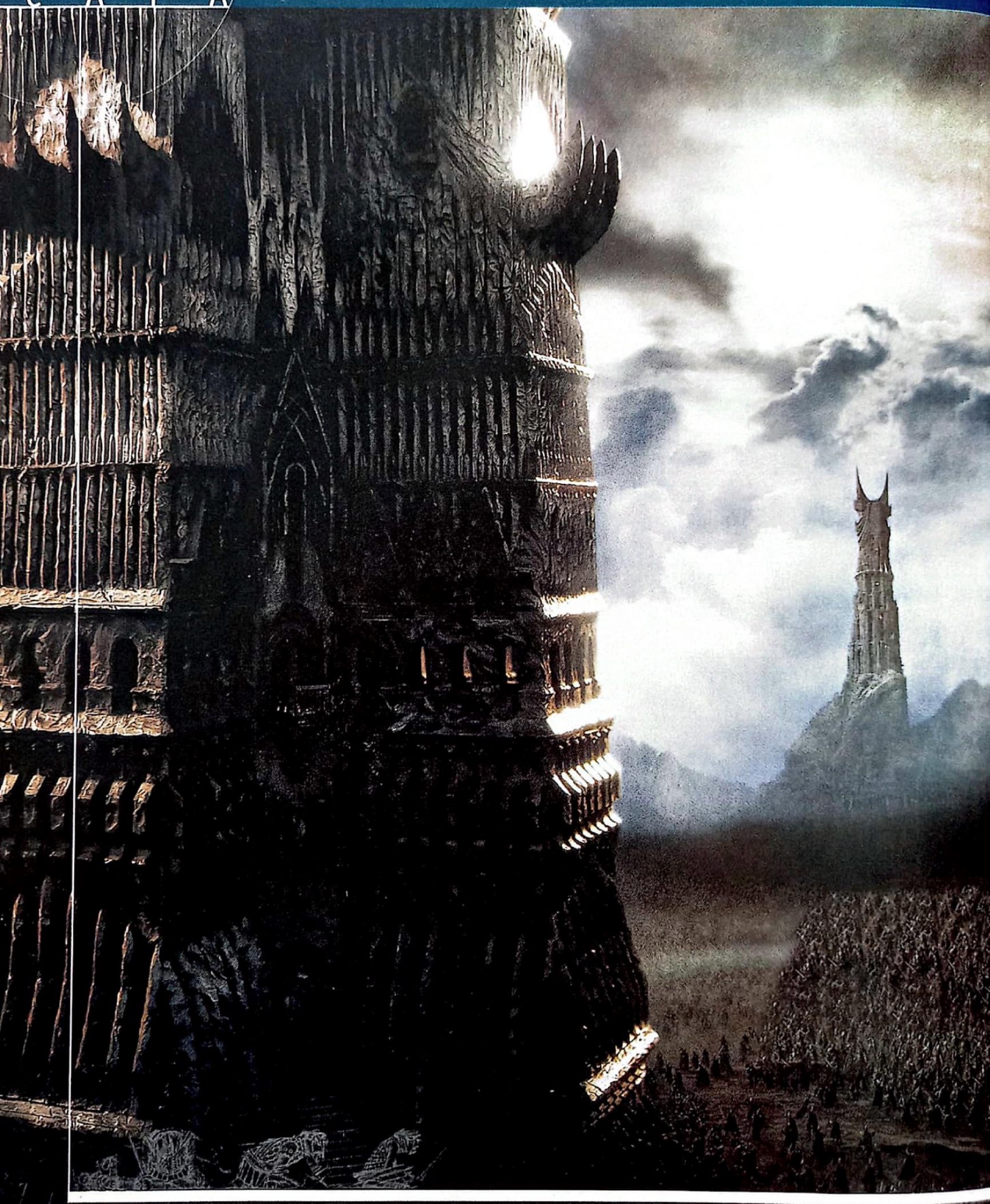
- **Ted Demme**, diretor, produtor
13 de janeiro
- **Peggy Lee**, atriz e cantora
21 de janeiro
- **Chuck Jones**, diretor, produtor, animador
22 de fevereiro
- **Cassandra Rios**, escritora, roteirista
8 de março
- **Dudley Moore**, ator, roteirista, produtor
- **Milton Berle**, ator, roteirista
- **Billy Wilder**, diretor, produtor, roteirista
27 de março
- **Robert Urich**, ator
16 de abril
- **Linda Lovelace**, atriz
22 de abril
- **Mário Lago**, ator, escritor, compositor, poeta
30 de maio
- **Rosemary Clooney**, atriz, cantora
29 de junho
- **John Frankenheimer**, diretor, produtor
6 de julho
- **Rod Steiger**, ator
9 de julho
- **J. Lee Thompson**, diretor, roteirista, produtor
30 de agosto
- **Kim Hunter**, atriz
11 de setembro
- **Bruce Paltrow**, diretor, produtor, roteirista
3 de outubro
- **Yara Côrtes**, atriz
17 de outubro
- **Richard Harris**, ator
25 de outubro
- **Jonathan Harris**, ator
3 de novembro
- **James Coburn**, ator
18 de novembro

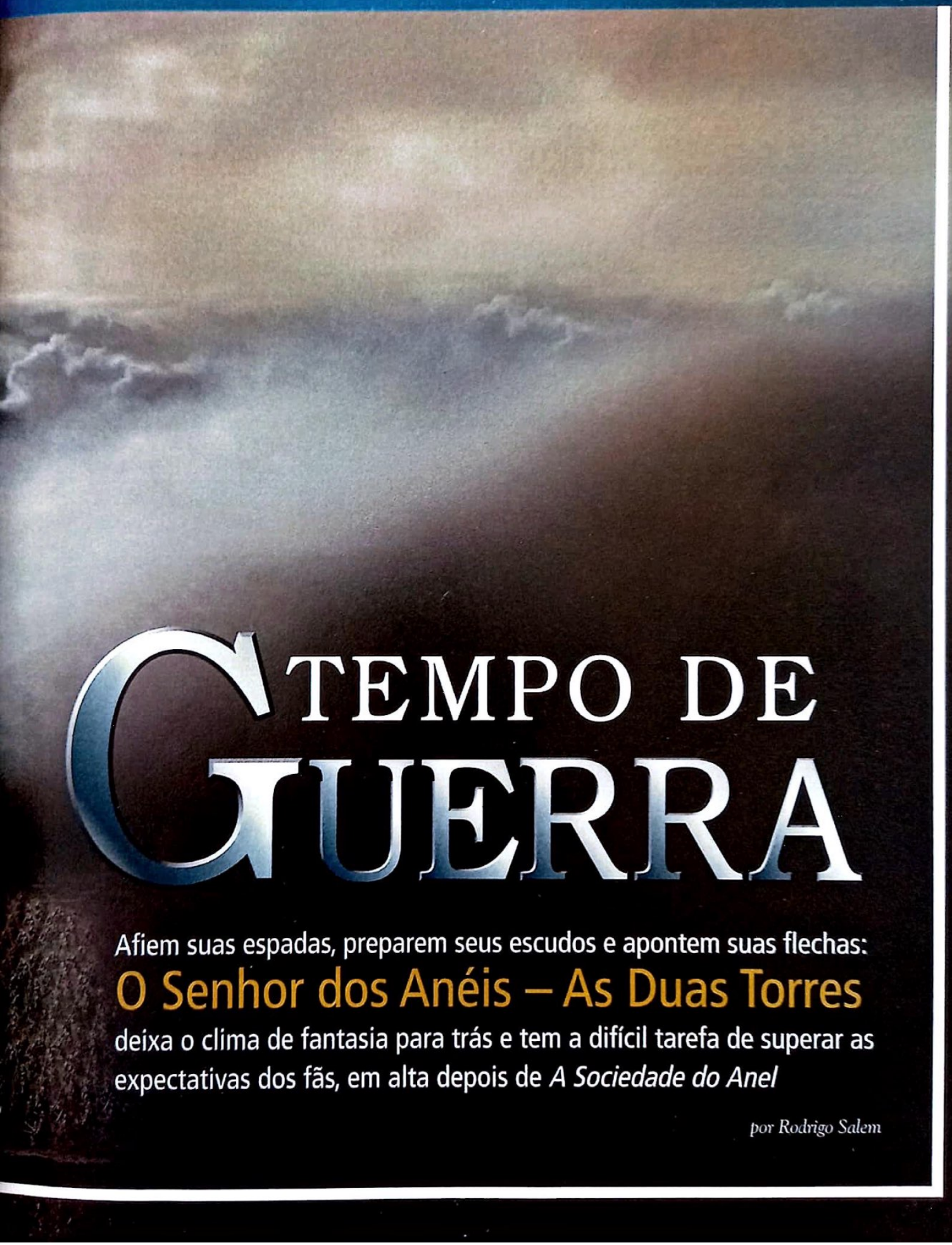
DEZEMBRO

Pegamos emprestado o carro voador dos Weasley e fomos para Londres. ■

Xuxa faz o cinema brasileiro abaixar a cabeça de vergonha mais uma vez com a continuação de *Xuxa e os Duendes*. ■

Nos EUA, **DiCaprio** bate de frente com DiCaprio com dois filmes, *Gangues de Nova York* e *Catch Me If You Can*, estreando na mesma semana. ■





TEMPO DE GUERRA

Afiem suas espadas, preparem seus escudos e apontem suas flechas: **O Senhor dos Anéis – As Duas Torres** deixa o clima de fantasia para trás e tem a difícil tarefa de superar as expectativas dos fãs, em alta depois de *A Sociedade do Anel*

por Rodrigo Salem

Genocídio... extermínio da raça humana... massacre. Palavras que podem até combinar com a atual política internacional de alguns países, mas que certamente não pertencem ao dicionário de uma megaprodução cinematográfica de fantasia. No entanto, é impossível separá-las de *O Senhor dos Anéis – As Duas Torres*, a segunda parte da trilogia iniciada com *A Sociedade do Anel* e dona da missão ingrata de tentar pelo menos igualar os 860 milhões de dólares gerados pelo primeiro filme e alcançar o mesmo sucesso crítico que culminou em treze indicações para o Oscar e quatro estatuetas (Melhor Fotografia, Trilha, Efeitos Especiais e Maquiagem). Ao seu lado, um exército de dez mil orcs babando de raiva; algumas centenas de homens e elfos armados até os dentes; duas criaturas digitais que prometem abalar os pilares da interpretação em computação gráfica; dois hobbits na terra do Mal; e um mago renascido das trevas. Esqueçam as amenidades, a Terra-Média está em guerra.

A volta para a Terra-Média é marcada por sangue e batalhas impressionantes

Quando fomos chutados para fora dela em *A Sociedade do Anel*, os hobbits Frodo (Elijah Wood) e Sam (Sean Astin) olhavam para as montanhas que cercam Mordor enquanto o humano Aragorn (Viggo Mortensen), o elfo Legolas (Orlando Bloom) e o anão Gimli (John Rhys-Davies) partiam numa caçada infernal para resgatar os dois últimos membros vivos da Irmandade do Anel: os hobbits Pippin (Billy Boyd) e Merry (Dominic Monaghan), seqüestrados pelo grupo de monstruosos Uruk-Hai, os mesmos que mataram o humano Boromir (Sean Bean) e correm de volta ao mestre, o mago Saruman (Christopher Lee). Se você achou o final trágico demais, então pense bem antes de se jogar novamente em 179 minutos de filme, porque *As Duas Torres* é um épico de guerra sem

Fotos: Warner

Salvação: correndo em busca dos hobbits

SABEDORIA VERDE

John Rhys-Davies é parte essencial da trilogia O *Senhor dos Anéis*. Mas o espectador menos observador pode nem mesmo saber onde encontrar o ator. Em *A Sociedade do Anel*, o inglês de quase um metro e oitenta aparece escondido embaixo da barba e do tamanho de Gimli, o anão. Em *As Duas Torres*, Rhys-Davies não somente reprisa o papel, como também assume a voz de Barbárvore, um ser poderoso com a aparência de uma grande árvore de seis metros de altura que vem a ser um dos personagens mais queridos dos livros de Tolkien. Considerada pelos técnicos de efeitos especiais a criatura mais difícil de tomar forma, o Ent é uma mistura de computação gráfica e maquetes extremamente detalhadas, cujo visual estava sendo guardado a sete chaves pela produção. Além do segredo desvendado, ainda tivemos a oportunidade de conversar com o próprio ser. Não é todo dia que SET bate um papo com um anão e gigante ao mesmo tempo.

Rhys-Davies: anão, árvore e... fumante?

Como foi a experiência de filmar por um ano e meio e voltar depois para mais dois meses de filmagens na Nova Zelândia?

Eu gosto de me envolver com grandes filmes, mas gostaria de ter feito Denethor, pai de Boromir. Seria bom, porque atuaria apenas dois meses, pois o salário não era lá essas coisas para todo o tempo de trabalho. Eu fiquei horrorizado quando me ofereceram o papel de Gimli. Mas meu agente me disse: "John, se você recusar esse papel acho que não poderei mais representá-lo". Então concordei em fazer, mas com o coração dividido. E no topo de tudo isso, Peter Jackson. Afinal, o que ele fez que nos faria acreditar que poderia criar um épico dessa magnitude?

Era o medo de todos...

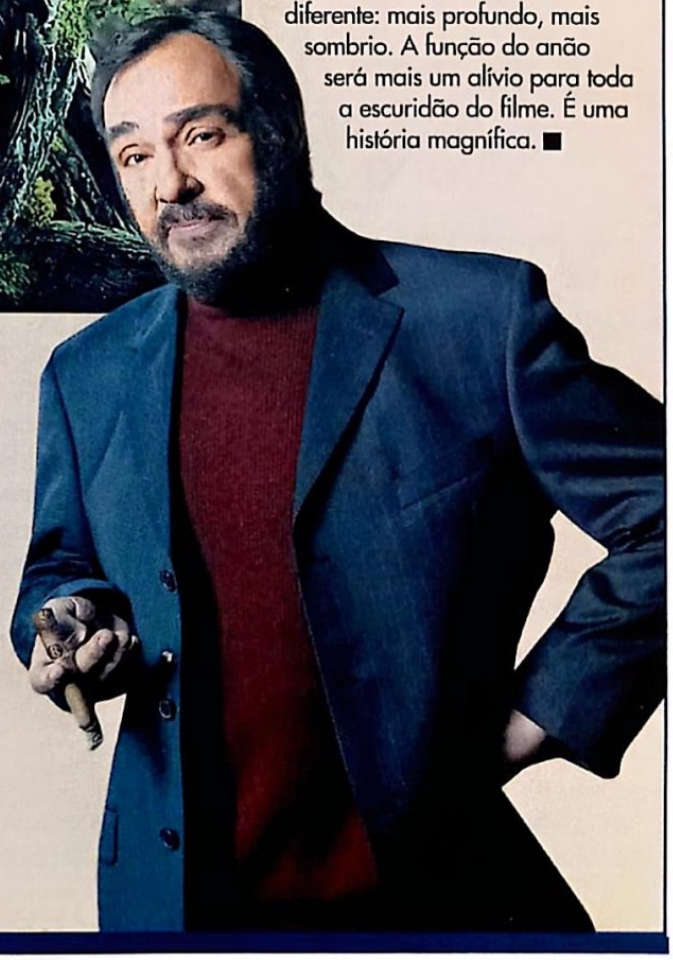
Pois é. Ele claramente é um grande diretor, mas existe uma grande diferença em dirigir três, quatro protagonistas e um longa com dezoito personagens principais. E Nova Zelândia? Como teria os recursos todos ali? Eu não estava convencido quando fui para lá e não estava feliz. Então comecei a ver os bastidores e o modo de Peter dirigir e lidar com o roteiro. Era alguém com o completo controle, maravilhoso com o elenco e com a equipe. E ele tinha visão. Na segunda semana de trabalho, fui o primeiro a me virar para todos e dizer: "Cavalheiros, aumentem suas expectativas. Não estamos fazendo apenas um dos grandes filmes do ano. Nós estamos fazendo um filme maior que *Guerra nas Estrelas*. Algo do qual vão se lembrar vinte anos depois".

De quem foi a invenção da tatuagem?

Aqueles hobbits malditos! (risos). Na verdade, eu fiz o que todo ator profissional respeitável faz toda vez em que há cenas perigosas para se executar: você chama o dublê. Então mandei o dublê e ele ficou com a tatuagem (risos).

Agora, o que esperar de *As Duas Torres*?

Se você achou que o primeiro longa foi bom, então espere para ver a segunda parte. Agora estamos dentro da história. Será diferente: mais profundo, mais sombrio. A função do anão será mais um alívio para toda a escuridão do filme. É uma história magnífica. ■



O bem contra o mal: Aragorn enfrenta um orc e seu warg

Rohan mostra suas lanças

Quem cochicha...

Gandalf aconselha Théoden

Fotos: Warner

O elenco retornou para mais dois meses de filmagens na Nova Zelândia

começo e sem fim – o último capítulo da saga termina no final de 2003 (1º de janeiro de 2004, no Brasil), com o lançamento de O *Retorno do Rei*.

Assim como no ano passado, a New Line quis segurar a produção em seus cofres até o último minuto, preferindo mostrar algumas seqüências para a imprensa em outubro, em Nova York – então aguarde a crítica do filme em nossa edição de janeiro. Alguns rumores sugeriam que Peter Jackson não teria terminado o longa a tempo para mostrar no começo de novembro, mas logo foram desmentidos pelo estúdio e por alguns órgãos de regulamentação da censura, que precisaram ver a obra para poder classificá-la. Contudo, o boato mais pesado dizia exatamente o contrário: além de *As Duas Torres* ter sido finalizado, alguns hackers teriam conseguido pôr as mãos em uma cópia e vazado para a Internet. Numa investigação demorada, SET teve acesso a alguns dos arquivos que diziam ser o filme e não passavam de piratas vagabundos de outras produções recentes.

Como há um ditado online dizendo que "se pode medir o sucesso de um produto por seu nível de pirataria na Internet", os produtores da trilogia podem ficar ainda mais tranqüilos com *As Duas Torres*. Afinal, *A Sociedade do Anel* se tornou a quinta maior bilheteria de todos os tempos, acumulando três vezes mais que o orçamento liberado pelo estúdio para todos os três longas – filmados de uma só vez em quinze meses na Nova Zelândia. Se há um ano Peter Jackson carregava nas costas o peso de ter o destino da New Line nas mãos, em maio passado ele recebeu até mais um pouco de grana para chamar o elenco de volta para mais dois meses de filmagens. "Nós investimos mais porque gostamos do que vimos", responde Robert Shaye, um dos chefões da companhia.

Elogios e Visão

Mas o retorno a Nova Zelândia não foi algo excepcional e imprevisto. "Havia alguns buracos que precisávamos preencher", declara o diretor, que ganhou a confiança do elenco para o resto da vida. "Ele tem uma capacidade imensa de guardar informações na cabeça e sair com tudo organizado", derrete-se o simpático Elijah Wood, em entrevista exclusiva à SET. "Seria muito fácil perder a perspectiva e se perguntar 'o que diabos estamos fazendo?', mas ele foi capaz de controlar ▸▸

OS ENCANTADORES DE CAVALOS

Hill: reinado ameaçado

Um estranho conflito de gerações surgiu entre a nobreza de Rohan. Enquanto o veterano Bernard Hill relutou para assumir o papel do rei Théoden, o jovem Karl Urban gritou, se ajoelhou e passou uma semana sorrindo ao saber que era dono do papel de Éomer, o Terceiro Marechal da Terra dos Cavaleiros e sobrinho de Théoden. Uma vez no set de filmagens, os dois finalmente chegaram à mesma conclusão de estar participando de um momento único no cinema, como revelaram exclusivamente à SET.

ÉOMER

Como é chegar ao segundo filme de algo que se tornou um fenômeno mundial?

Eu fui na pré-estréia de *A Sociedade do Anel* e quando os créditos começaram a subir senti um frio no estômago. De repente me toquei da magnitude do fenômeno no qual estava envolvido. Eu não tinha dúvida de que o filme seria um sucesso, mas passou disso e vi a loucura que foi com o pessoal do primeiro.

O que o fã pode esperar de *As Duas Torres*?

Esse filme terá uma maior escala, mas será mais íntimo que o primeiro, pois acompanha os personagens em decisões difíceis e pessoais. Ele mostra também o genocídio da raça humana e nós poderemos ver isso fisicamente.

Há muita diferença entre o seu personagem e o descrito por Tolkien?

Éomer é essencialmente um matador de orcs. Ele cavalga ao redor das fronteiras e as protege com seus cavaleiros. Ele é meio frustrado porque sabe que Saruman não é mais um aliado. Éomer tenta lidar com a situação sozinho, mas é uma tarefa impossível.

Urban: o descanso do cavaleiro

Como foram as filmagens?

No primeiro dia, quando fiquei em cima do cavalo, coloquei a armadura, segurei o escudo tentei não ficar muito nervoso, mesmo sabendo que estava na frente de duzentos cavaleiros e três mil orcs no Abismo de Helm. Mas como conhecia muita gente da produção me senti bem-vindo e me acalmei. Foram dez meses de trabalho, mas bem esporádicos. A parte mais difícil foi o treinamento nos cavalos, que duraram oito semanas. Eu precisava alcançar um nível para não precisar me preocupar com o animal durante as cenas.

THÉODEN

Como aconteceu seu envolvimento com o filme?

Recebi um convite e mandei uma fita para os produtores. Então precisei me dirigir nesse vídeo, e acho que isso ajudou bastante no processo (risos). Depois me enviaram o roteiro e, quando li, disse: "Não vou fazer este filme de jeito nenhum". Não achei que era fiel ao livro, estava muito condensado. Pensei: "Não vou gastar um ano de minha vida nisso". Mas o meu agente é o mesmo de Sean Bean. Quando conversamos, ele falou que o longa era sensacional, e não aquilo que estava no papel.

Você chegou a ler o livro alguma vez?

Li o livro em 1977 e não me lembrava de muita coisa quando me chamaram para a audição. Eles ficavam falando e eu concordava com tudo (risos). Não acredito que seja o segundo livro mais lido do planeta. Só se for o segundo livro mais chato lido em todo o planeta (risos).

Como era o clima das filmagens?

Era algo único. Você se sentia como se o filme fosse seu. Era um modo maravilhoso de trabalhar. Eles mandavam o roteiro no dia, eu lia e dizia se estava bom ou se o personagem não falaria daquela forma. Eles escreviam novamente se realmente fosse o caso e retornavam para mim. Isso poderia acontecer várias vezes no mesmo dia.

Mas não houve muita discussão?

Não. Na verdade, mudamos algo na seqüência do Abismo de Helm, no meio da madrugada. Foi uma pequena cena entre Aragorn e meu personagem.

Você gostaria de interpretar outro personagem da história?

Bem, adoraria viver Gandalf, por causa da importância do papel. Estou muito orgulhoso do filme, então é uma conseqüência querer se envolver mais. ■

DAMA DE FERRO

Miranda Otto completa 35 anos dois dias antes do filme que pode mudar sua vida drasticamente. Com 16 anos atuando em papéis secundários em fitas menores, a linda australiana se prepara para ganhar o reconhecimento do mundo como a única personagem feminina detalhadamente criada por Tolkien na trilogia *O Senhor dos Anéis*. Assim como a bela e vigorosa Éowyn, sobrinha do rei de Rohan, Miranda precisou enfrentar o universo masculino para realizar o sonho de ser estrela. E conseguiu.

Miranda: coração de guerreira

Como você se envolveu no projeto?

Um ano antes ouvi falar no filme, mas estava em outros países. Quando voltei, recebi o convite para uma audição, com detalhes do modo de falar e da personagem. Me mandaram o roteiro, mas com as páginas erradas. Então foi bem confuso. Precisei ler o livro antes e acabei tendo pouco tempo para me preparar. Mas eu não tinha idéia de quão grande o projeto era. Se soubesse acho que teria ficado desesperada para pegar o papel (risos).

Você precisou fazer um intenso treinamento com espadas. Alguém se machucou?

Hmmm... teve um rapaz (risos). Não sei se ele se machucou muito porque estava fantasiado como orc, cheio de músculos falsos. Então eu precisava apunhalá-lo na perna e quando enfiei a espada, ele gritou de dor. Eu gritei e pedi desculpas e ele falou que eram apenas as próteses e para não parar o trabalho, mas tenho certeza de que o atingi.

Quando você teve noção de onde tinha se metido?

Na verdade, isso só aconteceu há pouco tempo, quando as pessoas começaram a me falar que minha vida iria mudar muito daqui para frente. Quando fui ver o filme fiquei empolgada como uma fã ao ver tudo se tornar realidade e todo mundo indo aos cinemas.

Você tem alguma cena preferida em *As Duas Torres*?

É engraçado, pois a que mais gostei de fazer nem sei se aparecerá na cópia final do filme. É o que acontece com um projeto dessa grandeza. Há uma cena com Aragorn em Rohan que mostra que Éowyn não é aquela mocinha tradicional por completo. Mas nada importante acontece nessa seqüência. ■

Fotos: Warner

Éowyn sendo assediada por Grima

Os roteiristas tiveram mais liberdade para criar que no primeiro

a energia e nunca realmente perdeu sua frieza. É incrível." Liv Tyler, que ganha mais espaço como a princesa élfica, Arwen, também não poupa elogios ao cineasta: "Fiquei maravilhada quando vi *A Sociedade do Anel*. Quando você está trabalhando não tem tanta noção de como tudo vai sair. Há muita interpretação, crença no que estamos vivendo e cenários reais. Peter foi bem-sucedido em retratar tudo isso".

Claro que Peter Jackson precisou de todo apoio moral. *As Duas Torres* é o mais complicado livro da trilogia em termos de transposição para o cinema, pois começa num clímax (a morte de Boromir) e acaba de forma trágica. Como Jackson já havia adiantado o destino do personagem de Sean Bean para o final de *A Sociedade do Anel*, e jogado a aranha gigante Shelob para o início do terceiro filme, os co-roteiristas Fran Walsh, Philippa Boyens e Stephen Sinclair

Nos corredores de Edoras

Pippin se agarra à vida e a um orc

precisaram criar muito mais material original para suprir o segundo capítulo, basicamente composto por duas linhas de trama: uma seguindo Frodo e outra com o resto da Irmandade. "O segundo filme sempre foi o mais complicado de se adaptar", confessa Wood. "Ele fica mais dark e vai fundo na jornada pessoal dos personagens principais. Frodo, que precisa carregar o anel até Mordor, mesmo sabendo que ele se torna mais traiçoeiro e influente a cada passo, e Aragorn precisando aceitar seu destino como o rei dos homens."

Gandalf, o Branco

Antes disso, Aragorn enfrenta outros desafios. O primeiro o acompanha ainda a pé com Gimli e Legolas: a busca dos dois hobbits capturados. A procura se torna mais dramática com o reaparecimento de Gandalf (Sir Ian McKellen), agora todo de branco e ainda mais poderoso depois de lutar com Balrog na escuridão sem fim, e o envolvimento dos homens de Rohan, um dos maiores reinos humanos da Terra-Média e alvo primário da ira de Saruman. Conhecidos»

Língua Ferina

É impossível pensar em outro nome que não seja Brad Dourif para interpretar o grotesco conselheiro do rei de Rohan, Gríma Língua de Cobra. O sujeito é figura cultuada pelos amantes de filmes de horror. Afinal, Dourif já foi o Chucky de *Brinquedo Assassino*, atuou em *Duna* e até se envolveu na série *Alien*. Com um currículo assim, Saruman não poderia ter escolhido um aliado melhor.

O seu personagem exala maldade pura. Era isso que você queria fazer ou alguém o convenceu?

Não. Eu vi *Almas Gêmeas* (*filme que revelou Peter Jackson para Hollywood*) e isso já bastou para me convencer. Eu não poderia falar não para um diretor do calibre de Jackson.

Como foi a composição de Gríma?

Quando fiz a audição tudo pareceu correr bem, mas eles escolheram outro ator e não eu. Tentei não me sentir infeliz comigo mesmo até que me ligaram e disseram que a pessoa que havia conseguido o papel não iria fazer mais porque queria escrever um livro. Me arrumaram um treinador de sotaques, que foi a coisa mais difícil do papel. O maior problema com Gríma é que Tolkien não o descreve fisicamente com muito detalhe, apesar de se dedicar ao modo do personagem falar. Não há um background maior, de como ele se tornou mau, de como ele era quando adolescente. Nos esforçamos muito no visual e na sala de maquiagem. Se sentir feio faz parte de Língua de Cobra, ele realmente se sente feio.

As cenas com Miranda Otto parecem ser muito intensas...

Quando fui apresentado a ela, fiquei meio assustado. Miranda tinha um fogo nos olhos e não gostaria de irritá-la. Mas ela fez um trabalho de gênio. Em uma seqüência, ela começou a chorar intensamente por dois minutos e eu fiquei realmente preocupado. Perguntei o que havia acontecido e ela não se lembrava de nada (risos). Quem estava ali era a personagem. Claro que tentei fazer o mesmo, mas o nível que ela alcançou foi de uma concentração incrível. Vocês ainda vão ouvir falar muito dela.

Como é trabalhar num projeto assim?

O bom é que não havia um comitê dirigindo e produtores se metendo, apesar da pressão dos estúdios. Isso é muito raro hoje em dia.

Não há nada que os atores possam fazer?

Não no meu caso. Para poder sobreviver, preciso ser uma prostituta. E sou uma. E tenho orgulho disso! ■

Dourif: sentado no trono

Frodo e Sam encaram a visão do inferno

Saruman: você não perde por esperar

por serem donos dos melhores cavalos daquele período, os rohirrim são responsáveis pela maioria das novas caras do elenco, começando por Éomer (o neozelandês Karl Urban), Terceiro Marechal da Terra dos Cavaleiros e sobrinho do rei Théoden (o inglês Bernard Hill). Enquanto o primeiro luta para livrar as planícies verdes de Rohan da presença de orcs, o segundo se encontra enfeitiçado pelas palavras do conselheiro Gríma Língua de Cobra (Brad Dourif), um traidor a serviço de Isengard. No meio de toda a confusão, há Éowyn (Miranda Otto), sobrinha do rei, e a única mulher descrita em detalhes por J.R.R. Tolkien na trilogia O *Senhor dos Anéis*.

Alheios a tudo isso, Pippin e Merry enfrentam seus próprios dramas: nas mãos dos Uruk-Hai, os hobbits são tratados feito lixo e só não encontram a morte por serem importantes vivos. Em determinado momento, os dois se deparam com o que talvez seja o personagem mais esperado dessa segunda parte: Barbárvore, o ser mais antigo a caminhar pela Terra-Média. Uma mistura de complexos efeitos digitais e um robô manipulável, o Ent – criatura em forma de árvore gigante, que anda, fala e carrega a força de várias Eras – recebeu a voz de John Rhys-Davies e a esperada barba de musgo num resultado de deixar qualquer fã boquiaberto. "Basicamente ele tem a aparência de um carvalho", explica Jim Rygel, o supervisor de efeitos visuais. "Ele tem proporções humanas, dois galhos pesados para os braços e pernas como raízes." Na hora da interpretação, o manipulador controlava as feições faciais, que seriam melhoradas nos computadores da WETA Digital, restando apenas o retoque de Rhys-Davies na voz lenta e sábia de Barbárvore, que lidera um exército de mais cem Ents. "Ele leva tempo para pensar e falar. É metódico e bem devagar", confirma o ator.

Frodo: "O anel é meu, Faramir"

Rumo a Mordor

Outra grande sensação digital de *As Duas Torres* se encontra bem longe de Barbávore, mas também envolve hobbits, num sentido até mais íntimo que o espectador imagina. Como foi levemente mostrado no filme passado, Gollum havia sido um simples hobbit chamado Sméagol, mas acabou deformado por anos de uso do

Um Anel. Sua alma se tornou podre, sua aparência acompanhou, deixando-o esquelético, com olhos esbugalhados e pele macilenta. Gollum finalmente toma coragem para se aproximar de Frodo e Sam, logo depois da dupla começar a peregrinação pelo pedregoso solo das Emyn Muil. O ser asqueroso é atraído pelo poder do Anel e forma uma estranha – e dúbia – relação de subserviência a Frodo.

A interação entre os hobbits e Gollum move boa parte do filme

Para alcançar o realismo necessário em um personagem de complexidade shakespeareana que pode transformar o filme em uma piada ou numa revolução, a equipe de efeitos especiais resolveu humanizar o processo ao máximo. Portanto, o ator Andy Serkis não cedeu apenas a voz chiada para Gollum, mas participou das cenas com os atores e ainda varou muitas noites em um hangar gigante, acompanhado apenas dos técnicos de CGI. "O material do Gollum é fantástico", provoca Elijah Wood. "Quando ouvi a voz de Andy pela primeira vez foi assustador, porque era exatamente do modo que imaginava. As filmagens foram mais envolventes, pois precisávamos fazer várias tomadas de cada cena: uma com Andy, outra sozinhos com o fundo azul e a seguinte no cenário real. Por causa disso não sentimos que havia um personagem digital, mas uma pessoa de verdade, com movimentos reais. Foi ótimo."

A interação entre Gollum, Frodo e Sam move boa parte de *As Duas Torres*, principalmente porque não há

FEIOS, SUJOS E MALVADOS

As Duas Torres pode ter um clima épico no estilo de um *Lawrence da Arábia* ou *Spartacus*, como gosta de salientar Peter Jackson. Mas há algo que o torna diferente de tudo: as fantásticas criaturas idealizadas por J.R.R. Tolkien. Se o espectador ficou encantado com os cenários de *A Sociedade do Anel*, chegou a vez dos ganhadores do Oscar de Melhor Efeitos Especiais focalizarem em cima dos seres bizarros que povoam a Terra-Média. Além dos sábios Ents, a segunda parte da trilogia cinematográfica marca a estréia dos wargs, os lobos gigantes que também servem de montaria aos orcs. Cortados do primeiro filme (eles cercam a Irmandade após a descida das Montanhas Nebulosas), os wargs aparecem no ataque dos orcs que fazem parte do exército de Saruman a Aragorn, são servos de Sauron e sua força mágica se compara à de Gandalf antes da transformação. Os Nazgûl também retornam, mas agora montados em seres alados que seriam águias distorcidas pelo poder do mal. Quem achou que tinha visto de tudo em relação ao poderio de Mordor vai ter surpresas com as diferentes raças de orcs e com os homens selvagens do sul, que trazem em sua companhia os famigerados olifantes – basicamente, ancestrais do mamute e com o triplo de seu tamanho.

Mas claro que o grande astro não-humano de *As Duas Torres* se chama Gollum. Baseado nos movimentos e com a voz do ator Andy Serkis, o personagem interage com Elijah Wood e Sean Astin durante boa parte do filme e é um dos vilões mais trágicos da obra de Tolkien. Para alcançar a perfeição entre os movimentos corporais e faciais, Serkis precisou vestir um macacão de lycra com dezenas de sensores ligados diretamente a um computador em um galpão isolado no subúrbio de Wellington (Nova Zelândia). Para conseguir o realismo que tanto desejavam, Jackson e cerca de vinte técnicos da WETA colocaram o próprio ator em cena, substituindo-o depois na pós-produção – evitando o famoso "Método de Atuação George Lucas com o Solitário Fundo Azul". Será que a Academia já pensou em inaugurar uma categoria para Melhor Ator Digital?

"Preciooso" : Serkis se transforma em Gollum

Fotos: Warner

a presença de outros personagens atravessando o Pântano dos Mortos ou observando os portões negros de Mordor. Isso muda com a interferência de Faramir (David Wenham), irmão de Boromir e um nobre guerreiro de Gondor. Responsável por guardar a região até a capital do reino, em Minas Tirith, Faramir lidera um exército em uma das três batalhas essenciais no segundo capítulo, quando finalmente conhecemos mais aliados de Sauron, os orientais de Harad e outros povos do sul – levando em conta a geografia atual, seria como o aparecimento de chineses e árabes na guerra. Logo depois da estréia, não será nenhuma surpresa o surgimento de malucos alegando que o filme é preconceituoso e racista. Não custa lembrar que houve um pequeno movimento para a mudança do título *As Duas Torres*, pois poderia ofender as vítimas do ataque de 11 de setembro.

A seqüência do Abismo de Helm levou três meses para ser filmada

A Batalha Final

Bizarrices à parte, o destino dos homens de Rohan está sendo decidido com mais violência e sangue um pouco mais ao oeste. Depois de se livrar da influência de Gríma com a ajuda de Gandalf, o rei Théoden finalmente descobre a vinda de dez mil orcs em direção à capital Edoras. Ao contrário do livro, os habitantes da cidade vão ao exílio na fortaleza do Abismo de Helm e não em outro local mais distante. A mudança deve tornar a produção ainda mais dramática, pois o choque entre os servos das trevas e os humanos acontece exatamente no local do refúgio e foi a seqüência mais complicada de filmar: três meses em noites lamacentas, que geraram mais de vinte horas de película para Peter Jackson escolher com calma cada ângulo de uma batalha que toma menos de um capítulo da versão literária. Apesar disso, os rumores de quarenta minutos de luta foram por água abaixo. "Eu li isso na Internet e não tenho a mínima idéia de onde tiraram essa idéia. Ela toma forma na meia hora final, mas há outros eventos sendo mostrados ao mesmo tempo. Acredito que a batalha não leve mais de quinze minutos", desmente o cineasta, que usou apenas 600 tomadas com efeitos especiais na produção.

O massacre de orcs e humanos no Abismo de Helm pode não ter quarenta minutos de duração, mas já é um grande passo em relação aos livros. Tolkien nunca foi um fanático por narração de batalhas, sempre sendo retratadas em flashbacks ou em simples referências. Jackson mudou isso e a caminhada dos Ents e o conflito com os homens do sul devem assumir a bandeira de um

A face negra do orc Grishnákh

Abismo de Helm: Orcs por todos os lados

épico de ação ao estilo de *A Ponte do Rio Kwai* – como a bela trilha sonora de Howard Shore trata de antecipar. Isso pode levar até o fã mais radical a ter delírios, mas algumas outras diferenças com a obra original não devem ser tão bem recebidas, como a presença dos elfos em Helm e cenas que ressaltam o amor de Arwen e Aragorn. "Nesse filme começamos a ver a história de Arwen, suas decisões e para onde as escolhas vão levá-la. É algo doloroso e vocês verão isso. Essas cenas me drenaram física e psicologicamente", adianta Liv. Se uma atriz acostumada com toda a parafernália da longa produção é atingida assim, imaginem como O *Senhor dos Anéis – As Duas Torres* ressalta as trevas e a luta da raça humana. Ou como Peter Jackson declarou: "Essa história não vai terminar bem". ■

colaborou Roberto Sadovski

LORD OF THE RINGS – THE TWO TOWERS, EUA, 2002. DE PETER JACKSON. COM ELIJAH WOOD, VIGGO MORTENSEN, SEAN ASTIN, ORLANDO BLOOM, JOHN RHYS-DAVIES, DOMINIC MONAGHAN, BILLY BOYD, MIRANDA OTTO, BERNARD HILL. 179 MIN. WWW.LORDOFTHERINGS.NET. WARNER. AVENTURA.

Arwen: na segurança de Rivendell

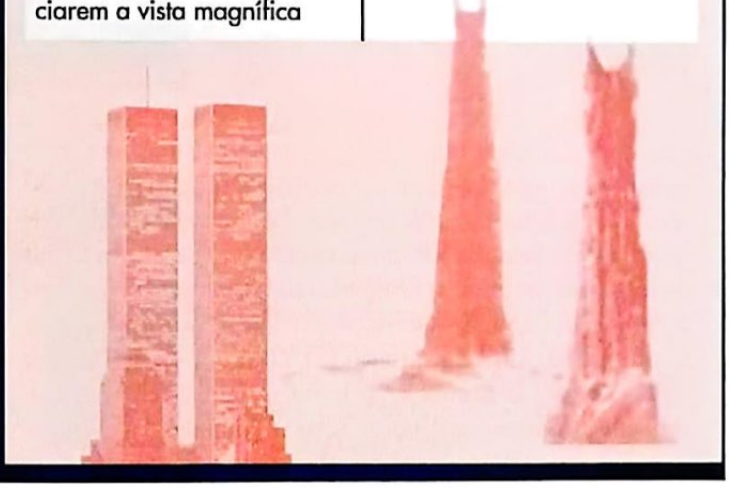
Sam ajuda Frodo a carregar o fardo do Anel

Fotos: Warner

Torres Gêmeas / As duas Torres

Alguns malucos queriam exigir a mudança do nome do filme para não ofender quem sofreu com os atentados de 11 de setembro. Eles tinham razão?

Também conhecidas por World Trade Center	Também conhecidas por Barad-Dur e Orthanc
Ficavam em Nova Iorque, no sul de Manhattan	Orthanc está no Vale de Isengard. Barad-Dur fica em Mordor. Ambas no sul da Terra-Média
As Torres Gêmeas foram destruídas a mando de um velho, magro, barbudo, que usa roupas esquisitas e comanda um império do mal	Orthanc é habitada por um velho magro, barbudo, que usa roupas esquisitas e é servo do mal
Seus dois pilares de concreto, vidro e aço eram considerados indestrutíveis	Os quatro pilares de rocha negra de Orthanc são considerados indestrutíveis, assim como Barad-Dur
Sua altura era de 1.400 pés	A altura de Orthanc é de 500 pés
Construída por arquitetos respeitáveis (Skilling, Helle, Christiansen & Robertson) em tempos de paz	Construída pelos respeitados Gondorianos em tempos de paz
Em seu subsolo passavam criaturas de todos os tipos e túneis sem fim de metrô	Em seus subsolos passam as criaturas mais perigosas e túneis sem fim
No topo de uma torre existia o restaurante "Janelas para o Mundo" e no da outra tinha um deck para os turistas apreciarem a vista magnífica	O topo de Orthanc tem um piso com uma vista magnífica. Já o de Barad-Dur abriga o Olho de Sauron



NO RASTRO DO

MAIOR, MELHOR E SEM CORTES

Não podemos chamar Peter Jackson de ganancioso. Desde que anunciou os planos para o lançamento do DVD de *A Sociedade do Anel*, o diretor disse que uma edição especial do longa sairia meses depois da versão dos cinemas sem nenhum material usado no primeiro. Eis que a promessa é cumprida com a chegada de uma versão do filme com 38 minutos de cenas inéditas ou aumentadas, que não anula nenhum documentário sequer da caixinha dupla lançada no Brasil. Por outro lado, a Extended Edition vem em dois formatos: o primeiro dividido em quatro DVDs, embalados num pacote que lembra um livro velho; e o segundo numa caixa especial com cinco disquinhos (o extra é o documentario da National Geographic), apoiados pelas réplicas das estátuas dos Argonath e outros mimos.

Bilbo explica mais sobre hobbits

Elfos rumam para o oeste

Gimli se encanta com Galadriel

Presente élfico para Sam

O centro de Lórien

O lado ruim da questão? A New Line resolveu ignorar o mercado da América Latina e nós, pobres mortais brasileiros, vamos ficar sem ver aquele que está sendo considerado o mais completo DVD da história. De acordo com o diretor geral da Warner Brasil, Francisco Feitosa, todas as tentativas foram feitas para o lançamento do produto por aqui, mas a New Line achou que "os custos ficavam altos demais para o volume das vendas". Nem mesmo existe a esperança de sair em novembro de 2003, como chegou a ser anunciado na edição dupla de *A Sociedade do Anel*, já que aquilo não passou de um erro no master.

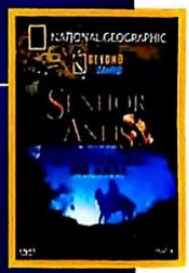
Mas vamos ao que interessa: como é *A Sociedade do Anel* com as cenas extras? Digamos que se o mundo fosse justo e os cinemas permitissem, as mais de 3h30 de filme deveriam ser definitivas, pois trazem seqüências quase vitais, como a dos presentes de Galadriel. As cenas definem mais a relação tempestuosa entre Gimli e Legolas no começo, dão maior sensação de tempo decorrido entre um ponto e outro da caminhada, colocam Lórien no seu devido lugar de honra, reafirmam o amor de Aragorn e Arwen e trazem mais referências à mitologia da Terra-Média (certa hora Legolas cita Morgoth, e Frodo vê elfos caminhando em direção aos Portos Cinzentos). Algumas cenas foram aumentadas para deleite dos fãs, como aquelas de ação nas Minas de Moria e a Batalha em Amon Hen (sim, um homem pode atirar seis flechas sem parar).

Em termos técnicos, essa edição também passa por cima da versão dupla, pois os filmes são divididos em dois discos diferentes, deixando a transposição nítida e espaço para os vários audiocomentários. Apesar de não repetir nada do lançamento anterior, o material extra é inacreditável e extenso – disseca todos os aspectos da produção desde a obra original, passa pelos roteiros e construções de cenários e termina nos fantásticos efeitos visuais. Traz dezenas de curiosidades, cenas imperdíveis (o featurette com os anões e crianças dublês de hobbits são hilariantes) e entrevistas com todo o elenco. Nunca um longa veio com tanto detalhe. E ainda existem dois easter-eggs: a paródia da MTV com Jack Black e o preview do cinema de *As Duas Torres*. Brasileiro sofre mesmo.

É Natal: extensos e importados

NATIONAL GEOGRAPHIC

– BEYOND THE MOVIE: O SENHOR DOS ANÉIS – A SOCIEDADE DO ANEL



Preço: R$39,90

O que é? A estrela complementar da caixa especial da *Extended Edition* de *O Senhor dos Anéis – A Sociedade do Anel* chega na sua versão solo com meses de atraso em relação ao mercado americano. É uma bela forma de compensar um pouco a frustração causada pela ausência de um produto semelhante, faltando menos de um mês para a estréia de *As Duas Torres*. O disco traz um documentário de uma hora que abrange as origens da obra de Tolkien até cenas inéditas das filmagens na Nova Zelândia.

ANEL

O sucesso do primeiro filme da trilogia impulsionou novas publicações relacionadas a Tolkien e ainda gerou DVDs especiais para fã nenhum colocar defeito. Ou não...

CAÇA-NÍQUEIS OU OBRAS ESCLARECEDORAS?

O MUNDO MÁGICO DO SENHOR DOS ANÉIS

Autor: David Colbert
Editora: Sextante
Preço: R$ 19,90
O que é? O estilo leve e a maneira de abordar os assuntos de forma diferente transformam o livro em uma leitura ótima tanto para fãs antigos quanto para leitores desacostumados com Tolkien. Em suas 196 páginas, o livro faz várias perguntas: "Por que anões e elfos não se toleram?".
Ponto alto: Procure as inúmeras referências e dados curiosos nos cantos das páginas. A origem de Gollum e suas mudanças ao longo dos anos também devem ser olhadas com calma.
Ponto baixo: Em matéria de ilustração, o livro é quase nulo. Os editores usaram apenas desenhos gerais, sem relação direta com qualquer obra de Tolkien.

HOBBITS, ELFOS E MAGOS

Autor: Michael N. Stanton
Editora: Frente
Preço: R$ 23,00
O que é? Professor de literatura inglesa da Universidade de Vermont (EUA), Stanton analisa todos os capítulos de *O Senhor dos Anéis* com uma visão esclarecedora para quem deseja se aprofundar na arte da escrita de Tolkien.
Ponto alto: As análises profundas das características de cada raça introduzida por Tolkien na Terra-Média. Ao contrário de outros livros, o material não é uma cópia banal dos livros originais e traz uma visão pessoal em todos os tópicos.
Ponto baixo: Além de não ter nenhuma ilustração bacana, a capa é horrorosa e não faz justiça ao material textual.

TOLKIEN – UMA BIOGRAFIA

Autor: Michael White
Editora: Imago
Preço: R$ 39,00
O que é? Um complemento essencial para quem é fã de *O Senhor dos Anéis*. Vem para substituir a única biografia de Tolkien lançada no Brasil (escrita por Humphrey Carpenter e lançada pela Martins Fontes na década passada), que não está mais em circulação. Ela pode não ter o mesmo material fotográfico da obra de Carpenter, mas a linguagem adotada por White é leve e informativa. Além disso, o autor segue uma direção interessante ao revelar faces pouco conhecidas do biografado, sem colocá-lo num altar de adoração, como faz a maioria das biografias.
Ponto alto: O capítulo dedicado ao famoso grupo de amigos de Tolkien, os Inklings. White faz proveito de seu texto pop para nos trazer uma turma de beberrões geniais, com seus problemas amorosos, dogmas e ciúmes. O trecho que revela um pouco do afastamento de Tolkien e C.S. Lewis é digno de uma novela global.
Ponto baixo: Quem geralmente é mestrado nas obras de Tolkien procura um livro mais complexo e erudito. Mas considerar isso um defeito seria muita petulância.

O SENHOR DOS ANÉIS E A BÍBLIA

Autor: Mark Eddy Smith
Editora: Mundo Cristão
Preço: R$ 28,00
O que é? O autor ressalta as virtudes dos personagens de Tolkien, de acordo com os preceitos da *Bíblia*. Dividindo o livro nessas características ("Virtudes", "Honestidade", "Amizade"), Mark Eddy Smith eleva ao cubo tudo o que os personagens da trama fazem para vencer o mal.
Ponto alto: As comparações com a *Bíblia* em termos narrativos aparecem freqüentemente e são a grande curiosidade da obra de Smith.
Ponto baixo: O tema da obra poderia render um texto riquíssimo, repleto de referências, comparações e análises. Mas o autor preferiu seguir uma linha educativa superficial, reunindo um punhado de lições morais que certamente Tolkien odiaria.

O MUNDO DO SENHOR DOS ANÉIS

Autor: Ives Gandra Martins Filho
Editora: Madras
Preço: R$ 34,90
O que é? Escrito pelo ministro do Tribunal Superior do Trabalho, o livro é uma espécie de guia do universo criado por Tolkien, estudando referências, origens e linhagens familiares na Terra-Média. Traz também um resumo das principais obras do inglês para os mais leigos e preguiçosos.
Ponto alto: As várias imagens pintadas pelos Irmãos Hildebrant, dois dos mais conhecidos ilustradores do mundo de Tolkien. Os mapas são interessantes, mas podem ser encontrados na Internet. Outro ponto curioso do livro é a analogia entre os mitos nórdicos, deuses romanos e personagens criados por Tolkien.
Ponto baixo: A edição parece ter sido feita às pressas, sem uma divisão mais esclarecedora para o leitor. Boa parte do material é repetitivo para quem já leu os livros de Tolkien.

Fotos: Reprodução

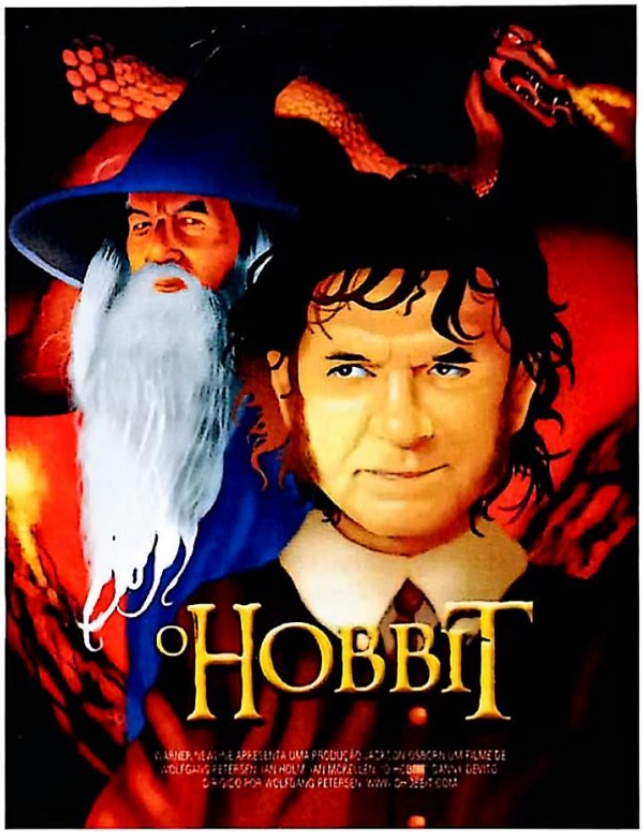
REALIDADE alternativa

Antes que os fãs de Tolkien pensem em suicídio com o iminente fim da saga, a SET fez uma lista de filmes bacanas baseados em outras obras do autor de *O Senhor dos Anéis*. Quem sabe algum produtor de Hollywood nos ouça...

O Hobbit

A história: O jovem hobbit Bilbo Baggins é visitado pelo mago Gandalf e treze anões, que pretendem ir em busca de um tesouro na distante Montanha Solitária. Bilbo nunca saiu do Condado, mas é convencido a ser uma espécie de guia da aventura, combatendo lobos selvagens, trolls idiotas, um dragão e se deparando com um precioso anel.

Como seria: Teria o clima um pouco mais leve que o adotado por Peter Jackson em *O Senhor dos Anéis*. Seria interessante ver Ian Holm outra vez como o jovem Bilbo (há uma pequena cena em *A Sociedade do Anel*) e Ian McKellen no papel de Gandalf. Para viver o líder dos anões, podiam convocar o baixinho Danny DeVito – ele pode ser casca-grossa quando precisa. A direção poderia muito bem cair nas mãos de Wolfgang Petersen, que já fez uma bela fantasia com *A História Sem Fim*, e filmes "sérios" como *Na Linha de Fogo*.



Ilustrações: Gian Paolo La Barbera

Contos Inacabados da Terra-Média – A Série

A história: Com o final dos projetos cinematográficos, os milhões de fãs de Tolkien não podem ser desprezados. Por isso, uma série trazendo várias histórias passadas na Terra-Média, com personagens mudando a cada capítulo, cairia como uma luva na mitologia. Há de tudo: dragões, quedas de impérios, traições, amores perdidos e ação.

Como seria: Chamaríamos os mesmos produtores das minisséries da HBO (*Don Quixote*, *Jasão e os Argonautas*) para dar aquele toque fantástico e, ao mesmo tempo, realista que a série necessita para não ser uma *Xena*. Como a produção abrangeria várias épocas, astros de *O Senhor dos Anéis* poderiam reprisar seus papéis, por exemplo, Hugo Weaving, que teria parte de sua história contada.

A Saga de Túrin

A história: Talvez seja o herói mais trágico concebido por Tolkien. Túrin viveu na segunda era e foi o homem mais temido por Morgoth, pois derrotou e matou Glaurung, o pai de todos os dragões. Infelizmente, nunca pôde descansar: foi acometido por um mal ainda quando criança e uma nuvem negra parecia acompanhar o jovem combatente. Quando encontra a amada, descobre que ela, na verdade, é sua irmã. O segredo leva os dois à morte.

Como seria: Um épico de ação e um romance para levar o mundo às lágrimas bem ao estilo *Titanic*. As seqüências de batalhas seriam inúmeras, culminando na famosa guerra contra Glaurung. Ewan McGregor poderia escurecer o cabelo para o papel principal, dividindo a tela com a loira Gwyneth Paltrow. Na direção, imaginem o que Ang Lee (*O Tigre e o Dragão*) faria com as dezenas de lutas de espadas – sem contar que o cineasta mexe como ninguém em romances fantasiosos.

O Silmarillion

A história: Em três horas de filme, o espectador seria jogado em uma trama complexa, trágica e épica, parecida com o clima de *O Senhor dos Anéis*. Um pequeno prólogo apresentaria a criação da Terra-Média e o surgimento das silmarils, jóias perfeitas e poderosas. Logo depois, o longa se concentraria na bela história de amor entre o mortal Beren e a elfa Lúthien: ele só conseguiria a mão de Lúthien se trouxesse uma silmaril, retirada da própria coroa do Senhor das Trevas, Morgoth. Ele falha, é capturado e sua amada vai resgatá-lo, mas a produção ainda teria mais duas reviravoltas para deixar todo mundo de água na boca. Apenas tenham em mente o seguinte: *O Feitiço de Áquila* misturado com *Coração Valente*.

Como seria: O mesmo estilo adotado por Peter Jackson, inclusive com roteiro feito por Fran Walsh e seus parceiros – afinal, adaptar O Silmarillion seria até mais difícil que os três filmes de *O Senhor dos Anéis* juntos. Daniel Day Lewis poderia cair bem no papel de Beren, com Connie Nielsen na pele imortal de Lúthien. Seria interessante ver o que Baz Luhrmann (*Moulin Rouge*) faria de inovador se assumisse a direção de uma produção tão diferente.

CIDADE SAGRADA

Andar pelas ruas de Oxford é como caminhar através da própria história. Seus muros viram dezenas de mudanças sociais e suas universidades abrigaram, abrigam e vão abrigar algumas das maiores mentes da humanidade. É uma típica cidade universitária inglesa: pequena, verde, repleta de pubs e colégios. Suas ruas são estreitas e as casas parecem ter saído de uma história de Jane Austen. É nesse cenário que J.R.R. Tolkien viveu boa parte da vida, onde realmente se sentia em casa, ensinava, estudava e, principalmente, escrevia. Entrando no espírito *freak* que toma conta do mundo no lançamento de *As Duas Torres*, o editor Rodrigo Salem enfrentou o frio do outono inglês (no dia da maior tempestade na ilha em doze anos) e a distância para fazer um tour pelos "pontos turísticos" ligados ao pai da Irmandade do Anel. O resultado é um guia especial para quem quiser repetir a dose. Só uma recomendação: se você não for um hobbit, use sapatos confortáveis.

ANTES DE CHEGAR

Há ônibus a cada 15 minutos de Londres para Oxford. O Oxford Tube custa 10 libras (ida e volta), sai da Estação Victoria e passa em várias saídas do metrô. Sem trânsito, a viagem dura pouco mais de uma hora e meia. Para quem ainda está receoso, há informações turísticas tanto na saída quanto na chegada em Oxford. Outras dicas no site: www.oxfordtube.com

EM OXFORD

Esqueça ônibus turísticos ou táxi. A região central da cidade dá para conhecer a pé mesmo. Somente alguns pontos relacionados a Tolkien – o túmulo e a casa em Sandfield Road – necessitam de transporte.

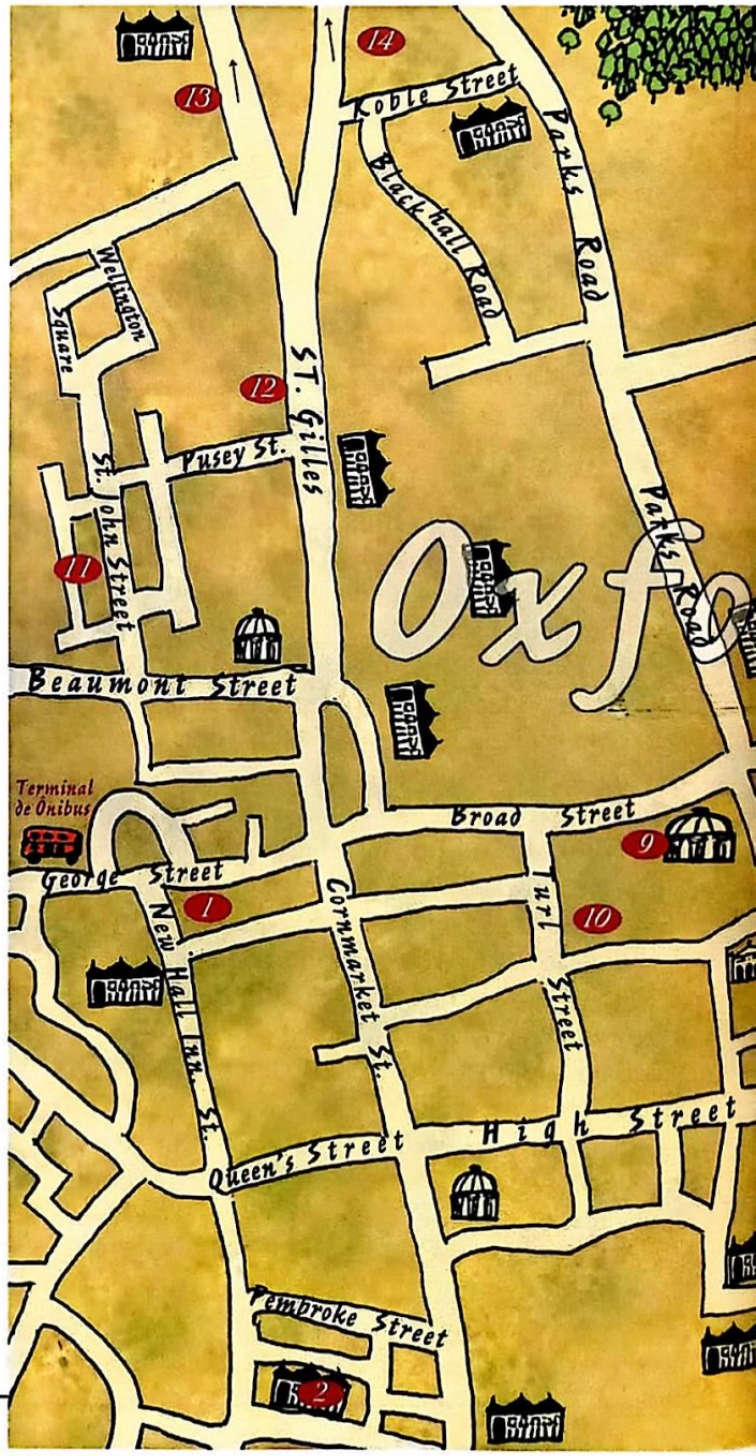
1 Games Workshop (New Hall Inn Street) – Assim que você sai da estação de ônibus, uma surpresa: uma loja de jogos e miniaturas bem bacana. No final de outubro, ela estava toda enfeitada com adereços de *O Senhor dos Anéis: As Duas Torres*.

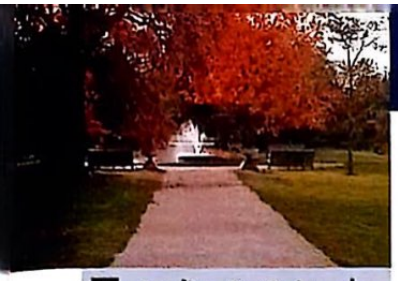
2 Pembroke College – Tolkien foi nomeado professor do Pembroke em 1925. É um prédio antigo, escondido numa alameda atrás de uma igreja. Talvez por isso o escritor nunca tenha se identificado com o clima claustrofóbico do local.

3 Merton College – Tolkien assumiu o cargo de professor de Língua Inglesa e Literatura no Merton em 1945. É um local lindíssimo e imenso, com um riacho onde alunos estudam na maior calma. Há campos de rúgbi, esporte no qual o autor era destaque na juventude.

4 21, Merton St. – A última casa habitada por Tolkien. Ele se mudou para o local em 1971, depois da morte da esposa. Fica na mesma rua do Merton College, a poucos metros de um campo de passeios. Hoje abriga alunos.

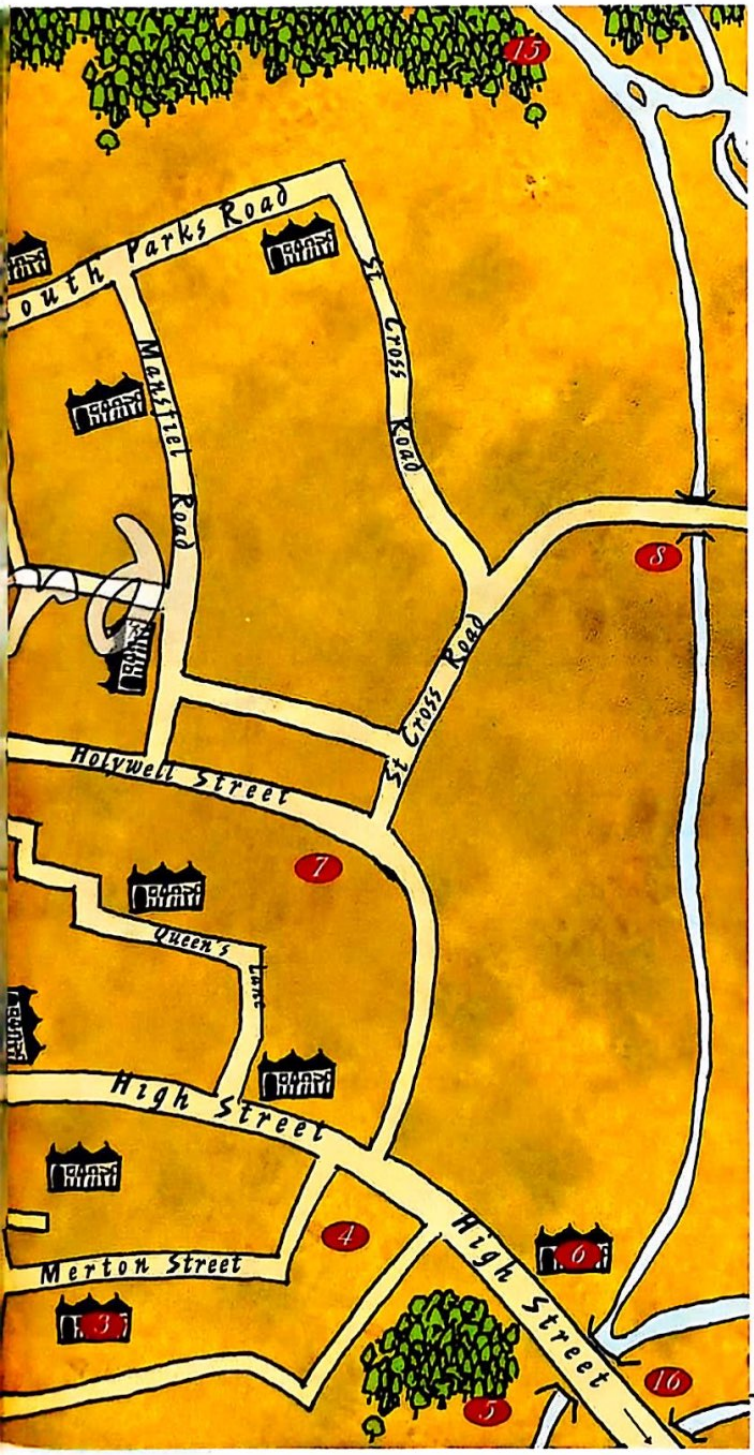
Fotos: Rodrigo Salem



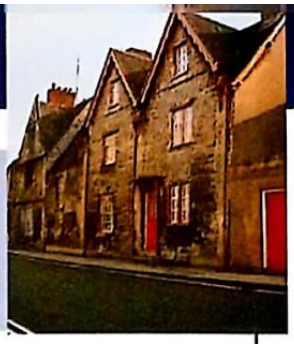


5 Jardim Botânico de Oxford – Nesta paisagem cinematográfica, Tolkien tirou a famosa foto nas raízes de sua árvore preferida: a Pinus Nigra. O parque onde Tolkien sempre caminhou estava fechado no dia por causa dos fortes ventos na Inglaterra.

6 Magdalen's College – C.S. Lewis (*As Crônicas de Nárnia*) era um dos professores e um dos melhores amigos de Tolkien. Por isso, o grupo de amigos conhecido como Inklings se reunia sempre na sala do escritor para conversar e discutir as obras.



7 99, Hollywell St. – Quando ensinava em Merton, a faculdade pagou essa tradicional casa por três anos – de 1950 a 1953. É uma rua fechada e calma, repleta de estudantes.



8 5, Manor St. – Outra casa da Merton na qual Tolkien e Edith viveram.

9 Old Ashmolean – Agora é o Museu de História da Ciência, mas já abrigou o Oxford English Dictionary, onde Tolkien trabalhou por alguns anos depois da Primeira Guerra.

10 Exeter College – Tolkien ganhou uma bolsa de estudos nesta universidade em 1911, mudou para a cadeira de Inglês em 1913. O escritor ainda conseguiu terminar sua graduação, mas depois precisou ir lutar no front.

11 50, St. John St. – Primeira residência de Tolkien em Oxford depois da Guerra. É uma rua pacata, com uma série de casas extremamente semelhantes.

12 The Eagle And Child Pub – Bar onde Tolkien e os Inklings se reuniam para beber e debater. É um típico pub inglês do começo do século. Há uma placa em homenagem ao grupo, com foto e texto comemorativo. A cerveja é de qualidade superior.

13 Igrejas – Como um católico fervoroso, Tolkien freqüentava as igrejas da Woodstock Road. As principais eram a St. Aloysius e a St. Gregory's.

14 Cemitério de Wolvercort – O túmulo do escritor e da esposa se encontra no maior cemitério da cidade. Na lápide, a inscrição "Edith Marie Tolkien. Luthien. 1889-1971/ John Ronald Reuel Tolkien. Beren. 1892-1973".

15 As Duas Árvores (Parks Road) – A Tolkien Society resolveu homenagear o centenário do nascimento do escritor, em 1992. Colocaram uma inscrição num banco do University Parks e plantaram duas árvores, correspondendo às plantas que iluminavam a Terra-Média: Telperion e Laurelin. O local fica bem ao leste, ao lado de uma trilha de terra e um rio.

16 76, Sandfield Road – Principal moradia de Tolkien em Oxford. É um pouco afastada do centro, mas vale a pena conhecer o local onde as suas principais obras tomaram forma.

O FIM ESTÁ PRÓXIMO

CUIDADO! INFORMAÇÕES PERIGOSAS!

O Retorno do Rei promete entregar os melhores momentos da trilogia e fechar a saga com chave de ouro

Fotos: Reprodução

Parece que ainda ontem acompanhávamos os segredos de filmagens da trilogia *O Senhor dos Anéis*, tentando decifrar imagens de algumas fotos vagabundas e relatos de "espiões" da Nova Zelândia. Agora já estamos começando a imaginar como será o terceiro e último capítulo de uma das mais importantes adaptações do cinema moderno. Programado desde o início para estrear no final de 2003 nos Estados Unidos – começo de 2004 no Brasil, provavelmente –, *O Retorno do Rei* colocará um ponto final na saga de Frodo Baggins e na terceira Era da Terra-Média. Como aperitivo, vamos resumir o que sabemos sobre a produção de encerramento da trilogia. Então, cuidado com as próximas linhas se você ainda não sabe nada da história.

O Retorno do Rei: segredos revelados em trailers e no making of

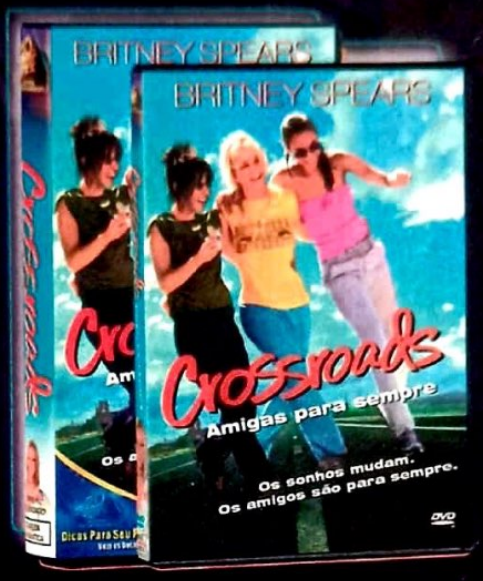
Se tudo correr como divulgado, os primeiros trinta minutos de *O Retorno do Rei* devem acompanhar Frodo e Sam na caverna da aranha gigante Shelob (ou Laracna para quem aprecia livros infantis). A seqüência foi retirada do final do segundo filme pelo próprio diretor por causa de duas razões específicas: 1) ele queria que *As Duas Torres* mostrasse a dinâmica entre Sam, Frodo e Gollum; e 2) O mesmo trio de personagens teria muito pouco tempo em cena no último filme em comparação à outra linha narrativa. "Não foi uma decisão difícil, mas não veio rapidamente. Shelob estava no segundo longa quando começamos a escrever. Mas sentimos que o clímax de *As Duas Torres* deveria envolver os personagens da história e uma aranha gigante não teria nada a ver com ela", declarou Jackson em entrevista à revista do fã-clube oficial.

Outra cena que vimos à exaustão antes mesmo de *A Sociedade do Anel* estrear foi a nomeação de Merry para escudeiro do rei de Rohan, Théoden, em Edoras: o momento foi divulgado no primeiro trailer e nos vinte minutos mostrados em Cannes. O material, feito para aliviar a preocupação dos fãs, trouxe seqüências importantes, como Frodo na Montanha da Perdição confrontando Sauron – algo que o livro não tem. Essa cena é o exemplo nítido da vontade dos produtores em tornar Sauron um vilão mais tátil, com face e corpo, já que Tolkien o descrevia mais como uma energia poderosa e maligna em seu retorno a Mordor. O final da trilogia ainda é um segredo que poucos sabem. Jackson deixou escapar algumas pistas, a principal sendo "um final trágico e nada feliz" para o romance de Aragorn (Viggo Mortensen) e Arwen (Liv Tyler). Isso significa que teremos muito mais além do casamento entre Passolargo e a princesa élfica?

Alguns pontos ainda não ficaram claros – pelo menos, não até a estréia *de As Duas Torres*. Por exemplo: será que Peter Jackson vai se esquecer por completo da batalha travada dentro do próprio Condado depois da Guerra do Anel, como os rumores sugerem? É uma possibilidade que os fãs não querem nem pensar, mas que pode se tornar verdade. Em termos cinematográficos, seria um terceiro clímax para a história, algo que geralmente não ocorre. O terceiro longa também deve marcar a aparição do exército de Gondor, com suas armaduras enfeitadas com a marca da árvore dos Valar. "Acho que *O Retorno do Rei* vai ser o melhor filme. Não sei se *As Duas Torres* será melhor que *A Sociedade do Anel*, pois são muito diferentes e vai depender de qual gênero você é fã", antecipa o diretor. De qualquer maneira, temos um ano para pensar.

Em Dezembro...

4 super comédias!



Procure nas locadoras.

em VHS e DVD VIDEO

Visite o nosso site www.foxvideobrasil.com.br

©2002 Twentieth Century Fox Home Entertainment Inc. Todos os Direitos Reservados
Twentieth Century Fox, Fox e seus logos associados são propriedades da Twentieth Century Fox Film Corporation e são usados sob licença

PERFIL

CAMINHOS BEM TRAÇADOS

Por Juliana Pereira

Reese Witherspoon

Nova Julia Roberts? Nada disso. A nova "namoradinha da América" abriu caminho com talento, visão para os negócios e se consagra com a comédia *Doce Lar*

Um dos primeiros testes de Reese Witherspoon quando decidiu atuar, aos 14 anos, foi para a personagem de Juliette Lewis em *Cabo do Medo*. A adolescente nascida na country Nashville, Tennessee, embarcou então num avião para se encontrar com o diretor Martin Scorsese e Robert De Niro – sem fazer idéia do que os dois nomes significavam no showbiz, isso no início dos anos 90. Para sua sorte (ou azar), seu "vizinho" de poltrona tagarelou durante toda a viagem sobre o quão eles eram maravilhosos. Reese se viu tão nervosa que não conseguiu fazer o teste direito e perdeu o papel. Uma dúzia de anos depois, e duas dezenas de filmes no currículo, a atriz não mostra resquício algum de insegurança ou falta de informação sobre a área de atividade que escolheu – muito pelo contrário.

Foram oito anos de trabalho árduo desde o teste com De Niro e Scorsese até que, em 1998, os resultados começaram a aparecer. Ela foi protagonista do suspense frouxinho *Medo* em 1996, e aprendeu a lição: em vez de aceitar papéis nas dezenas de longas de terror adolescentes tão em alta naquele momento – como *Lenda Urbana* e *Eu Sei o Que Vocês Fizeram no Verão Passado*, sem falar que Reese já havia negado participação no sucesso *Pânico*, no ano anterior –, preferiu interpretar a ambígua Mary Sue Parker/Jennifer Wagner no delicado *A Vida em Preto e Branco*. Foi nessa época que seu futuro marido, o ator Ryan Phillippe (que, veja só, estava em *Eu Sei o Que Vocês Fizeram...*) foi à sua festa de aniversário sem ser convidado – "Apenas pela cerveja de graça", ela brinca – e eles se apaixonaram. "É incrível eu ter encontrado o amor da minha vida e meu melhor amigo na mesma pessoa", fala sobre o marido. ▸▸

Reese Witherspoon

SURPRESA NA TV

Em 1999, eles fizeram juntos *Segundas Intenções*, no qual a inocente personagem de Reese é seduzida por Phillippe. Foi durante as filmagens que o casal concebeu Ava. Para divulgar o filme, Reese foi ao talkshow *Late Show*, de David Lettermann, e teve a gravidez anunciada em rede nacional. "Meu Deus! Como você sabe disso?! Se nem sequer contamos aos nossos pais! Eles estão sabendo junto com todos os que estão nos assistindo", enrubesceu a pele branca e fez saltar os enormes olhos azuis da atriz, que é filha de médicos. Foi nesse ano que Reese segurou firme as rédeas de sua carreira. A insuportável Tracy Flick da comédia de humor negro *Eleição* a consagrou como a bonitinha mais competente (e talentosa) de Hollywood no momento.

Ao contrário de outras atrizes de sua geração, ela se apóia em talento. Seus olhos expressam mais que qualquer decote ou fenda das colegas de profissão da mesma idade: Reese tem plena consciência de seu tipo mignon e de sua capacidade de atuação. "Como tudo o que quero e faço ginástica apenas para gastar essas calorias. Não consigo me imaginar despendendo tanta energia pela boa forma", diz. O mesmo vale para o apreço ao mundo fashion que as atrizes têm. "Cresci em um lugar onde não fazíamos idéia do que era uma bolsa Louis Vuitton, por isso tive de pedir minha roupa de formatura por catálogo. E pensar que aqui (*em Hollywood*) as mulheres fazem do jeito de vestir mais uma arena de competição", alfineta a ex-cheerleader nos tempos de escola. Depois da gestação de Ava, Reese experimentou outros gêneros e ampliou sua experiência – sobreviveu ao *Psicopata Americano* Christian Bale e ainda fez uma ponta na comédia de Adam Sandler *Little Nicky – Um Diabo Diferente*.

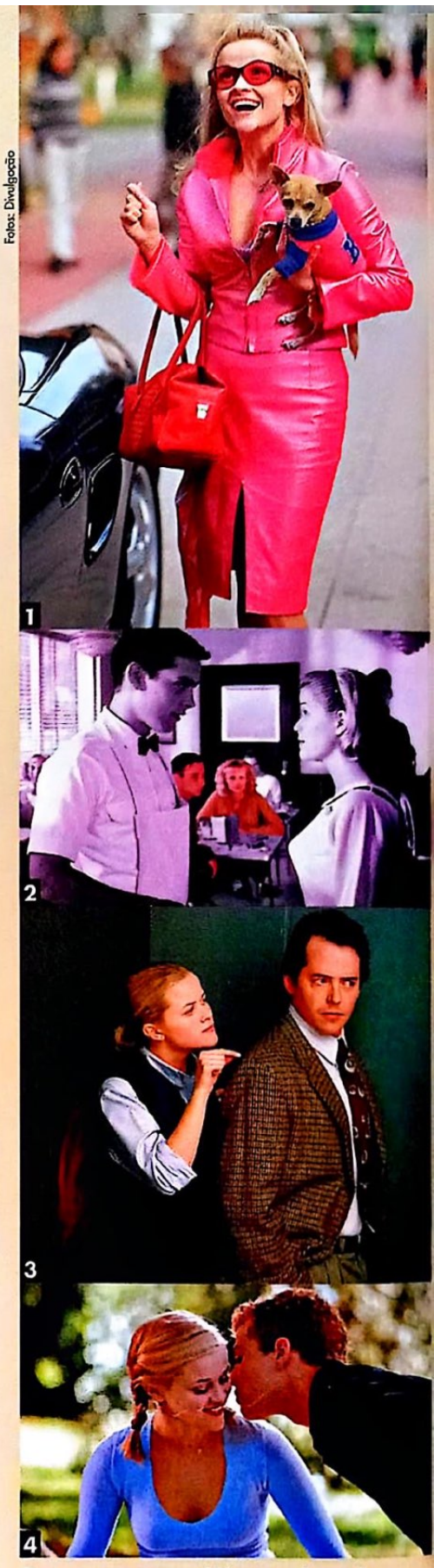
ATRÁS DAS CÂMERAS

2001 foi o ano de sua consagração, quando Reese retomou a linha ácida e cerebral que quase sempre caracteriza suas personagens. O ponto de partida de *Legalmente Loira* parece uma grande bobagem, mas reflete bem a geração da própria Reese, que conseguiu fugir ao estereótipo da loira gostosa e vazia. Sua personagem, Elle Woods, é tudo o que a atriz dispensa para si: fútil, extremamente vaidosa, constantemente preocupada com o guarda-roupa. A produção foi sucesso de bilheteria e crítica e rendeu-lhe um aumento de salário de 1 milhão de dólares para 15 milhões – deixando-a no nível de atrizes como Julia Roberts e Cameron Diaz – para protagonizar *Legalmente Loira 2: Red, White & Blonde* (um trocadilho com as cores da bandeira americana), que deve estrear no próximo ano. Desta vez, porém, Reese tem controle criativo total: a seqüência está sendo desenvolvida por sua produtora, Type A Films – "Type A" era um apelido na pré-adolescência para a garotinha loira CDF.

Aliás, ela nunca escondeu suas raízes – diferentemente da personagem que estréia este mês nos cinemas em *Doce Lar* (*leia crítica ao lado*). A enrolada caipira sulista Melanie Smooter que se reinventa como uma designer fashionista-socialite-nova-iorquina Melanie

A continuação de *Legalmente Loira* será 100 por cento Reese: ela também estará atrás das câmeras como produtora da comédia

Fotos: Divulgação



Reese *superstar*: (1) conquistando Hollywood em *Legalmente Loira*; (2) ao lado de Tobey Maguire em *A Vida em Preto e Branco*; (3) com Matthew Broderick em *Eleição*; (4) com o marido, Ryan Phillippe, em *Segundas Intenções*

Carmichael. Com mais de 100 milhões de dólares em caixa, *Doce Lar* é o maior sucesso de Reese até agora, que engatou um contrato com a Universal para produzir e protagonizar uma série de filmes. Do "pacote" com o estúdio devem sair a comédia *Sports Widow* e o suspense *Whiteout*, sobre a investigação de um assassinato cometido na Antártida, baseado em uma história em quadrinhos ainda inédita no Brasil.

Se Reese Witherspoon é a nova "namoradinha da América", ela mesma declarou que, se não tivesse esse sucesso no showbiz, saberia muito bem com o que gostaria de trabalhar. "Quando estivemos na Disneylândia com Ava, adorei a Cinderela. Poderia muito bem vestir aquela fantasia e me divertir com as crianças durante o dia inteiro!" ■

REESE NO CINEMA

- ***Legally Blonde 2: Red, White & Blonde*** (2003) *
- ***Doce Lar*** (*Sweet Home Alabama*, 2002)
- ***The Importance of Being Earnest*** (2002)
- ***Legalmente Loira*** (*Legally Blonde*, 2001)
- ***O Cisne Apaixonado*** (*The Trumpet of the Swan*, 2001, voz)
- ***Little Nicky – Um Diabo Diferente*** (*Little Nicky*, 2000)
- ***Psicopata Americano*** (*American Psycho*, 2000)
- ***Planos Quase Perfeitos*** (*Best Laid Plans*, 1999)
- ***Eleição*** (*Election*, 1999)
- ***Segundas Intenções*** (*Cruel Intentions*, 1999)
- ***A Vida em Preto e Branco*** (*Pleasantville*, 1998)
- ***Overnight Delivery*** (1998)
- ***Fugindo do Passado*** (*Twilight*, 1998)
- ***Freeway – Sem Saída*** (*Freeway*, 1996)
- ***Medo*** (*Fear*, 1996)
- ***S.F.W. – Filhos da Violência*** (*S.F.W.*, 1994)
- ***Dias Amargos*** (*Jack the Bear*, 1993)
- ***Viagem ao Grande Deserto*** (*A Far Off Place*, 1993)
- ***No Mundo da Lua*** (*The Man in the Moon*, 1991)

* em produção

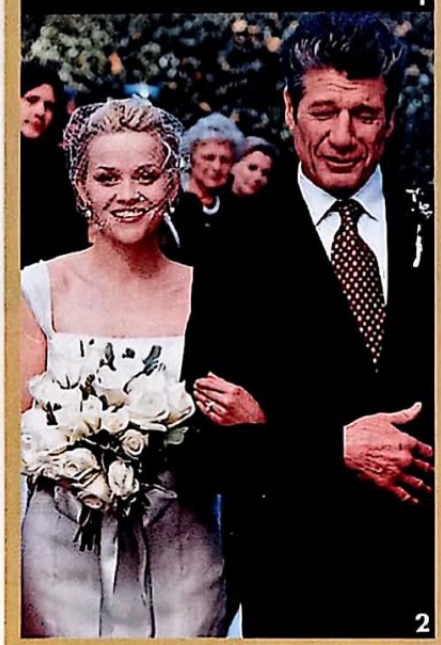
DOCE LAR

Só mesmo Reese Witherspoon justifica o sucesso desta comédia boboca e previsível

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Fotos: Buena Vista

1


2

Peixe fora d'água: (1) Reese se mete em encrencas como uma estilista que esconde o passado; (2) com seu "pai", Fred Ward

Será que em breve veremos a atriz Reese Witherspoon entre as dez pessoas mais poderosas de Hollywood naquelas pesquisas realizadas por revistas americanas? Provavelmente. Atualmente a moça já ocupa por volta da vigésima posição e assina contratos em que recebe salários parecidos com os de algumas pessoas em melhores colocações. Para a continuação de *Legalmente Loira* – para o qual "só" recebeu 1 milhão – serão 15 milhões de dólares, ou três vezes mais do que embolsou para estrelar *Doce Lar*. Aqui, a nova queridinha dos Estados Unidos é Melanie Carmichael, jovem aspirante a estilista em Nova York que acaba de ficar noiva do filho da prefeita. Para completar o conto de fadas, a futura sogra, interpretada pela veterana Candice Bergen, obviamente é contra o casamento. O caldo entorna quando melanie retorna a sua cidade natal para resolver pendências legais: quando era adolescente, Melanie, uma caipira nata, casou-se com seu primeiro namorado e até hoje não conseguiu o divórcio. O rapaz aparentemente guarda rancor por ela fugir para a cidade grande depois de uma gravidez que, por sinal, fica muito mal explicada durante a história. Mas a mudança de cenário altera o clima do longa, as piadas melhoram e *Doce Lar* parece que terá salvação – até despencar na armadilha das típicas comédias românticas ianques, que não exploram o potencial do roteiro lerdo e apelam para um final estupidamente previsível. Mesmo assim, serviu para Reese consolidar seu poder na indústria e, o pior dos males, promete ser o pior filme do resto de sua carreira. Ela merece mais.

Roberto Larroude

SWEET HOME ALABAMA, EUA 2002. DE ANDY TENNANT. COM REESE WITHERSPOON, JOSH LUCAS, PARTICK DEMPSEY, CANDICE BERGEN, FRED WARD. 108 MIN. WWW.SWEET-HOME-ALABAMA.COM. BUENA VISTA. COMÉDIA.

O TERNO DE 2 BIL

Jackie Chan erra de parceiro (e aposta em um roteiro fraquinho) nesta

Chan em cena: boa premissa, resultado ruim

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Jackie Chan nunca escondeu que um de seus sonhos sempre foi trabalhar com o diretor Steven Spielberg. Ainda não realizou seu desejo, mas topou estrelar este projeto provavelmente por ser financiado pela DreamWorks, estúdio do qual Spielberg é um dos sócios. O resultado foi *O Terno de 2 Bilhões de Dólares*, produção de 50 milhões de dólares dirigida pelo estreante Kevin Donovan. Apesar da boa idéia – em que Chan ganha superpoderes graças a um terno computadorizado –, o filme decepciona até mesmo os fãs mais ardorosos do astro. Ele continua fazendo suas maluquices (em doses homeopáticas, diga-se de passagem), mas aqui a preocupação em mostrar efeitos digitais é tanta que acaba deixando a presença do ator em segundo plano.

Jimmy Tong (aleluia, finalmente um longa onde Jackie Chan não faz um personagem chamado Jackie Chan) é um motorista de táxi imprudente, porém bom no volante, que não sabe lutar e não tem jeito com as mulheres. Certo dia é contratado por uma misteriosa mulher para servir ao agente secreto Clark Devlin (Jason Isaacs). Um atentado manda Devlin para o hospital e Tong, a pedido de seu novo chefe, veste o terno especial. Ele nem desconfia que a roupa é na verdade um equipamento avançadíssimo que controla o corpo da pessoa e permite ao usuário lutar, dançar e fazer outras maluquices acrobáticas. Pena que, até esse momento, mais de vinte minutos se passaram quase sem nenhuma ação na tela.

O grande problema do longa não é Chan, e sim a direção fraca e o

HÕES DE DÓLARES

›média de ação que tem piruetas de menos e efeitos especiais demais

elenco de apoio sem carisma. Jason Isaacs é exceção, mas aparece apenas em uns quinze minutos de filme. Seu Clark Devlin está perfeito, com todos aqueles trejeitos de James Bond obrigatórios para uma comédia desse tipo. O resto, entretanto, é de dar pena. Principalmente no caso de sua coadjuvante, Jennifer Love Hewitt – que é designada para ajudar o famoso agente. Ela continua uma graça, mas não tem o carisma de Chris Tucker ou Owen Wilson (de *A Hora do Rush* e *Bater ou Correr*, respectivamente) para atuar ao lado de Chan. Claro, há boas piadas envolvendo a jovem atriz, como na cena em que ela fica encanada com os olhares do falso espião no sutiã de uma loira. "Qual é o seu problema com seios?", retruca Tong. Para quem não sabe, desde a época em que estrelava a série de TV *O Quinteto*, ela ficou marcada pela sua fartura anatômica – que acabou gerando piadinhas por todo o canto. Mas isso é muito pouco.

Enfim, o que se salva ainda é a presença do quase cinqüentão Jackie Chan. Apesar da idade, ele ainda mostra competência ao usar seus talentos acrobáticos nas poucas oportunidades que vão aparecendo (claro que com uma mão de alguns truques digitais e cabos) – em especial na luta usando cordas no alto de uma torre. O momento anto-lógico, entretanto, acontece durante a participação especial de James Brown: Tong acidentalmente nocauteia o cantor e é obrigado a substituir o rei da soul music no palco. Hilariante é dizer pouco.

Apesar de ter arrecadado cerca de 50 milhões de dólares no mercado americano, *O Terno de 2 Bilhões de Dólares* mostrou que Chan ainda depende de Chris Tucker para alcançar vôos maiores. Só para se ter idéia, *Hora do Rush 2* faturou nada menos de 226 milhões de dólares e um terceiro filme já está nos planos da dupla. Alguém aí poderia arranjar um bom roteiro e um diretor de primeira para ele por favor?

Ricardo Matsumoto

Chan com Jennifer Love Hewitt: parceria

Fotos: UIP

1

2

3

Perigo de mentira: (1) desta vez as piruetas do astro ficaram em segundo plano; (2) Jennifer supersèria e (3) em plena ação

THE TUXEDO, EUA, 2002. DE KEVIN DONOVAN. COM JACKIE CHAN, JENNIFER LOVE HEWITT, JASON ISAACS, PETER STORMARE. 98 MIN. WWW.DREAMWORKS.COM/THETUXEDO. UIP. AVENTURA.

O PEQUENO STUART LITTLE 2

Columbia

Namorados: Stuart e Margalo

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

A continuação de *O Pequeno Stuart Little* tinha tudo para agradar à garotada e ser um dos grandes sucessos do verão americano deste ano. Com apenas 78 minutos de duração (um alívio, já que a moda agora são filmes com mais de duas horas), supera de longe o original – com uma história mais divertida e bastante ação. O fracasso nas bilheterias nos Estados Unidos só pode ter tido uma explicação: na época de seu lançamento, havia uma avalanche de produções voltadas para o público infantil, em especial os pesos pesados *Scooby-Doo* e *Lilo & Stitch*. Dessa forma, os fãs que lotaram os cinemas no original nem deram as caras para conferir a seqüência. Injustiça das grandes...

Todo o elenco está de volta, que inclui Michael J. Fox emprestando a voz para o ratinho digital e Geena Davis como a mãe superprotetora. Sem precisar perder tempo apresentando os personagens, a história começa com a dificuldade de Stuart em arranjar amigos. Afinal, o irmão George (o garoto Jonathan Lipnicki) já está preferindo ter amizades de sua própria espécie e tamanho. Sua sorte parece mudar quando surge dos céus a canário Margalo (dublada por Melanie Griffith). Stuart acaba salvando-a das garras de um perigoso Falcão (James Woods, roubando a cena mais uma vez com sua tradicional voz de vilão) e a leva para a casa da família para desespero do gato Snowbell (Nathan Lane).

Tecnicamente, a animação melhorou bastante desde o filme original. Basta conferir a qualidade na criação dos pássaros digitais. Só aí dá para perceber onde foram gastos boa parte dos mais de 100 milhões de dólares do orçamento do longa. No Brasil, a versão dublada trará de volta a voz de Rodrigo Santoro. Miguel Falabela, entretanto, não reprisará a voz de Snowbell. Não se engane como as bilheterias americanas, *O Pequeno Stuart Little 2* é um passatempo de primeira para levar a garotada aos cinemas neste final de ano.

R.M.

STUART LITTLE 2, EUA, 2002. DE ROB MINKOFF. COM GEENA DAVIS, HUGH LAURIE, JONATHAN LIPNICKI E AS VOZES DE MICHAEL J. FOX E NATHAN LANE. 78 MIN. COLUMBIA. AVENTURA.

O FILHO DA NOIVA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Personagem principal de *O Filho da Noiva*, que concorreu no ano passado ao Oscar de filme estrangeiro, Rafael Belvedere (Ricardo Darín, o trapaceiro do excelente *Nove Rainhas*) está à beira de um ataque de nervos. Aos 42 anos, ainda cuida dos negócios do pai, mal vê a filha – fruto de seu primeiro casamento – e tem uma relação conturbada com a namorada. Quando a pressão fica insuportável, ele sofre um problema de saúde e resolve reformular por completo sua vida, cedendo finalmente a um grupo de investidores estrangeiros interessados no restaurante que administra e partindo para um negócio mais modesto. Rafael funciona um pouco como uma metáfora de seu país, a Argentina. Por conta das repetidas crises, foi obrigado a deixar no passado a imagem de uma nação de formação cultural sólida e de modos sofisticados – herança da colonização européia – e, assim, adaptar-se. No elenco, o diretor Campanella, que já dirigiu séries da TV americana como *Lei & Ordem*, conta ainda com Héctor Alterio e Norma Aleandro, dois ícones do cinema argentino, repetindo de maneira completamente diferente o par central do sensível (e oscarizado) *A História Oficial*.

Alessandro Giannini

Europa

Pais e filhos: reflexos de um país

EL HIJO DE LA NOVIA, ARGENTINA, 2001. DE JUAN JOSÉ CAMPANELLA. COM RICARDO DARÍN, HÉCTOR ALTERIO, NORMA ALEANDRO, EDUARD BLANCO, NATALIA VERBEKE. 123 MIN. WWW.ELHIJODELANOVIA.COM. EUROPA. DRAMA.

Fox

Statham e Shu Qi: ação rápida, rasteira e boba

CARGA EXPLOSIVA

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME

Francês querendo fazer filme americano com um diretor chinês e um astro inglês não poderia dar certo mesmo. A idéia saiu da cabeça de Luc Besson, que não quer mais se arriscar na direção depois do horrível *Joana D'Arc* e se dedica a escrever roteiros completamente infantis e comerciais. A vítima do francês foi o cineasta de Hong Kong, Corey Yuen, contratado para transformar Jason Statham (*Snatch – Porcos e Diamantes*) em um novo Bruce Willis misturado com Jackie Chan. Antes que você pense ter lido errado, saiba que o britânico fortão usa toda sua expressão da escola "Alexandre Frota para Atores Iniciantes" para viver um motorista encarregado de transportar cargas valiosas sem perguntas ou recibos. Metódico e frio, Frank Martin quebra suas regras pessoais ao investigar uma mala. Dentro dela, uma prisioneira oriental (a bela Shu Qi). Não precisa ser um Sherlock Holmes para saber que o machão vai se apaixonar pela garota e vai aceitar a missão de salvar um punhado de imigrantes ilegais das mãos de empresários malvadinhos. Não é para ser levado a sério, mas, mesmo encarando como uma grande farra a única coisa que vale é o começo do filme no melhor estilo das produções online da BMW.

Rodrigo Salem

THE TRANSPORTER, FRANÇA/EUA, 2002. DE COREY YUEN. COM JASON STATHAM, QI SHU, MATT SCHULZE, FRANÇOIS BERLÉAND, RIC YOUNG, DOUG RAND. 94 MIN. WWW.TRANSPORTERMOVIE.COM. FOX. AÇÃO.

PEQUENOS GRANDES ASTROS

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME

Fox

Astros: basquete e moralismo

Você já ouviu falar de Lil' Bow Wow? Se a resposta for negativa, este *Pequenos Grandes Astros*, sucesso modesto na última temporada do verão americano, não é para você. Aos 15 anos, e fenômeno do rap americano, o moleque encarou o cinema nesta comédia cheia de mensagens e valores morais sobre um órfão que, ao descobrir um par de tênis com as iniciais "MJ" (de "Michael Jordan", claro) gravadas, torna-se imbatível no basquete – e acaba estrela de um time da NBA. Entre um jogo e outro, ele tenta conseguir novos pais e salvar o orfanato da falência.

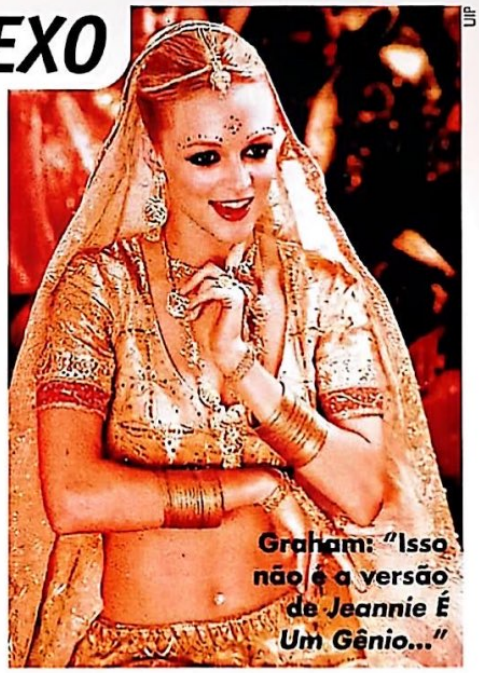
Roberto Sadovski

LIKE MIKE, EUA, 2002. DE JOHN SCHULTZ. COM LIL' BOW WOW, MORRIS CHESTNUT, JONATHAN LIPNICKI, BRENDA SONG, JESSE PLEMONS, CRISPIN GLOVER, ROBERT FORSTER, EUGENE LEVY. 99 MIN. WWW.LIKEMIKEMOVIE.COM. FOX. COMÉDIA.

O GURU DO SEXO

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME

Ao saber que seu melhor amigo está se dando bem em Nova York, o indiano Ramu Gupta (Jimi Mistry) também decide tentar a sorte na Big Apple. Na procura pelo afamado "sonho americano" (aquele que só acontece mesmo quando se está dormindo), ele encontra Sharona (Heather Graham), uma atriz pornô com coração de ouro que sonha em se casar e ser feliz, e Lexi (Marisa Tomei), uma socialite que enxerga nele a solução para seus problemas: excesso de dinheiro e carência sexual. De garçom, Gupta então passa a "conselheiro sexual", disposto a compartilhar os mistérios do Oriente com a nata da sociedade nova-iorquina – o problema é saber até que ponto a farsa se sustenta. Apesar de conseguir arrancar umas risadas, como na cena em que Ramu vai tentar a carreira de ator, o úni-co jeito de aproveitar este filme "inspirado" nas megaproduções do


UIP

Graham: "Isso não é a versão de *Jeannie É Um Gênio...*"

cinema indiano – chamado Bollywood – é não levar nada a sério. A não ser que você consiga encarar numa boa gurus dançando Macarena e tapetes, digo, Mercedes voadoras.

Marcelo Forlani

THE GURU, EUA/INGLATERRA, 2002. DE DAISY VON SCHERLER MAYER. COM HEATHER GRAHAM, MARISA TOMEI, JIMI MISTRY, MICHAEL MCKEAN, DASH MIHOK, CHRISTINE BARANSKI. 94 MIN. WWW.CHANNEL4.COM/THEGURU. UIP. COMÉDIA.

AS NOVAS ROUPAS DO IMPERADOR

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Até este *As Novas Roupas do Imperador*, a imagem mais "vívida" de Napoleão Bonaparte no cinema que pipocava na memória era Danny DeVito em *O Nome do Jogo*, estampado em um outdoor como o imperador francês em um filme fictício. Agora, não dá para pensar em mais ninguém além de Ian Holm, que o interpreta com fúria e determinação neste longa que merece ser descoberto.

As Novas Roupas do Imperador mostra como a História pode estar ligeiramente equivocada quando retrata os últimos dias do regente francês após sua derrota para o Exército britânico na famosa batalha de Waterloo: os livros ensinam que Napoleão morreu em seu exílio, na ilha de Santa Helena. Mas o que aconteceria se ele tivesse escapado, parte de um plano para retomar o trono, e um impostor acabasse morto em seu lugar? O roteiro baseado no romance de Simon Leys, levado às telas pelo veterano da TV Alan Taylor, sugere que Napoleão fugiu escondido como marinheiro, mas terminou desembarcando na Bélgica, retornando à França incógnito. Enquanto esperava o "momento certo" para se revelar, ele se envolve com uma mercadora de frutas (Iben Hjejle, de *Alta Fidelidade*) – cujo marido, leal ao Imperador, pereceu ao voltar de Waterloo, e aos poucos reconstrói sua vida como plebeu.

Na interpretação brilhante de Holm, Napoleão (ou "Eugene Lenormand", a identidade que assumiu) é um homem dividido entre a nova vida que fez dele um homem feliz e a sombra do poder, que ainda o impulsiona a retomar o trono. A tênue linha entre genialidade e loucura – sobretudo quando ele não consegue convencer nem a quem está mais próximo de quem realmente é – dá o tom do trabalho do ator e de todo o filme, uma farsa bem engendrada que poderia, sem problemas, ser confundida com a História.

Roberto Sadovski

THE EMPEROR'S NEW CLOTHES, INGLATERRA/ITÁLIA/ALEMANHA, 2001. DE ALAN TAYLOR. COM IAN HOLM, IBEN HJEJLE, TIM MCINNERNY, TOM WATSON, NIGEL TERRY, HUGH BONNEVILLE. WWW.PARAMOUNTCLASSICS.COM/EMPERORSNEWCLOTHES. UIP. DRAMA.

UIP

Holm como Napoleão: nas ruas de Paris

MATA-ME DE PRAZER

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

PlayArte

Joseph e Heather: sexo animal

É verdade, o título é péssimo, mas a história não é das piores. O diretor de *Adeus, Minha Concubina*, Kaige Chen, conta o encontro inusitado entre o alpinista Adam Tallis (Joseph Fiennes, irmão de Ralph e meio sumido desde que deu as caras em *Elizabeth* e *Shakespeare Apaixonado*) e a consultora de informática, Alice Loudon (Heather Graham), enquanto esperavam o sinal verde para pedestres para atravessar uma rua londrina. A norte-americana vive um estável casamento com um engenheiro inglês, mas não hesita um segundo sequer quando, depois de uma troca de olhares, entra num táxi com o sedutor desconhecido. A paixão pelo sexo incrível com o moço faz Alice abandonar seu relacionamento e embarcar em um romance quase sem limites com Adam. Porém, a proximidade do casal levanta suspeitas de Alice sobre as práticas sexuais violentas e os envolvimentos anteriores misteriosos de seu marido, e ela decide revirar seu passado para descobrir a verdade – que envolve assassinato, intriga, ciúme e reviravoltas. Não há nada de espetacular na história formulada (nem nas alardeadas cenas de sexo, mais castas que se imagina), mas ela é bem contada.

Juliana Pereira

KILLING ME SOFTLY, EUA, 2002. DE KAIGE CHEN. COM HEATHER GRAHAM, JOSEPH FIENNES, NATASCHA MCELHONE, ULRICH THOMSEN, IAN HART, JASON HUGHES. 104 MIN. PLAYARTE. DRAMA.

MARIE-JO E SEUS 2 AMORES

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

"Gostaria de ter um homem que me enchesse o coração, mas tenho dois que o deixam vazio", desabafa a protagonista de *Marie-Jo*. Este drama sombrio joga sobre as costas de uma mulher a maldição de apaixonar-se ao mesmo tempo por dois homens. O diretor Robert Guédiguian (de *A Cidade Está Tranqüila*) mostra como é possível a uma mulher estar ligada simultaneamente a dois homens de forma tão convincente que o espectador também experimenta o dilema de viver tamanha encruzilhada sentimental.

Sérgio Rizzo

Imovision

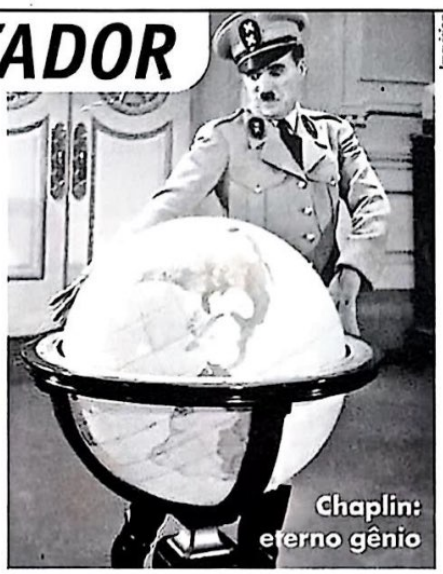
Marie-Jo: encruzilhada amorosa

MARIE-JO ET SES 2 AMOURS, FRANÇA, 2002. DE ROBERT GUÉDIGUIAN. COM ARIANE ASCARIDE, JEAN-PIERRE DARROUSSIN, GÉRARD MEYLAN. 124 MIN. IMOVISION. DRAMA.

O GRANDE DITADOR

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Reza a lenda que Adolf Hitler se divertia muito assistindo secretamente em seu bunker a *O Grande Ditador*, que ganha um bem-vindo (e oportuno) relançamento limitado no Brasil. Alvo principal deste clássico, Hitler assume a forma de Adenóide Hynkel, o ditador da fictícia Tomania. Hynkel e seu "duplo", um barbeiro judeu que nunca é referido por seu nome, são interpretados por Charles Chaplin. O filme tem dupla importância. No contexto histórico, antecipou toda a série de atrocidades que seriam cometidas em nome de uma doutrina recheada de preconceito e desumanidade, o nazismo – foi lançado em 1940, quando a Segunda Guerra Mundial explodiu. Na carreira de Chaplin, significou a rendição do ator, diretor e produtor ao cinema sonoro e à palavra – contra a qual se manteve resistente por dois filmes, após o advento do som. Os puristas ainda dizem que *O Grande Ditador* é mais forte quando diálogos dão lugar à pantomima, como a antológica cena do ditador com o globo terrestre. Mas Chaplin não era gênio por acaso. O belíssimo discurso final, que até hoje provoca lágrimas, é prova disso.



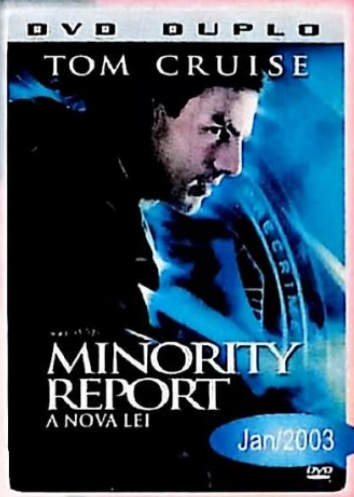
Imovision

Chaplin: eterno gênio

Alessandro Giannini

THE GREAT DICTATOR, EUA, 1940. DE CHARLES CHAPLIN. COM CHAPLIN, REGINALD GARDINER, HENRY DANIELL, BILLY GILBERT, GRACE HAYLE. 124 MIN. IMOVISION. DRAMA/COMÉDIA.

www.rosaoriental.com.br
A melhor e mais completa loja para você comprar os seus DVDs!



Desejamos a todos os clientes as melhores festas de fim de ano e aproveitamos para agradecer todo o apoio recebido ao longo de 2002.

Atendemos de seg. a sáb. das 9h às 18h dom. das 9h às 17h

Preços especiais para locadoras e revendas.

DVD VIDEO Rosa Oriental

Rua 25 de Março, 1081 - Térreo Loja TA-20 - Shopping 25 de Março - São Paulo/SP - Fones: (0**11) 3313-7353 / 3326-6776 - e-mail: sac@rosaoriental.com.b

OS REIS DO IÊ-IÊ-IÊ

Muito tempo antes do nascimento dos videoclipes e da MTV, os Beatles estrelaram um longa-metragem recheado de non sense

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
O FILME
OS EXTRAS

A Hard Day's Night – Os Reis do Iê-Iê-Iê pertence àquela rara categoria de filmes sobre jovens popstars em que direção, roteiro, música e interpretação parecem ter nascido uns para os outros. O que é bastante raro no mundo do rock. A participação de astros como Little Richard e Chuck Berry nas telas não passou de números-musicais-enquanto-o-mocinho-não-decora-suas-falas e Elvis Presley optou por encarnar a persona de bom-moço – o que pelo menos garantiu exibições contínuas de seus filmes insossos nas sessões da tarde no mundo inteiro. Os Beatles, por seu turno, quiseram ser eles mesmos – sem complicações, roteiros mirabolantes, personagens intrincados e com o sotaque arrastado de Liverpool. John Lennon, Paul McCartney, George Harrison e Ringo Starr mostram como é um dia na vida de... John, Paul, George e Ringo. Simples, não? O cotidiano inclui a correria dos fãs (estamos em 1964, auge da beatlemania), encontro com a imprensa onde os quatro exercitam o arsenal de respostas irônicas para perguntas imbecis, brincadeiras entre os integrantes do quarteto e música aos borbotões. O único elemento de ficção está na presença do avô pentelho e namorador de Paul McCartney – numa interpretação supimpa do ator irlandês Wilfrid Brambell. *A Hard Day's Night* é usado como referência até nos dias de hoje na hora de se fazer uma produção estrelada pelas fugazes estrelas do pop atual. Os re-

Linha cruzada: que Monkees que nada, aqui quem fala são os originais!

Fotos: Imagem

Rock´n´roll: a banda em ação nos palcos e posando para a posteridade

sultados, no entanto, deixam a desejar (alguém aí se lembrou daquela porcaria chamada *SpiceWorld*?).

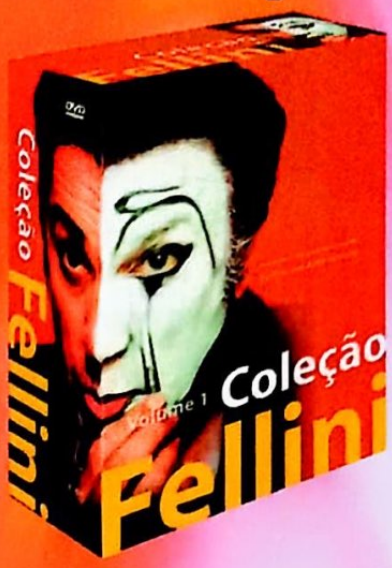
Os Beatles têm de dividir os louros com outras três figuras da produção. Primeiro, com o roteirista Alun Owen. Tal qual um carrapato, ele passou semanas ao lado do quarteto a fim de imitar suas gírias, as respostas com as quais brindavam os jornalistas e a personalidade de cada integrante. O diretor Richard Lester adicionou sua experiência de expert em comédia inglesa. Coube a ele colocar elementos non sense, como o embate dos Beatles com um passageiro de trem e o diálogo sem lé nem cré de Lennon e uma mulher que encontra nos bastidores de um programa de TV. Por fim, Brambell exercita o ar gaiato na pele de vovô McCartney. Ele cria uma pequena confusão entre os quatro ao intensificar o complexo de Ringo em relação a sua tremenda napa de nariz. Para completar, um festival de cenas memoráveis: John Lennon "aspirando" uma garrafa de Coca-Cola, os Beatles brincando num campo de futebol em "Can't Buy Me Love", fugindo das fãs numa estação de trem...

A Hard Day's Night está sendo lançado em DVD duplo pela Imagem, mas o filé mignon continua a ser o filme. Os extras (que estão no segundo disco) não trazem entrevistas com nenhum dos Beatles, nem sequer as da época. Há, entretanto, umas boas declarações do diretor Lester e George Martin, produtor do quarteto, aproveita para desancar George Harrison – seu habitual desafeto – e fazer elogios a musicalidade de McCartney. Segundo a distribuidora, todo material de bônus estará devidamente legendado em português.

Sérgio Martins

A HARD DAY'S NIGHT, EUA, 1964. DE RICHARD LESTER. COM JOHN LENNON, PAUL MCCARTNEY, GEORGE HARRISON, RINGO STARR, WILFRID BRAMBELL, NORMAN ROSSINGTON, JOHN JUNKIN. 87 MIN. IMAGEM. MUSICAL.

PROMOÇÃO



Regulamento:
1. Participação: 1.1 - O premiado será o autor da criação. 1.2 - Só terão direito aos prêmios as cartas com todos os dados do autor (nome, endereço completo e e-mail quando houver) preenchidos de forma legível, com letras de fôrma ou impressa, enviadas pelo correio para Caixa Postal 27.020 – CEP 04007-990 - São Paulo, pelo e-mail: promoset@edpeixes.com.br 1.3 - Ou pessoalmente na Rua Helena, 260, 4º andar - Vila Olímpia - São Paulo; até o dia05/01/2003. 2. Critérios: 2.1 - Para participar, o concorrente deverá enviar pelo e-mail de Promoções da revista SET, utilizando no máximo 5 (cinco) linhas, a resposta à pergunta: "Por que você acha que Fellini é um gênio do cinema?". 2.2 - O texto deverá ser apresentado obrigatoriamente em língua portuguesa. 2.3 - A avaliação será baseada nos seguintes critérios e pela ordem: criatividade e adequação ao tema. 2.4 - A avaliação final e a escolha definitiva dos ganhadores acontecerá no dia 8/12/2003. 3. Premiação: 3.1 - Serão escolhidas as 5 (cinco) melhores respostas, cuja colocação será estabelecida pela comissão julgadora. 3.2 – Os ganhadores receberão a Coleção Fellini Vol.1 contendo os filmes Noites de Cabíria, Ensaio de Orquestra, Mulheres e Luzes, e Ginger e Fred. 3.3 - Os prêmios serão enviados pelo correio até 45 dias após a publicação dos resultados. 4. Divulgação: 4.1 - Os ganhadores serão notificados por meio de um anúncio, publicado na revista SET de fevereiro de 2002. 4.2 - Os participantes vencedores desse concurso autorizam automaticamente a Editora Peixes a usar suas imagens, nomes e vozes em: fotos, cartazes, filmes e/ou spots, e em qualquer outro tipo de mídia e peças promocionais para a divulgação do resultado da promoção, além de concordarem automaticamente com a cessão dos direitos autorais eventualmente existentes sobre os textos premiados à Editora Peixes e à Versátil Home Video , sem nenhum ônus para que os organizadores desse concurso possam fazer uso desse material livremente e da forma que melhor lhes convier. 5. Considerações: 5.1 - Esse concurso tem caráter exclusivamente cultural, não estando vinculado à compra de produtos, nem subordinado a qualquer modalidade de sorte ou sorteio (art. 30 do Decreto-Lei Nº 70952/72). 5.2 - Quaisquer dúvidas, divergências ou situações não previstas nesse regulamento serão julgadas e decididas de forma soberana e irrecorrível pela comissão julgadora. 5.3 - É vedada a participação de funcionários (parentes e familiares) da Editora Peixes, e de qualquer outras pessoas envolvidas na organização desse concurso.

PROMOÇÃO:

O CAIPIRA QUE DEU CERTO

Neste pacote que traz os quatro primeiros filmes com Mazzaropi, já é possível encontrar os elementos que fariam dele um campeão de bilheteria

No início de 1951, o dramaturgo e cineasta Abílio Pereira de Almeida viu pela primeira vez Amácio Mazzaropi (1912-1981). Foi em um programa de TV. Pouco tempo depois o humorista já estava atuando para a Companhia Cinematográfica Vera Cruz em *Sai da Frente*. Começava então uma das mais bem-sucedidas carreiras no cinema brasileiro.

Apesar do roteiro de Abílio ter o tom de crítica social que sempre se fez presente em suas peças, *Sai da Frente* permitiu a Mazzaropi provar o seu carisma. Como o atrapalhado Isidoro, que dirigia um caminhão velho chamado Anastácio fazendo mudanças na companhia de um cão, o ator que veio do circo já acentuava o jeito caipira que iria se fazer presente em toda a sua obra.

O êxito foi estrondoso e por isso Abílio retomou os mesmos personagens e escreveu *Nadando em Dinheiro*. Desta vez, Isidoro transforma-se por acidente em um milionário e nessa nova fase choca os outros com os seus modos. O resultado foi superior, talvez por ter um ambiente que o autor conhecia melhor: a alta sociedade. Novo sucesso de bilheteria.

Mais ambicioso, Abílio fez em *Candinho* uma adaptação livre do clássico *Candide*, de Voltaire, em função da personalidade de Mazzaropi. Como Candinho, que tem como melhor amigo o jumento Policarpo, o ator pela primeira vez foi mostrado no meio rural, o cenário que seria depois o mais freqüente de suas comédias. O Jeca do nosso cinema começava a encontrar o seu caminho.

Reprodução

Nadando em Dinheiro: eterno caipira

Ainda na Vera Cruz (mas já então denominada de Brasil Filmes), surgiu *O Gato de Madame*, a mais elaborada das realizações com a sua presença. Também saída da mente de Abílio, tem uma trama em que Mazzaropi transita pela corte de Dom Pedro I e flerta com a Marquesa de Santos. Nesse cenário, a estréia de uma de nossas grandes atrizes: Odete Lara.

Além da intuição de Abílio Pereira de Almeida, os quatro primeiros filmes com Mazzaropi (todos em preto-e-branco) comprovam que ele se saía melhor quando atuava em produções feitas por outros. Mas mesmo quando se transformou no homem que concebia e realizava suas comédias, a comunicação com o público nunca deixou de existir. Um fenômeno.

Todos os DVDs da coleção trazem menus animados, uma visita ao Hotel-Fazenda Mazzaropi (que é também um museu sobre o astro) e um especial sobre a Vera Cruz recheado de cenas bastante raras.

Alfredo Sternheim

SAI DA FRENTE, BRASIL, 1952. DE ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA E TOM PAYNE. COM MAZZAROPI, LUDY VELOSO, A.C. CARVALHO. 80 MIN. *NADANDO EM DINHEIRO*, BRASIL, 1954. DE ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA E CARLOS THIRÉ. COM MAZZAROPI, LUDY VELOSO, LIANA DUVAL. 90 MIN. *CANDINHO*, BRASIL, 1954. DE ABÍLIO PEREIRA DE ALMEIDA. COM MAZZAROPI, RUTH DE SOUSA, JOHN HERBERT. 95 MIN. *O GATO DE MADAME*, BRASIL, 1956. DE AGOSTINHO MARTINS PEREIRA. COM MAZZAROPI, ODETE LARA, CARLOS COTRIM. 90 MIN. CINEMAGIA. COMÉDIA.

Milla: ritmo de videogame

Columbia

RESIDENT EVIL - O HÓSPEDE MALDITO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
OS EXTRAS

"A gente vai rever todo o filme?", pergunta Milla Jovovich durante a faixa de comentário de *Resident Evil*. A questão dá o tom de um dos extras mais divertidos dos últimos tempos – que já começa bem com o diretor Paul Anderson informando que Jason Isaacs (o vilão de *O Patriota*) é o narrador não-creditado do filme. Assim como *Mortal Kombat*, também dirigido por Anderson, *Resident Evil* é baseado num videogame – no caso, de horror, envolvendo uma mansão infestada de zumbis animados por um vírus. Ficou abaixo do esperado, mas vale pelo DVD, que mostra o encontro insólito entre os compositores da trilha sonora: o caipira Marco Beltrami (de macacão jeans) e o coisa-ruim Marylin Manson, mais assustador que todos os mortos-vivos da fita.

André Gordirro

RESIDENT EVIL, EUA, 2002. DE PAUL ANDERSON. COM MILLA JOVOVICH, MICHELLE RODRIGUEZ, ERIC MABIUS, JAMES PUREFOY. 101 MIN. COLUMBIA. FICÇÃO.

PROMOÇÃO

DE VOLTA PARA O FUTURO

CONFIRA OS GANHADORES

Andréia Cristina Duarte - PR
Caio Marinho - RJ
Júlio Frascino - SP
Márcio Ferreira - ES
Otávio Seabra - SP

PROMOÇÃO: UNIVERSAL 3 PEIXES

TEST DRIVE

Os Outros - DvD Collection

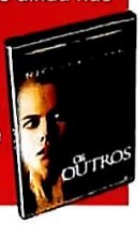
▸ EMBALAGEM: **Nota 9.5** – Excelente acabamento prateado reluzente.

▸ IMAGEM: **Nota 8** – A qualidade está ótima, mas bem que a cópia poderia ser em widescreen, já que a edição anterior também foi em tela cheia.

▸ MENUS: **Nota 8** – Animados e funcionais sem grandes inovações.

▸ EXTRAS: **Nota 8** – Em relação à edição anterior, este DVD duplo traz dois programas inéditos: o especial "Por Dentro de *Os Outros*" e um documentário sobre a doença das crianças do filme, que realmente existe.

▸ COMENTÁRIO FINAL: Se você ainda não havia comprado o filme antes em DVD, o que está esperando? Corra... Caso contrário, o jeito é presentear sua edição antiga para alguém e adquirir esta, que está para lá de caprichada.



LUAU MTV

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
OS EXTRAS

Abril Music

Zambianchi: cantando na praia

Esta caixa que reúne quatro discos com as apresentações de Capital Inicial, Kiko Zambianchi, Los Hermanos e Titãs no programa *Luau MTV* tem um único defeito: parece ter sido feito tão às pressas que ninguém se lembrou de colocar um materialzinho extra qualquer. Ou seja, nem sinal de cenas de bastidores ou erros de gravação... Claro, é bacana poder contar com legendas em português, inglês e espanhol nos diálogos e nas músicas, mas essa é a única novidade. Pelo menos dá para assistir sem as interrupções dos comerciais.

Ricardo Matsumoto

BRASIL, 2002. DE ROMI ATARASHI E RODRIGO POMÁRICO. ABRIL MUSIC. MUSICAL.

Dúvidas, reclamações, sugestões?

Identifique-se como leitor de SET e ligue para as distribuidoras

Alpha	(11) 3872-3933
Buena Vista	(11) 5504-9400
Califórnia	(11) 4122-5800
China Vídeo	(11) 5572-7688
Columbia TriStar	(11) 5503-9899
Continental	(11) 5052-6311
Estação	(21) 2539-1505
Europa	(11) 4195-7020
Flashstar	(11) 4195-8456
Fox	(11) 3365-5200
Imagem	(11) 3815-5150
LK-Tel Vídeo	(11) 3088-3300
Paramount	0800-169300
Paris	(11) 3872-4404
PlayArte	(11) 5051-6996
TopTape	(21) 2493-4457
Universal	(11) 3959-1234
Versátil	(11) 3673-7401
Warner	(11) 3016-2900

O DIRETOR QUE SABIA DEMAIS

Universal lança coleção de Alfred Hitchcock que mostra a versatilidade do Mestre do Suspense em sua fase mais experimental

Fotos: Reprodução

Marnie: Sean Connery em boas mãos

Cortina Rasgada: Newman sai no braço

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
UM CORPO..										
OS EXTRAS										
OS PÁSSAROS										
OS EXTRAS										
MARNIE										
OS EXTRAS										
CORTINA...										
OS EXTRAS										
TOPÁZIO										
OS EXTRAS										
FRENESI										
OS EXTRAS										
TRAMA...										
OS EXTRAS										

Depois de emocionar o público por quatro décadas, Alfred Hitchcock caiu em desgraça nos anos 60 e 70, que não se conformaram com a relutância do mestre em abdicar de seu estilo autoral em prol de "inovações" que então faziam as cabeças dos chefes de estúdio. De fato, o cinema de Hitch primava pela estilização, não pelo realismo que as produções buscavam no período. A atmosfera vagamente artificial e as Grace Kellys geladas – marcas registradas de seus filmes – de repente se tornaram desinteressantes para a crítica e para o público.

Que pena – afinal, foi naquela fase inglória que o Mestre do Suspense perpetrou seis dos sete filmaços que compõem este boxe da Universal: *Os Pássaros*, *Marnie – Confissões de Uma Ladra*, *Cortina Rasgada*, *Topázio*, *Frenesi* e *Trama Macabra*. O primeiro título, que marca uma rara incursão do diretor ao gênero fantástico, contém um abrangente making of (com entrevistas com Rod Taylor e Tippi Hedren) e curiosidades intrigantes, como o desfecho originalmente idealizado para o filme e testes de elenco. Igualmente "recheados" são os disquinhos de *Marnie – Confissões de Uma Ladra* (que apresenta cenas de bastidores, trailer e galeria de fotos) e *Cortina Rasgada* (cujo making of assinala a cizânia estabelecida entre o diretor e Paul Newman durante as filmagens).

No disco de *Topázio* há uma inovação interessante: dessa vez, os bastidores são narrados pelo crítico norte-americano Leonard Maltin, que compara o legado de Hitch às atuais produções do gênero em termos bem ilustrativos: "Muitos diretores da geração videoclipe *acham* que têm estilo, só porque conseguem salvar um filme do desastre na sala de edição; no entanto, desconhecem a arte de se planejar cada tomada de uma cena e o conseqüente efeito dessa estratégia sobre o público". Já os DVDs de *Frenesi* – que retomou a estética *gore* de *Psicose* ao contar as tétricas desventuras do "assassino da gravata", maníaco que aterroriza Londres no penúltimo longa do diretor – e *Trama Macabra* contêm, respectivamente, making of e galeria de fotos e making of, storyboards e dois trailers de cinema. A jornada aos domínios de Hitch cumpre-se com uma de suas grandes obras-primas: *Um Corpo Que Cai* (que havia sido lançado pela Columbia e está recheado de extras). O Mestre do Suspense afirmou que sua única pretensão era ser lembrado como "alguém que divertiu milhões, manipulando as técnicas do cinema". Alguém duvida que ele tenha cumprido sua meta?

Eduardo Torelli

VERTIGO, EUA, 1958. DE ALFRED HITCHCOCK. COM JAMES STEWART. 129 MIN. *THE BIRDS*, EUA, 1963. DE ALFRED HITCHCOCK. COM ROD TAYLOR. 119 MIN. *MARNIE*, EUA, 1964. DE ALFRED HITCHCOCK. COM SEAN CONNERY. 130 MIN. *TORN CURTAIN*, EUA, 1966. DE ALFRED HITCHCOCK. COM PAUL NEWMAN. 128 MIN. *TOPAZ*, EUA, 1969. DE ALFRED HITCHCOCK. COM FREDERICK STAFFORD. 127 MIN. *FRENZY*, ING., 1972. DE ALFRED HITCHCOCK. COM JON FINCH. 116 MIN. *FAMILY PLOT*, EUA, 1976. DE ALFRED HITCHCOCK. COM KAREN BLACK. 121 MIN. UNIVERSAL.SUSPENSE.

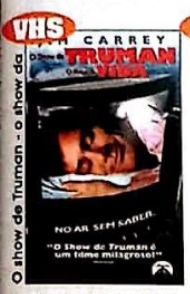
100% VIDEO®

Super Promoção

Mais de 70* títulos à

R$ 4,90

Cada



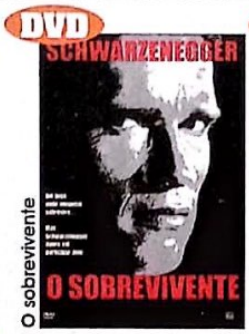
O show de Truman - o show da

Dogma

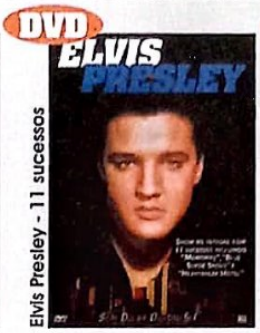
Um dia de fúria

Batman & Robin

★ Entre VHS e DVD



O sobrevivente



Elvis Presley - 11 sucessos

Ciladas da sorte

3 DVDs Por pack **GRANDES CELEBRIDADES COLUMBIA**

Tom Cruise

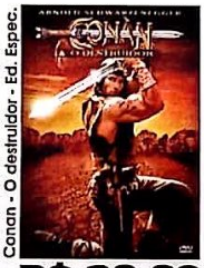
Julia Roberts

Brad Pitt

R$ 94,90 (CADA)

Conan - O bárbaro - Ed. Especial

R$ 29,90



Conan - O destruidor - Ed. Espec.

R$ 29,90

Coração valente

R$ 29,90

Homens de honra - Ed. Especial

R$ 29,90

Titanic

R$ 29,90

Dirty dancing - Ed. Colecionador

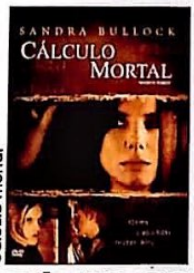
R$ 38,90

O quarto do pânico - Superbit

R$ 40,90

Star Wars II - Ataque dos clones

R$ 49,90

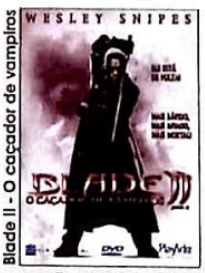


Cálculo mortal

R$ 49,90

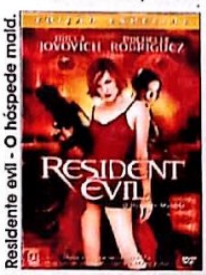
O pacto dos lobos

R$ 54,90



Blade II - O caçador de vampiros

R$ 69,90



Residente evil - O hóspede mald.

R$ 40,90

Imperdível!!!!

Homem-Aranha

VHS **R$ 34,90**

DVD **R$ 39,90**

MIB - Homens de Preto II - Ed. Esp.

R$ 40,90

The Rock - O escorpião rei

R$ 44,90

Spirit - O corcel Indomável

R$ 44,90

A bela e a fera - Ed. Esp. Limitada

R$ 46,90

DVDs Infantis à partir de 12,90 (Cada)

DVDs Eróticos à partir de 5,90 (Cada)

Como comprar:

www.cemporcentovideo.com.br

ou ligue (19) 3234-0709

de 2ª à 6ª, das 09 às 19 horas e sábado, das 09 às 13 horas.

Aceitamos os cartões de crédito:

VISA · MasterCard · Diners Club International · American Express · SOLLO

Parcelamos em 3X sem acréscimo nos cartões abaixo:

VISA · MasterCard · Diners Club International

Para compras acima de R$ 200,00

Escuridão, mistério, feitiçaria... os subterrâneos de Hogwarts esperam por você!

Prepare-se para uma grande aventura ao lado do bruxinho mais famoso do cinema! *Set Especial* leva você às profundezas da Escola de Magia Hogwarts na companhia de Harry Potter. Você vai descobrir os detalhes da produção de seu mais novo filme, conhecer os magos mais famosos do cinema, além de ganhar um pôster gigante. Corra até a banca mais próxima e compre já a sua *Revista Poster* do filme *Harry Potter e a Câmara Secreta*!

Já nas bancas.

EDITORA PEIXES

www.setonline.com.br

Europa

Pitt e Redford: "Eu sou você amanhã"

JOGO DE ESPIÕES

Com maestria, o diretor Tony Scott reúne Robert Redford e Brad Pitt em um eletrizante thriller onde amizade e lealdade estão acima do dever

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Robert Redford raramente decepciona quando encarna um espião. Ele nos deu o clássico *Três Dias de Condor* (1975), o divertido *Quebra de Sigilo* (1992) e estrelou o recente *Jogo de Espiões* ao lado de sua versão mais jovem, Brad Pitt. Os três filmes praticamente provam que, se houvesse a possibilidade de um James Bond americano, Redford seria o ator ideal para o papel. Neste eletrizante thriller dirigido por Tony Scott, o veterano galã tira sua interpretação da cartola, já que nada se sabe sobre o personagem do início ao fim da fita, ambientada em 1991. Redford é Nathan Muir, superespião praticamente aposentado que tem de descascar um senhor pepino em seu último dia de CIA: resgatar seu aprendiz, Tom Bishop (Pitt), capturado pela China comunista e considerado descartável pelo governo americano. Muir tem poucas horas para agir, com uma agravante: vai ter de fazer tudo de dentro da sala de seus superiores, onde está sendo interrogado sobre Bishop, e sem que os chefões saibam. Haja adrenalina.

Tony Scott, que imprime o mesmo estilo de câmera e fotografia urgentes de *Inimigo do Estado*, entremeia a situação no tempo presente com flash-backs, mostrando o relacionamento mestre-pupilo entre Muir e Bishop ao longo dos anos. Ambos se conhecem no Vietnã e realizam várias missões em conjunto numa boa até que uma mulher se põe entre eles. Tempo mais tarde, ela acaba presa na China, e Bishop realiza uma missão não-autorizada de resgate. A tentativa dá errado e coloca os EUA numa saia-justa, que decidem sacrificar o espião.

Scott preferiu que a passagem do tempo fosse marcada apenas por mudanças na fotografia – Redford e Pitt praticamente não envelhecem de 1965 a 1991. Aliás, a escolha de ambientar a trama há dez anos é fundamental para aumentar a problemática de Muir: sem e-mail, celulares globais e outras geringonças de hoje, a missão de libertar Bishop fica bem mais difícil. O roteiro arma situações de roer as unhas enquanto desenvolve seus temas principais: amizade e lealdade acima do dever, e como é verdadeiro o ditado: "Faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço".

André Gordirro

SPY GAME. EUA, 2001. DE TONY SCOTT. COM ROBERT REDFORD, BRAD PITT, CATHERINE MCCORMACK, MARIANNE JEAN-BAPTISTE. 126 MIN. EUROPA. AVENTURA.

Fox

Heather e Jennifer: lésbicas amadoras

BEIJANDO JESSICA STEIN

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Basta aparecer um filme sobre homossexualismo feminino que os marmanjos fetichistas de plantão ficam alvoroçados. Mas o enfoque de *Beijando Jessica Stein* é tão inocente que o máximo de erotismo que você verá é realmente o tal beijo na boca. A personagem do título (interpretado por Jennifer Westfeldt) é uma jornalista competente que está desiludida com o amor depois de uma longa série de namoros fracassados. Já Helen Cooper (Heather Juergensen) é uma extrovertida e sedutora artista que busca expandir os horizontes de suas conquistas. Através de um anúncio de jornal, as duas acabam se conhecendo e decidem "experimentar" um romance. Os primeiros encontros são de matar de rir, principalmente por parte da recatada Jessica e sua dificuldade em "ir em frente". Enfim, *Beijando Jessica Stein* diverte sem ofender e é baseado em um quadro de uma peça teatral de autoria de Jennifer e Heather – que também são produtoras do filme.

Ricardo Matsumoto

KISSING JESSICA STEIN, EUA, 2001. DE CHARLES HERMAN-WURMFELD. COM JENNIFER WESTFELDT. 97 MIN. FOX. COMÉDIA.

AMIGAS PARA SEMPRE

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

A pergunta é: será que alguém aluga um vídeo estrelado por Britney Spears com o intuito de absorver a verdade absoluta do Universo? Dificilmente, não é mesmo... Portanto, só assista a *Amigas para Sempre* se for adolescente ou fã incondicional da cantora (por sinal, uma gracinha, e mais competente como atriz do que todo o elenco de *Malhação*). Ao lado de duas colegas, Brit deixa a cidadezinha onde mora e parte para Los Angeles, em busca de experiências que a conduzirão ao amadurecimento. Não, não – ela não fica pelada!

Eduardo Torelli

Fox

Britney: atriz simpática... e só

CROSSROADS, EUA, 2002. DE TAMRA DAVIS. COM BRITNEY SPEARS, ZOE SALDANA. 93 MIN. FOX. MUSICAL.

MORRA SMOOCHY MORRA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Warner

Williams e Norton: trama bobinha

Robin Williams vestido de palhaço é bem aceitável. Vide *Patch Adams*. Mas Edward Norton sob uma pesada fantasia de rinoceronte rosa, e cantando canções infantis, parece inconcebível. Pois não fosse por essa presença inusitada e essa comédia dirigida por Danny DeVito seria um fracasso. A trama é bobinha, bobinha: Williams tem um show de TV, mas é demitido após ser flagrado recebendo propina. Em seu lugar entra o ingênuo Norton e seu rinoceronte Smoochy. Williams planeja vingança e é só. Mas vale uma espiada, pois o ator de *Dragão Vermelho* jamais se sujeitará a algo parecido.

S.U.I.

DEATH TO SMOOCHY, EUA, 2002. DE DANNY DEVITO. COM EDWARD NORTON, ROBIN WILLIAMS. 109 MIN. WARNER. COMÉDIA.

KUNG POW – O MESTRE DA KUNG-FU-SÃO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Trocadilho no título nunca é bom sinal... E *Kung Pow* fez por merecer a tradução bizarra. A idéia até que era boa: pegar um daqueles filmes de artes marciais chineses da década de 70 e acrescentar diálogos absurdos e novas cenas. O problema é que algumas piadas são tão de mau gosto que acabam ficando sem graça. Mas há alguns (poucos) momentos engraçados. R.M.

KUNG POW, EUA, 2002. DE STEVE OEDEKERK. COM STEE OEDEKERK. 81 MIN. FOX. COMÉDIA.

A CARGA MALDITA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Violenta comédia de humor negro assinada pelo sobrinho de Francis Ford Coppola – Christopher, que do tio só herdou o sobrenome. Dois espertalhões que ganham a vida fazendo carreto tentam entregar uma carga nos cafundós do Judas, sem desconfiar que assassinos perigosos estão em seu encalço. No fundo (mas bem no fundo) tem um quê da aventura "oitentista" *Repo Man*. E.T.

PALMER'S PICK-UP, EUA, 1999. DE CHRISTOPHER COPPOLA. COM ROBERT CARRADINE. 108 MIN. EUROPA. COMÉDIA.

SUPER PAI

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Astro da TV nos anos 90, Tim Allen só emplacou uma vez na tela grande – há quase uma década, com *Meu Papai É Noel*. *Super Pai* é mais uma tentativa de Allen ganhar uns trocados no cinema: depois de ser humilhado por um colega grandalhão, ele decide treinar para a "grande revanche". Bobagem moralista que, claro, também fracassou. R.S.

JOE SOMEBODY, EUA, 2001 DE JOHN PASQUIN. COM TIM ALLEN, JULIE BOWEN, KELLY LYNCH, PATRICK WARBURTON. 98 MIN. FOX. COMÉDIA.

PLANO B

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Fran (a sempre divertida Diane Keaton) herda de seu marido mafioso uma grande dívida. Para pagar, assume a função de contadora e matadora de aluguel a serviço de seu cunhado (Paul Sorvino). Sem jeito para o negócio, Diane provoca boas risadas ao lado de Bob Balaban e Burt Young (*Rocky, Um Lutador*). R.L.

PLAN B, EUA, 2001. DE GREG YAITANES. COM DIANE KEATON, PAUL SORVINO. 114 MIN. EUROPA. COMÉDIA.

40 DIAS E 40 NOITES

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Universal

Hartnett: sacrifício justificável

E não é que Josh Hartnett segura um filme sozinho? Livre das batalhas de *Falcão Negro em Perigo* e *Pearl Harbor*, ele agora terá de enfrentar desafio ainda maior: 40 dias de abstinência sexual. Garanhão nato, seu personagem encara o tal sacrifício como uma forma de superar o fora que levou da namorada, sem apelar para os braços de outra. Como se não bastasse, uma bela morena surge para dificultar as coisas. Seu desespero em não ceder à tentação é autêntico e os homens vão se divertir com o estado do rapaz no 39º dia. Uma agradável bobagem que deve fazer boa carreira na telinha.

S.U.I.

40 DAYS AND 40 NIGHTS, EUA, 2002. DE MICHAEL LEHMANN. COM JOSH HARTNETT. 96 MIN. UNIVERSAL. COMÉDIA.

ENIGMA

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

U-571 – A Batalha do Atlântico mostrou de forma fantasiosa como foi a captura de uma máquina de códigos nazista que teria importância significativa no curso da Segunda Guerra Mundial. *Enigma* é, se podemos assim dizer, a continuação dessa história: tempos depois, os alemães mudaram a forma de interpretação dos códigos e obrigaram a Inglaterra a recorrer outra vez ao matemático Tom Jericho (Dougray Scott), um gênio perturbado por causa de uma mulher fatal (Saffron Burrows). Ele aceita o desafio e, ao lado de Kate Winslet – a única coisa boa nesse filme confuso e sonolento – descobre que há muito mais entre a matemática e a guerra do que sonha nossa cinematografia.

R.Sl.

Imagem

Scott e Kate: matemática da guerra

EUA/INGLATERRA/ALEMANHA, 2001 DE MICHAEL APTED. COM DOUGRAY SCOTT, KATE WINSLET. 117 MIN. IMAGEM. DRAMA.

IRIS

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Playarte

Broadbent e Judi: brilhantes

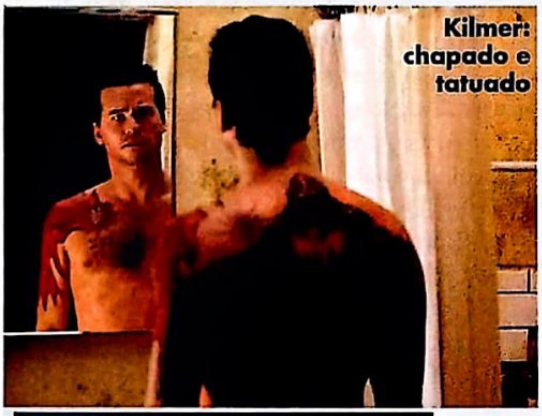
Se houvesse um prêmio da Academia pela melhor escolha de elenco, *Iris* ganharia disparado. Principalmente pela assustadora semelhança entre os atores que interpretam duas fases da vida de um casal fora do comum. Inspirado em fatos reais, o filme conta a história da escritora Iris Murdoch (interpretada por Kate Winslet e Judi Dench) de sua mocidade rebelde, o encontro do par perfeito na figura sisuda do professor John Bayley (Hugh Bonneville e Jim Broadbent, que realmente parecem a mesma pessoa), até a velhice, quando enfrenta o mal de Alzheimer. Drama mais valorizado pelos atores do que propriamente pelo roteiro.

R.M.

INGLATERRA/EUA, 2001. DE RICHARD EYRE. COM JUDI DENCH, JIM BROADBENT. 91 MIN. PLAYARTE. DRAMA.

A SOMBRA DE UM HOMEM

Warner



Kilmer: chapado e tatuado

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

A única coisa que você tem certeza em relação a *A Sombra de Um Homem* é que Val Kilmer é um sujeito de vida dupla. Seu nome é Danny Parker, mas um dia foi Tom Van Allen. Danny tem tatuagens por todo o corpo e passa a maior parte do tempo chapado ou atuando como informante de dois tiras. Tom, por sua vez, era um trompetista de jazz, pacato e bem casado. Um crime divide essas duas realidades e o roteiro de Tony Gayton (de *Cálculo Mortal*) passeia por passado e presente para desvendar um enigma que, quando parece solucionado, enveredа por um novo e surpreendente caminho. Gayton bebe na fonte de Chris Nolan (*Amnésia*), provocando uma saudável confusão. Mas o mérito aqui é de Val Kilmer e Vincent D'Onofrio. Se Kilmer finalmente se encaixa num papel depois de muito tempo, D'Onofrio novamente explora seu poder camaleônico e está aterrorizante como Pooh-Bear, um traficante que usa uma prótese no lugar do nariz que perdeu de tanto cheirar. Não há nada de revolucionário, mas as peças se encaixam com harmonia. O que, convenhamos, já é muito.

Suzana Uchôa Itiberê

THE SALTON SEA, EUA, 2002 DE D.J. CARUSO. COM VAL KILMER, VINCENT D'ONOFRIO. 103 MIN. WARNER. SUSPENSE.

LÚCIA E O SEXO

O FILME 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

A intrincada teia de relacionamentos tecida pelo espanhol Julio Medem em *Lúcia e o Sexo* pode ser definida como "Almodóvar light": tem paixões arrebatadoras, pais e filhos separados, segredos que destroçam o coração, sexo, comédia e tragédia. A diferença é que Medem é um diretor mais convencional – o que não é motivo para desmerecer seu trabalho. Pelo contrário: *Lúcia e o Sexo* fala de amor e redenção com delicadeza e um pouco de magia, misturando os devaneios de um escritor com os fatos que o cercam – todos, claro, centralizados na garçonete Lúcia, com quem ele viveu por seis anos e que agora se vê compelida a desvendar o mistério que cerca seu desaparecimento.

R.S.

Warner

Paz: sexo, comédia e tragédia

LUCIA Y EL SEXO, ESPANHA/FRANÇA, 2001 DE JULIO MEDEM. COM PAZ VEGA, TRISTÁN ULLOA, NAJWA NIMRI. 128 MIN. WARNER. DRAMA.

CÂMERAS DIGITAIS MINIATURAS

Entre as muitas câmeras fotográficas digitais existentes no mercado, as da linha SpyPen destacam-se em pelo menos dois itens: preços e tamanhos reduzidos. O modelo SpyPen Luxo tem as dimensões equivalentes a uma caixa de fósforos e pesa míseros 46 gramas. E o melhor, ela é vendida por cerca de 134 dólares. Por esse precinho, dá para comprar uma câmera fotográfica – que pode ser usada como webcam – com corpo de alumínio e capacidade de armazenamento de até 107 fotos (resolução mínima de 352 X 288 pixels) em 8 Mb de memória SDRAM. Já a SpyPen Cleo, que sai por aproximadamente 125 dólares, é menor que um cartão de crédito. Tem um design diferenciado, com formato vertical, e cor prata. Também tem 8 Mb de memória SDRAM e consegue fazer fotos com resolução máxima de 640 X 480 pixels. Ambas as câmeras são produzidas pela Plawa, empresa alemã com mais de trinta anos de tradição, e distribuídas no Brasil pela Absolut Technologies.

SpyPen Luxo: caixa de fósforo

Onde Encontrar: www.abs-tech.com

DESIGN AVANÇADO

Quando se pensa em DVD Players, não basta um grande número de recursos. Na hora da compra, muita gente leva em consideração a estética – até porque muitos aparelhos mais antigos têm visual ultrapassado. O recém-lançado DVP-NS315, da Sony, tem design mais fino e discreto que os modelos anteriores da marca, seguindo uma tendência mundial. Internamente, o DVD Player conta com o sistema de leitura avançado, que torna possível a reprodução precisa de discos com irregularidades na sua superfície. Isso assegura, por exemplo, que um filme alugado fique livre de travamentos. Além disso, o aparelho lê mídias CD-R/RW, DVD-R/RW e dados em MP3. O único porém é que ele é programado apenas a reprodução de DVDs área 4 – o que não o impede de ser descodificado em uma boa assistência técnica. Saídas de Vídeo Componente, Super Vídeo e Vídeo Composto possibilitam conexões a equipamentos sofisticados de áudio e vídeo. Preço sugerido: 640 reais.

Onde Encontrar: Lojas especializadas e magazines

INTEGRAÇÃO TOTAL

Passados oito meses desde o seu anúncio, finalmente chega ao mercado nacional o DVD 2in – um equipamento da LG que combina em uma única peça as funções de DVD Player e videocassete. O dois-em-um promete agradar em cheio a quem se rendeu às maravilhas do vídeo digital, mas nem por isso deixou de lado o VHS. Mas a versatilidade do DVD 2in não se resume a reprodução de imagens. Sem a necessidade de conexão por cabos, é possível assistir a um título em DVD e ao mesmo tempo gravá-lo com qualidade em uma fita de vídeo padrão. Outra opção interessante é gravar a programação de TV enquanto um disco digital é reproduzido. O equipamento usa a tecnologia Progressive Scan que garante imagens mais perfeitas, é compatível com discos da região 4, CDs de áudio, de vídeo, e MP3. O videocassete é hi-fi estéreo, tem seis cabeças e funções como "replay automático" e "ocultar legendas". Destaque também para a relação custo-benefício: o preço sugerido é de 1 mil reais.

Onde Encontrar: Lojas especializadas e magazines

Fotos: Divulgação

EDIÇÃO EM TEMPO REAL

A Pinnacle Systems apresenta nova solução para quem tem interesse em editar e fazer autoração de vídeos digitais. O custo é alto, cerca de 2 mil dólares, mas o produto atende a usuários semi-profissionais e profissionais. O Pro-ONE RTDV acompanha uma placa de captura e edição de vídeo com saída digital e analógica em tempo real, e um pacote de programas: Adobe Premiere 6.0, Hollywood FX RT, Impression DVD SE, entre outros. Com esses recursos, fica muito mais fácil e rápido acrescentar a uma gravação digital títulos, objetos tridimensionais, efeitos de luz, gráficos animados, slow motion e fast motion. Tudo em tempo real. Há ainda uma ferramenta que identifica as pausas existentes entre as cenas de um filme, o que agiliza o processo de edição dos takes. O hardware é compatível com os sistemas operacionais Windows 2000 e XP.

Onde Encontrar: Arms: (11) 3719-2300; Superkit (11) 6942-4270; All Nations: (21) 3865-8000

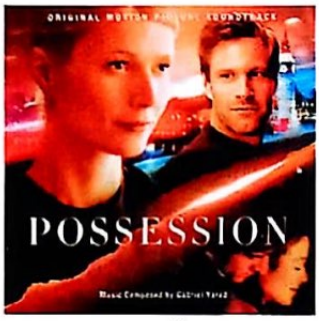
CIDADE DE DEUS

ANTÔNIO PINTO E ED CÔRTES. BMG.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Quando o instrumentista Antônio Pinto assistiu a *Cidade de Deus* pela primeira vez, sua grande preocupação era como fazer uma trilha sem interferir no clima nervoso e realista da produção. Ao lado do parceiro Ed Côrtes, a solução veio inteligente e discreta: dividiu-se o álbum em três partes, começando pelos sambas-de-raiz dos anos 60, passando pela influência black do começo dos 70 e culminando no período sombrio que antecedeu a década de 80. O resultado não é inesquecível, porém passa longe do fugaz. As faixas incidentais são carregadas de malandragem e não cansam e têm detalhes ricos, como o uso bacana de um dos temas de *O Poderoso Chefão* na música "Estória da Boca". Como complemento, Pinto e Côrtes usaram vários hits das épocas retratadas na produção – versões originais de "Na Rua, na Chuva, na Fazenda", de Hyldon, ou "Nem Vem Que Não Tem", cantada por Wilson Simonal. Só não ganha nota maior porque não trouxe mais diálogos do filme entre as faixas.

Rodrigo Salem



POSSESSÃO

GABRIEL YARED. BMG.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Ao contrário do filme de Neil LaBute, a trilha de *Possessão* consegue emocionar e parecer verdadeira. Cortesia, claro, do maestro Gabriel Yared, especialista em romances cinematográficos e ganhador do Oscar pelo trabalho em *O Paciente Inglês*. O feito de uma nova indicação pode facilmente surgir por causa deste álbum, apesar do fracasso da produção nos cinemas. Usando harpas, violinos e outros instrumentos de corda, Yared tece uma teia de tensão sublime, dando uma lição de como compor músicas românticas sem cair em arranjos chorosos e açucarados.

R.SI.

SWEET HOME ALABAMA

VÁRIOS. HOLLYWOOD RECORDS.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Muito se fala em Emocore e Nü Metal, mas a moda do Alt.Country parece mesmo contaminar os EUA. Um grande exemplo é a trilha de *Doce Lar*: Jewel revisita a óbvia música-título, mas não acrescenta nada ao clássico do Lynyrd Skynyrd. Melhor se dá Sheryl Crow em "Long Gone Lonesome Blues", country de raiz de Hank Williams. Por incrível que pareça, Ryan Adams, um dos atuais heróis do estilo, opta por um rock completamente zeppeliniano em "Gone Make You Love Me". Para compensar, o desconhecido Jason Chains entrega o melhor momento do disco em "You Got Me".

R.SI.

CORRENDO ATRÁS DO DIPLOMA

VÁRIOS. SONY MUSIC.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Você pode até não gostar do estilo, mas não há como negar que a trilha é divertida e semi-exclusiva para quem ainda acorda de ressaca na segunda-feira. Começa em alta voltagem com a inédita "Defy You", única música do Offspring em dois anos. Logo depois, uma versão ao vivo de "Story of My Life", do Social Distortion, que só faz aquecer para a já famosa "The One", do Foo Fighters, feita especialmente para o filme. O disco ainda traz Brian Wilson, Peter Yorn e uma curiosidade: o Phantom Planet tem como baterista o ator Jason Schwartzman, de *Rushmore*. E o pior é que a banda é bem legal.

R.SI.

Fotos: Divulgação

THE BANGER SISTERS

VÁRIOS. SANCTUARY RECORDS.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10

Quando David Bowie compôs "Fame", ele não tinha consciência da arma que essa música poderia virar nas mãos de incompetentes e aproveitadores. Graças a algum demônio abissal, Tommy Lee, do Motley Crue, conseguiu finalmente mostrar isso em "Fame 02", uma versão histérica, falada e com um estilo meio electro-encontra-Marilyn Manson. O choque inicial faz esquecer o bom hard rock de Chris Robinson (Black Crowes) e a balada do Dishwalla. O disco só vale alguma nota quando Ben Folds assume o comando e detona a bela versão de "Doctor My Eyes", de Jackson Browne.

R.SI.

MÚSICA

UM NOVO CENÁRIO

NAÇÃO ZUMBI — 7,5
NAÇÃO ZUMBI TRAMA.

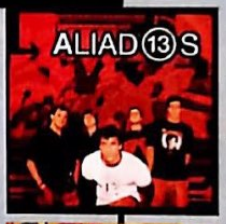
ALIADOS 13 — 3,0
ALIADOS 13 ABRIL MUSIC.

SNOOZE — 7,0
LET MY HEAD BLOW UP MONSTRO DISCOS.

VEGA — 6,5
FLORES NO DESERTO FNM.

O rock nacional pensou encontrar um substituto para o mangue beat no bisonho rock gaúcho, mas chega ao final de 2002 sem rótulos fáceis e com uma perspectiva independente. Puxando sem querer uma nova penca de bandas, está a Nação Zumbi em seu segundo trabalho (se não contarmos o confuso *CSNZ*) depois da morte de Chico Science. Os fundadores do maior movimento musical brasileiro dos anos 90 deixam de lado a experimentação tediosa de *Rádio S.Amb.A* e estão mais conscientes no novo álbum, sob a tutela da Trama.

Na prática, não mudou muito: a produção ficou nas mãos dos próprios integrantes e depois recebeu as lapidadas de Arto Lindsay e Scott Hard (Björk). O resultado é uma mistura mais forte de maracatu, hip-hop e música eletrônica, com clima sombrio, tenso. A guitarra de Lúcio Maia mantém o suingue em "Blunt of Judah", "Propaganda" e "Prato de Flores", mas não tem medo de pesar na ótima "Meu Maracatu Pesa Uma Tonelada" e de experimentar em "Amnesia Express". Ironicamente, a melhor faixa é cortesia do percussionista Toca Ogan na delicada "Ogan de Bele".



Ainda no Nordeste, em Aracaju, o quarteto Snooze chega ao segundo disco provando que brasileiro pode fazer rock alternativo. Repleto de referências explícitas a Beatles, Teenage Fanclub e Pixies, *Let My Head Blow Up* surpreende com melodias fortes, letras inocentes e guitarras fora do comum, como em "Come Upstairs" e "Why". Já os santistas do Aliados 13 têm produção de sobra e boa vontade no disco de estréia que leva o nome da banda, mas tudo soa falso, sem contar com as letras que poderiam ser escritas por um guru de auto-ajuda ("O sonho acabou, mas preciso ser mais eu e continuar sorrindo", em "Sorrindo".)

Quem não tem esse problema é o Vega. Capitaneado pela voz de Cláudia Gomes, o quarteto faz um pop para tocar em novelas ou nas rádios mais populares, sem ter vergonha disso. Brinca com o blues em "Vozes de Uma Dor" e "O Que Virá" e entrega de bandeja a bela balada "Setembro". Só falta tirar o cheiro de "banda de bar noturno".

Rodrigo Salem

CURTIU? OUÇA:
CARNAVAL NA OBRA – mundo livre s/a

SOM NA CAIXA, MANÉ!

- ASH – *INTERGALACTIC SONIC 7's* – Coletânea perfeita para conhecer o Weezer britânico.
- THE HIVES – *VENI VIDI VICIOUS* – Saiba por que duas gravadoras brigam por um dos melhores punk-rock da atualidade.
- JOHN SQUIRE – *TIME CHANGES EVERYTHING* – O gênio por trás das guitarras do Stone Roses e Seahorses ataca solo. Não tem uma voz de arrasar, mas os riffs continuam com o poder de humilhar Noel Gallagher.
- AIMEE MANN – *LOST IN SPACE* – Conhecida pela trilha de *Magnólia*, Aimee continua afiada em baladas pop e até arrisca umas guitarras mais pesadas.

AGENDA

MÚSICA

MISS KITTIN
30/12/02 Marina da Glória (Rio de Janeiro)
3/01/03 Fundição Progresso (RJ)
4/01/03 Ibiza Club (Camboriú – SC)
7/01/03 Lov.e Club (São Paulo)

NAÇÃO ZUMBI/ CORDEL DO FOGO ENCANTADO
6/12 – Velódromo da USP (São Paulo)

CINEMA

12ª Mostra Curta Cinema – 8º Festival Internacional de Curtas do Rio de Janeiro
de 28/11 a 8/12 (Rio de Janeiro)

VARIEDADES

IV Mercado Cultural
de 3 a 8/12 (Salvador – BA)

O SENHOR DOS GAMES

Graças ao complicado mundo do licenciamento, os fãs da obra de J.R.R. Tolkien receberão dois games baseados em *O Senhor dos Anéis*: a Electronic Arts – que detém os direitos sobre os filmes – está lançando *As Duas Torres*; enquanto a Vivendi Universal – que possui os direitos dos livros – está lançando *A Sociedade do Anel*. Eles são bem diferentes entre si: o game da Universal, por se basear diretamente na obra literária, tem uma história muito mais complexa e aprofundada no universo de Tolkien. Fãs mais radicais irão se deliciar em encontrar personagens e eventos que acabaram ficando de fora da versão cinematográfica, como Tom Bombadil e Glorfindel. Já a versão "hollywoodiana" da EA conta com tudo o que fez do longa de Peter Jackson um tremendo sucesso: os cenários do filme, o visual dos atores (que dublaram seus personagens no game) e até a trilha sonora indicada para o Oscar. Apesar de se chamar *As Duas Torres*, o início do game traz os acontecimentos do primeiro filme (você até comanda Isildur durante um rápido tutorial), para só mais tarde vivenciar os acontecimentos do segundo filme. *A Sociedade do Anel* tem versões para o Playstation 2, Xbox e PC, enquanto *As Duas Torres* está apenas no Playstation 2.

As Duas Torres

A Sociedade do Anel

GAMES

8 MILHÕES

de pessoas foram ao cinema no primeiro final de semana de *8 Mile*, primeiro filme de Eminem, gerando uma bilheteria de 54 milhões de dólares. Para ter uma idéia dos números, o último disco do rapper, *The Eminem Show*, foi comprado por sete milhões de fãs e já é um fenômeno de vendas.

OUTROS LANÇAMENTOS

NADA SURF – *LET GO* HEAVENLY.

8,5

Estourado na metade dos anos 90 por causa do hino "Popular", o Nada Surf preferiu manter distância do hype. Tudo pode mudar com *Let Go*, que equilibra a tristeza de "Inside of Love" ou "Blizzard of '77" com as guitarras rápidas de "The Way You Wear Your Head", "Hi Speed Soul" e "Happy Kid", que podem elevar o grupo ao status de um Weezer. "Blonde on Blonde", uma explícita homenagem a Bob Dylan, mostra como ser inteligente sem cair na chatice. R.Sl.

CURTIU? OUÇA: *BOSSANOVA* – Pixies

SUPERGRASS – *LIFE ON OTHER PLANETS* EMI.

8,0

Enquanto o Rolling Stones passa a mão no último centavo dos fãs, os filhotes passam a perna nos vovôs. Caso do Supergrass: o grupo usa teclados setentistas, guitarras alegres e backing vocals inocentes para fazer esquecer o hit "Alright". Se "Grace" já teria um dos melhores refrões do ano ("Ooh, Grace/Guarde seu dinheiro para as criacinhas"), "Seen The Light" e "Can't Get Up" mostram uma banda despojada, feliz em estar tocando rock'n'roll. R.Sl.

CURTIU? OUÇA: *LET IT BLEED* – Rolling Stones

BETH GIBBONS & RUSTIN MAN – *OUT OF SEASON* UNIVERSAL.

9,0

A vocalista do Portishead quebra o silêncio com um disco-solo, acompanhada apenas por Rustin Man (Paul Wedd, do Talk Talk). Para quem curte a banda, o disco lembra muito as apresentações ao vivo: acústico, repleto de orquestrações, pianos e metais. O projeto coloca Gibbons entre as estrelas do old jazz. Ouça a linda "Mysteries", a trágica "Tom The Model" e tente chegar ao final do disco de uma só vez. Depois, apenas um Valium na veia. R.Sl.

CURTIU? OUÇA: *LADY DAY: THE BEST OF BILLIE HOLIDAY* – Billie Holiday

LIVROS

O TEMPO PASSA...

PORNO (DE IRVINE WELSH; 350 PÁGS.; IMPORTADO) **PREÇO:** R$ 78,00

"Os camaradas de *Trainspotting* estão de volta... e piores que nunca." Acho que a apresentação na capa de *Porno* já diz tudo, não é? Sim, dez anos depois dos acontecimentos mostrados no cultuado livro de Irvine Welsh e no longa de Danny Boyle, Sick Boy retorna a Edimburgo para um novo projeto: fazer um filme pornô. Para isso dar certo, ele conta com o amigo Mark Renton (vivido por Ewan McGregor no cinema), que comprou um clube em Amsterdã; Nikki, uma estudante fogosa, complicada e ambiciosa; e o vendedor de bebidas Juice Terry. O problema é que o psicopata Frank Degbie está saindo da prisão e não se esqueceu da traição de Renton. Dono de um estilo que mistura comédia ácida, referências pop e melancolia junkie, o escocês Welsh pode até ser acusado de aproveitador, mas algumas páginas viradas e tudo vai embora. McGregor, inclusive, já declarou que topa filmar *Porno* se todo mundo voltar. Estão esperando o quê?

OS SEGREDOS DO BARDO

DYLAN – A BIOGRAFIA (DE HOWARD SOUNES; 472 PÁGS.; ED. CONRAD) **PREÇO:** R$ 50,00

O título do livro soa pretensioso, mas não há como negar: a pesquisa e as entrevistas de Howard Sounes determinam a obra mais completa e esclarecedora sobre um dos maiores nomes da música em todos os tempos. O autor, ao contrário de outros, não se contenta em colocar Bob Dylan num pedestal, indo a fundo em questões que permaneciam meio lendárias sobre a vida pessoal do bardo, como seus primeiros filhos e o isolamento em Woodstock. O livro toma por base depoimentos de amigos, diversos músicos famosos (Joan Baez, The Band), documentos raros e entrevistas prévias de Dylan, já que ele preferiu não autorizar esse mar de informações.

CAPTURADOS PELA PALAVRA

O CINEMA DA RETOMADA (DE LÚCIA NAGIB; 528 PÁGS.; ED. 34) **PREÇO:** R$ 48,00

O movimento pode ter decepcionado quem esperava um cinema de qualidade equivalente a quantidade. Mas não há como negar que a segunda metade dos anos 90 vai ficar conhecida como palco da retomada do cinema nacional. A professora Lúcia Nagib conseguiu capturar noventa depoimentos dos principais cineastas do período, mesmo com algumas ausências sentidas ou presenças insignificantes. O livro serve mais para consultas e menos para uma leitura de cabeceira, pois os perfis estão focados sempre em cima de filmes específicos e pouco nos detalhes pessoais ou curiosidades.

OUTROS LANÇAMENTOS

AUDIOSLAVE
– *AUDIOSLAVE* SONY.

Com outro nome e com Chris Cornell (Soundgarden) nos vocais, o Rage Against the Machine está de volta, com faixas do quilate de "Bullet in the Head" – como o single "Cochise" (uma das poucas politizadas do álbum), "Exploder" e "Show Me How to Live". Mas quando a mão de Cornell aparece em "Like a Stone" e "I Am the Highway" você vai ficar com raiva de Zack La Rocha não ter caído fora antes. *R.Sl.*

8,0

CURTIU? OUÇA: *MOTHER'S MILK* – Red Hot Chili Peppers

THE LIBERTINES
– *UP THE BRACKET* ROUGH TRADE.

Quando o Rancid lançou *Life Won't Wait*, logo foi aclamado como "o álbum que o Clash nunca fez". Por outro lado, o Libertines chamou Mick Jones, do próprio Clash, para produzir este divertidíssimo *Up the Bracket*, que não foi feito para durar, mas para grudar na cabeça por dois meses, ajudar na degustação da cerveja e depois desaparecer num canto feliz da memória. Resista a "Time for Heroes" numa festa e depois venha conversar. *R.Sl.*

8,0

CURTIU? OUÇA: *LONDON CALLING* – The Clash

THE DATSUNS
– *DATSUNS* V2.

Produto de exportação da Nova Zelândia, The Datsuns é uma das poucas bandas da nova safra do rock que resgata a fúria das guitarras do AC/DC e as letras dementes do Motorhead. Os shows insanos do quarteto são disputados a tapa por onde passam, os integrantes usam o mesmo sobrenome (como os Ramones) e já receberam até a capa da revista inglesa *NME*. Tudo para fazer justiça a músicas como "Motherfucker from Hell" ou "Freeze Sucker". *R.Sl.*

7,5

CURTIU? OUÇA: *I GET WET* – Andrew W.K.

O FESTIVAL DOS SONHOS?

Depois de anos de domínio do eixo São Paulo – Rio no quesito festival de música com grupos internacionais, Curitiba prepara o Curitiba Pop Festival, previsto para março de 2003. Se os nomes desejados vierem, não vai dever em nada para Rock In Rio, Free Jazz ou Hollywood Rock: falam de Radiohead, White Stripes, Wilco, Idlewild, Vines, Hives e Foo Fighters. Serão dezoito bandas internacionais e nove nacionais, bancadas por entidades fortes para comemorar o fato de a cidade ter sido escolhida como Capital Americana de Cultura – deixando a instabilidade do dólar para trás.

APROVEITANDO A IDÉIA DESSE SUPERFESTIVAL, QUAL A BANDA QUE VOCÊ MAIS GOSTARIA DE VER TOCANDO NO BRASIL ANO QUE VEM? ESCREVA PARA CÁ, MANDE UM E-MAIL OU FAX, QUE PUBLICAREMOS O RESULTADO EM JANEIRO NO SITE E NA EDIÇÃO DE FEVEREIRO. QUEM SABE SEU LOBBY DÁ CERTO.

ESCREVA NO ENVELOPE: "SEÇÃO CULTURA POP" (RUA HELENA, 260 - 4º ANDAR / CEP 04552-050 / SÃO PAULO - SP).
POR E-MAIL: ENVIE PARA RODRIGO.SALEM@EDPEIXES.COM.BR

É DA BOA!

Para ter uma idéia de como o *Casseta e Planeta* poderia ser legal hoje em dia, acesse o polêmico www.cocadaboa.com e morra de rir com piadas politicamente incorretas, entrevistas falsas e boatos que muitos jornalistas publicaram como verdadeiros. Os (ir)responsáveis pelo site não perdoam nem defuntos nem poderosos e é a melhor coisa do humor online há meses. Mas se você tem idade para ser fã de Harry Potter ou Marcos Mion, melhor passar direto.

MISS KITTIN & THE HACKER – FIRST ALBUM FNM.

6,0

O electro (ou Nu Wave) traz de volta o ingênuo techno-pop do Soft Cell e Depeche Mode para o ano 2000. Considerada a musa do estilo, a francesa Miss Kittin recita suas letras irônicas sob a programação do parceiro The Hacker no disco de estréia. Tirando a divertida "Frank Sinatra", o álbum é para quem curte a fase inicial do Depeche Mode, sintetizadores e música minimalista alemã. O resto é puro hype e incompreensão histórica. *R.Sl.*

CURTIU? OUÇA: *KITTENZ & THEE GLITZ* – Felix Da Housecat

NIRVANA – NIRVANA UNIVERSAL

1,0

Pode estranhar a nota, mas depois de tanta encrenca entre os membros vivos do Nirvana e a megera Courtney Love, os fãs da banda que mudou o rock moderno mereciam muito mais que uma simples coletânea apoiada por uma singela música inédita. Tudo bem, "You Know You're Right" não faria feio no álbum "In Utero". Mas não há como ficar feliz só com o revival, sabendo que há uma caixa de faixas raras, covers e músicas que nunca viram a luz do Sol no baú da viúva de Kurt Cobain. Triste ganância. *R.Sl.*

CURTIU? OUÇA: *NO JOKE!* – Meat Puppets

HQs

AS TREVAS...

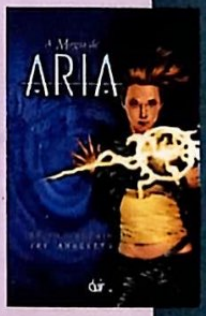
BATMAN – BLACK AND WHITE 2 (DC COMICS)

Se há um personagem que combina perfeitamente com o preto-e-branco, esse é o Batman. A DC Comics sabe muito bem disso e acaba de lançar o segundo volume do luxuoso *Batman – Black & White*, que reúne astros dos quadrinhos (Kyle Baker, Warren Ellis, Alex Ross) em várias histórias curtas. Ao contrário do primeiro, essa graphic novel de capa dura compila material já publicado em algumas revistas de linha, ao lado de outros contos inéditos. Destaque para a pequena pérola da dupla Brian Azzarello e Eduardo Risso (*100 Balas*).

PREÇO: R$ 180,00

...E A LUZ

A MAGIA DE ARIA (DEVIR)



A Devir continua com sua série de álbuns de luxo incomparáveis no mercado brasileiro. Para nossa sorte, o formato cai como uma luva na arte do ex-dentista Jay Anacleto em *A Magia de Aria*: realista ao extremo e sempre procurando ângulos diferentes, foi comparado a Alex Ross. Mas Anacleto preferiu manter seus traços na fantasia: em Aria, uma princesa das fadas vive isolada em Nova Iorque, mas o seu mundo de origem entra em conflito com o real numa guerra que pode causar a devastação das dimensões. O roteiro é batido, mas os desenhos já valem o preço.

PREÇO: R$ 27,00

10 COISAS QUE VOCÊ

Perdidas no meio da programação dos canais por assinatura, há sempre boas séries escondidas. SET selecionou algumas das mais bacanas para você não as deixar passar em branco

SPEED RACER (CARTOON)

Para quem está na faixa dos 30 anos, é impossível nunca ter assistido ao desenho animado japonês mais famoso do mundo. O que muita gente não sabe é que ele continua a ser exibido no Brasil pelo Cartoon Network. Há alguns episódios clássicos, como o do "Carro-Mamute", e quando Speed enfrenta a equipe acrobática. Em janeiro, o desenho passa para o canal Boomerang.
Onde: Cartoon
Quando: De sábado para domingo, 3h

LA FEMME NIKITA

Em 1990, o francês Luc Besson (*O Quinto Elemento*) escreveu e dirigiu o filme que contava a história de uma mulher problemática transformada em uma assassina fria de uma agência secreta. O longa rendeu uma fraca versão americana estrelada por Bridget Fonda chamada *A Assassina* e finalmente esta série de TV que durou cinco temporadas. O estilo lembra bastante a recente série *Alias*, que está fazendo sucesso.
Onde: Warner
Quando: Diariamente, 19h30

GROUNDED FOR LIFE

Dos mesmos produtores de *That '70s Show*, *Grounded for Life* mostra o confuso dia a dia de um jovem pai de família descendente de irlandeses às voltas com o maior desafio de sua vida: administrar os parentes e entender a filha mais velha adolescente. As melhores piadas surgem da pouca diferença de idade entre pais e filhos.
Onde: Sony
Quando: Segundas, 21h

KIDS IN THE HALL

Uma mistura de Monty Python com *Saturday Night Live* (inclusive é produzido pelo mesmo Lorne Michaels), o programa humorístico *Kids in the Hall* foi estrelado e escrito por um grupo de cinco jovens canadenses de 1989 até 1994. Usando os tradicionais quadros de curta duração, eles tiravam sarro de praticamente tudo – de comerciais de TV a comportamento social.
Onde: Multishow
Quando: Sábados, 1h30, 22h30; terças, 17h30; quartas, 5h30

FARSCAPE

Esta série de ficção científica bem caprichada, co-produção australiana e americana, tem uma fiel legião de fãs nos Estados Unidos. No Brasil, ela é pouco conhecida. Um astronauta americano vai parar em uma região distante de nosso universo, que vive um grande conflito entre diversas raças. Vale a pena para quem procura alternativas no gênero fora *Jornada nas Estrelas* e cia.
Onde: HBO
Quando: Sextas, 21h

DEVE ESTAR PERDENDO

V.I.P.

Não, não é brincadeira. A série *V.I.P.* – esta mesma, estrelada pela ex-*Baywatch* Pamela Anderson – é tão ruim e trash que acaba ficando boa. Confuso? Basta dizer que os roteiros são tão absurdos que provocam boas risadas com Pamela liderando uma agência especializada em segurança. Além do mais, o público masculino tem razões de sobra para conferir as beldades que aparecem na tela...

Onde: AXN
Quando: Quintas, 20h; sextas, 13h, 2h; domingos, 16h

GÁRGULAS: HERÓIS GÓTICOS

Criaturas aladas que viveram na Escócia há mil anos, e condenadas a um sono eterno, as Gárgulas acabam despertando na Nova York dos dias de hoje. Petrificadas durante o dia, elas protegem a cidade à noite dos mais variados perigos. A série está repleta de gente famosa emprestando suas vozes aos personagens – algo que se perde com a dublagem em português. Entre eles pode-se destacar John Rhys Davies, Edward Asner, Tim Curry, Robert Culp e Sheena Easton.

Onde: Fox Kids
Quando: Sábados, 22h30

FUTURAMA

Cancelado recentemente nos Estados Unidos, *Futurama* nunca teve o merecido reconhecimento pelo público. Criado pelo mesmo Matt Groening de *Os Simpsons*, esta genial brincadeira em cima dos filmes de ficção científica mostrava um entregador de pizzas do século 20 que acidentalmente vai acordar no ano 3000. O único alívio é saber que a Fox produziu episódios para uma temporada inteira que ainda não foi ao ar nos Estados Unidos.

Onde: Fox
Quando: Terças e domingos, 20h

MONK

Lançada em julho deste ano nos Estados Unidos, *Monk* é uma série policial que lembra bastante o espírito do clássico *Columbo* dos anos 70. Tony Shalhoub (visto recentemente em *Homens de Preto 2*) é ex-detetive da polícia com um comportamento obsessivo-compulsivo que usa métodos pouco ortodoxos para ajudar a desvendar os mais complicados crimes. O programa foi muito bem recebido pelo público, mas muita gente ainda não descobriu esta série bacana.

Onde: USA Network
Quando: Sábados e domingos, 20h

Fotos: Divulgação

O CRÍTICO

Exibida no Brasil nos anos 90, a série animada *O Crítico* teve apenas 23 episódios, mas acabou virando cult, ganhando até uma nova versão para Internet no formato shockwave no site da Atom Films (www.atomfilms.com) – que já tem dez curta-metragens. Jon Lovitz (ex-*Saturday Night Live*) empresta a voz para o crítico de cinema Jay Sherman, que adora falar mal de filmes em seu programa de TV. O desenho foi criado por Al Jean e Mike Reiss, dupla saída da equipe responsável pelo genial *Os Simpsons*.

Onde: Locomotion
Quando: De segunda a sexta, 8h30, 21h30; sábados e domingos, 6h

FÉRIAS COM OS SIMPSONS

Turnê mundial: Canadá, Japão e Brasil

Pronto para viajar nestas férias? Se este não for o seu caso, não desanime. No domingão, dia 8, a partir das 19h, ligue a TV no canal **FOX**, e divirta-se vendo as férias dos Simpsons. Primeiro, a família conhece o vizinho Canadá. Às 19h30, desembarcam na África dispostos a enfrentar um legítimo safári. A próxima vítima, ou melhor, visita, é a Ásia. Às 20h, Bart, Hommer e cia. conhecem os costumes e a modernidade de Tóquio, capital do Japão. Para finalizar o roteiro, às 20h30, o melhor e mais caloroso dos países: o nosso, claro! Em "Blame it on Lisa" ("A culpa é da Lisa"), os Simpsons conhecem o Rio de Janeiro, habitado por macacos, ratos, trombadinhas e seqüestradores. O polêmico episódio foi ao ar em março deste ano nos Estados Unidos e causou indignação da Riotur (Empresa de Turismo do Município do Rio de Janeiro). Os produtores do desenho se desculparam sem perder o bom humor: "Homer Simpson se oferece para lutar com ele (*presidente Fernando Henrique Cardoso*) no *Celebrity Boxing* (*popular programa americano de TV que reúne personalidades para "trocas de gentilezas"*)".

PÍLULAS

NATAL ANIMADO

O espírito de Natal chegou em *South Park*. Do dia 23 ao 29, o canal **Locomotion**, preparou uma seleção com episódios temáticos de South Park: *Merry Christmas Charlie Manson* (dia 23, às 23h), *Problably* (dia 24, às 23h), *Mr. Hanky the Christmas Poo* (dias 25 e 29, às 23h), *A Very Crappy Christmas* (dias 25 e 29, às 23h30), *Super Best Friends* (dia 26, às 23h) e *Spontaneous Combustion* (dia 27, às 23h).

ESPECIAL OASIS

Polêmicos, mas competentes, a banda Oasis completa dez anos de carreira e é tema de um especial no canal **Eurochannel**. No dia 6, às 21h30, vai ao ar o programa *O Homem Que Descobriu Oasis*, o qual conta como o empresário Alan McGee salvou os negócios ao ver o Oasis tocando em um pequeno bar. No dia 8, às 21h30, será apresentado *Oasis Live by the Sea*, show da turnê de 1994, ainda com a formação original.

ANIMAIS DIVERTIDOS

Mais dois clássicos da Hanna-Barbera chegam ao canal **Boomerang**. Um vive cantando: "Oh, querida! Oh, querida! Oh, querida, Clementina...". O outro é um molusco que sonha ser astro de Hollywood. Tem idéia de quais personagens estamos nos referindo? O cantor é *Dom Pixote* (no ar todos os dias às 13h, 21h e 5h), um cachorro falante, bem calminho, que se dedica a proteger aqueles que precisam de socorro. O tal do ser marinho é a simpática *Lula Lelé* (todos os dias às 11h, 19h e 3h), principal atração de um parque aquático, mas que vive dando um jeito de escapar do lugar.

Fotos: Divulgação

Pixote: ainda a "Clementina"

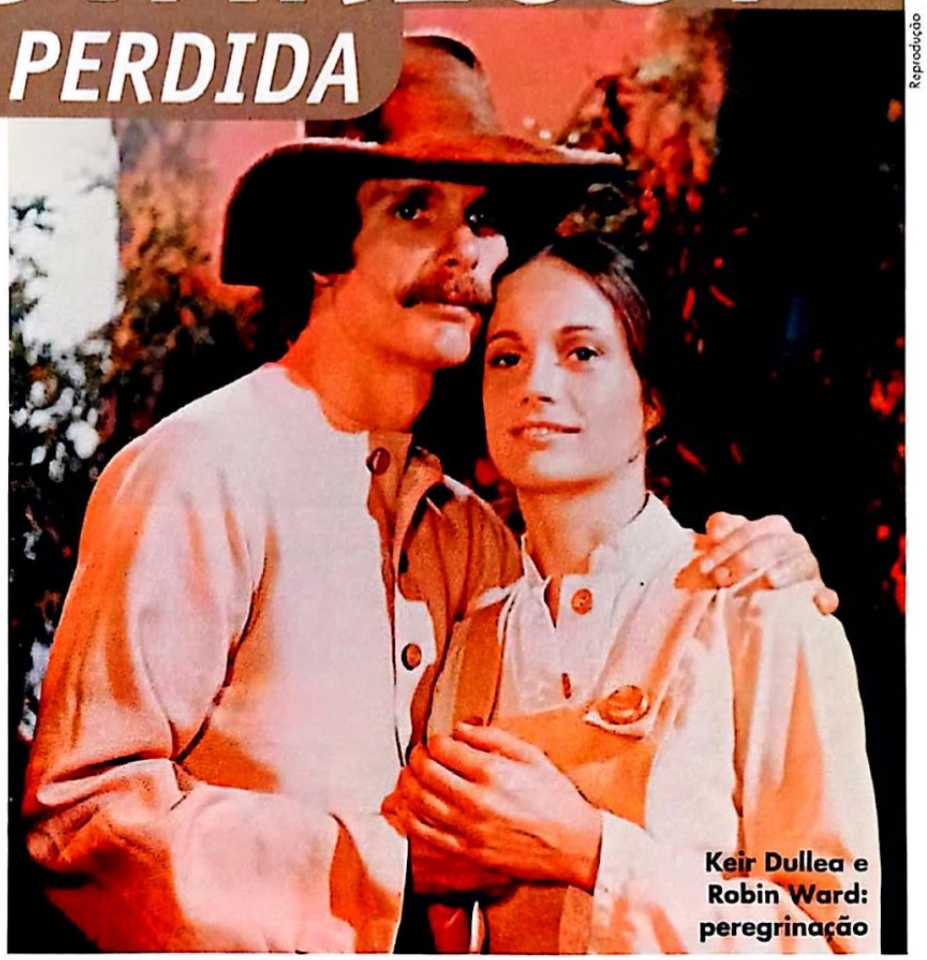
PERFIL DO DIRETOR

A 26ª Mostra BR de Cinema de São Paulo exibiu uma série de boas produções e surpresas. Entre os destaques, estava o documentário *Perdido em La Mancha* (*Lost in La Mancha*), dirigido por Keith Fulton e Louis Pepe, que apresentou ao público um making of totalmente fora dos padrões: sobre os problemas que aconteceram durante as filmagens da adaptação de Terry Gillian (de *Os Doze Macacos* e *Brazil*) para o clássico *Dom Quixote de La Mancha*, e que acabaram por inviabilizar o trabalho. O documentário mostrou, além das desgraças ocorridas (enchente destruindo os equipamentos, ator de licença médica etc.), a mente genial de Gillian. Você pode conhecê-lo melhor no programa *Perfil* que vai ao canal **Film&Arts**, dia 18, às 21h (com reprise dia 21, às 19h).

STARLOST
A ESTRELA PERDIDA

Apesar da idéia bastante criativa, série que mostrava a exploração de uma gigantesca "Arca de Noé" espacial durou poucos episódios – mas virou cult

Por Fernanda Furquim



Reprodução

Keir Dullea e Robin Ward: peregrinação

Em 2285, a Terra está devastada e os sobreviventes vivem como animais. Vários grupos são selecionados para uma viagem à procura do sistema Alpha Centauri, com o objetivo de habitar um de seus planetas. Tem início a construção de uma gigantesca nave orgânica, a Arca, com capacidade para transportar 500 mil pessoas – entre homens, mulheres e crianças de diferentes raças, religiões, idades e camadas sociais. Juntamente com os sobreviventes, a nave carrega animais e verdadeiras florestas hidropônicas. Cem anos se passam e os tripulantes que cuidavam da nave morreram vítimas de um terrível acidente. Os descendentes dos passageiros desconhecem suas origens e seu destino. As diferentes culturas que uma vez compunham uma grande comunidade criam grupos distintos.

As histórias eram centralizadas em Devon (Keir Dullea, de *2001 – Uma Odisséia no Espaço)*, Rachel (Robin Ward) e Garth (Gay Rowan). Devon encontra uma passagem que o leva à sala de controle da Arca. Uma imagem por computador o informa sobre a origem da viagem e o perigo que a nave corre de ser arrasada. A única forma de evitar sua destruição é encontrar a ponte de comando e assumir o controle da embarcação. Durante a série, o trio encontra diversos grupos e sociedades as quais jamais imaginaram existir.

No início da década de 70, a empresa canadense Glen-Warren Productions Limited em associação a CTV Television Network produziu a série – batizada *Starlost* –, criada por Harlan Ellison, um famoso escritor de ficção científica que já havia escrito roteiros para séries como *Jornada nas Estrelas* e *Além da Imaginação*. A distribuição ficou com a empresa americana Fox. No entanto, ao longo do projeto, Ellison se desentendeu com a produtora e afastou-se do projeto, exigindo a retirada de seu nome dos créditos. Em seu lugar, foi utilizado o pseudônimo Cordwainer Bird. A série foi produzida em 1972 e exportada para outros países em 1973. *Starlost* teve como base o livro *Universe*, escrito por Robert A. Heinlein, no qual o clímax da história era seu final: a descoberta de que viviam em uma astronave e não em um planeta. *Starlost* fracassou com a crítica. As cenas eram filmadas em um sistema de video-cassete o qual ainda não havia sido aperfeiçoado, o que comprometeu a qualidade dos efeitos especiais. Os roteiros, considerados fracos, e o baixo orçamento foram os motivos que a levaram ao cancelamento com um total de dezesseis episódios, sendo que ainda havia mais dois roteiros prontos que não chegaram a ser produzidos. No Brasil, *Starlost* foi exibido dentro de uma sessão chamada *Novela Jovem*. ■

DE CARA NOVA

OS IMPERDOÁVEIS

Fotos: Divulgação

DIRETOR: ED HARRIS

Ed Harris seria a escolha perfeita para dirigir e estrelar uma nova versão de *Os Imperdoáveis*. Excelente ator, ele já mostrou ter talento também atrás das câmeras no drama *Pollock* – que contava a história de um artista rebelde e obcecado nos anos 40. O filme foi indicado para o Oscar de melhor ator e ganhou o de atriz coadjuvante (que Marcia Gay Harden faturou). Como curiosidade, Harris atuou ao lado de Eastwood em *Poder Absoluto*.

Se existe um filme que define a carreira de Clint Eastwood, este é *Os Imperdoáveis*. Claro, o eterno policial truculento Dirty Harry já mostrou o que tinha para mostrar em Hollywood como ator, produtor e diretor, mas foi com essa homenagem aos westerns que ele ganhou o merecido respeito da Academia em 1992. *Os Imperdoáveis* foi indicado para nada menos que nove estatuetas do Oscar e obteve quatro – melhor filme, diretor (para o próprio Eastwood), ator coadjuvante (Gene Hackman) e edição. O papel de William Munny era perfeito para Eastwood, ele próprio um ex-astro do gênero. Dez anos depois, o filme ainda continua arrasador – principalmente graças às interpretações magistrais de seu elenco.

WILLIAM MUNNY (Clint Eastwood): ED HARRIS

Mais conhecido por seus papéis coadjuvantes em filmes de sucesso como *Apollo 13*, *O Show de Truman* e *Círculo de Fogo*, Ed Harris teria a grande chance de consagração com esse refilmagem de *Os Imperdoáveis*. E *Pollock* prova que ele pode dividir as tarefas de ator e diretor.

NED LOGAN (Morgan Freeman): Danny Glover

O eterno companheiro de Mel Gibson na série *Máquina Mortífera* ficou tão marcado pelo personagem do policial "quase" aposentado que muita gente se esquece de seus papéis dramáticos como no drama *A Cor Púrpura* e também no western *Silverado*. Substituir Morgan Freeman seria uma boa chance de provar seu talento.

BILL DAGGERT (Gene Hackman): James Caan

Além da semelhança com Gene Hackman um pouco mais jovem, James Caan é especialista em papéis fortes – basta conferir sua participação em *O Poderoso Chefão* como o filho mais esquentado de Don Corleone, Sonny. Desta maneira, Caan poderia então deixar de lado as produções B que está fazendo ultimamente.

ENGLISH BOB (Richard Harris): Terence Stamp

English Bob é um assassino frio, mas com todo charme inglês que ficou marcado pela interpretação magnífica do finado Richard Harris. O inglês Terence Stamp seria uma ótima escolha para viver o personagem, ainda mais para esquecer sua participação no fraquíssimo *Planeta Vermelho*.

PROMOÇÃO DE CARA NOVA

SET

ganhou o DVD do filme Os Imperdoáveis

Ca. Guedes

Por E-mail

Os filmes serão enviados pelo correio até 30 dias.

GENE KELLY (Don Lockwood)

DEBBIE REYNOLDS (Kathy Selden)

DONALD O'CONNOR (Cosmo Brown)

JEAN HAGEN (Lina Lamont)

CYD CHARISSE (Dançarina)

Um dos musicais mais conhecidos e amados de todos os tempos, *Cantando na Chuva* bem que poderia ganhar uma nova versão. Tente imaginar quem seriam os escolhidos para substituir o elenco estelar. A melhor sugestão irá ganhar a edição especial dupla do filme, um presente da Warner.

Mande suas sugestões até o dia 20 de dezembro por carta (Caixa Postal 27020 / CEP 04007-990 / São Paulo – SP) ou por e-mail (promoset@edpeixes.com.br). Boa sorte e não se esqueça de colocar o seu endereço completo!

ENTRE LEITORES

Vendo vasto material sobre cinema, matérias com as atrizes Julia Roberts, Marilyn Monroe e muito mais, vendo também cards game da série *Arquivo X*.
Viviane Comunale
São Paulo – SP
vickyvale@ig.com.br

Compro a gravação da cerimônia do Oscar 1999 e material da atriz Cate Blanchett.
Tatiana Neves Leal
Rua República, 563 – ap. 203
Rio Grande – RS
CEP 96211-570
tatiana@vetorialnet.com.br

Quero me corresponder com fãs do cinema de todos os lugares. Pessoas que admiram e sentem prazer com essa máquina de sonhos. Também estou à procura da trilha sonora de *Antes do Amanhecer*. Me escrevam para que possamos dividir a alegria da sétima arte.
Geovani Moreno
Rua Dr. Osvaldo Gouveia, 200
Ibicuí – BA
CEP 45290-000
gmsj@uol.com.br

Gostaria de me corresponder com fãs de Elvis Presley, e compro cópias dos filmes *A Change of Habit* e *Charro!*, estrelados pelo cantor.
Renata Pereira
rindy445@ig.com.br

Troco a revista SET, edição de novembro de 2001, com Harry Potter, por revistas nacionais ou importadas que tenham matéria grande (de preferência com foto dos dragões) do filme *Reino de Fogo*. Desejo manter contato só com o Estado do Rio Grande do Sul.
radustrigoi@ibest.com.br

Vendo todas as edições de SET do ano 2000, do nº 151 ao 162 por R$ 2,00 cada uma ou R$ 20,00 todas.
Roger Acadroli
rogermatrix@zipmail.com.br

Gostaria de me corresponder com pessoas que sejam fãs de *Star Wars* (filmes ou livros) para trocar idéias.
Eduardo Martins
Sorocaba – SP
edumarf@ig.com.br

Vendo a coleção (17 primeiros filmes) de James Bond em VHS. Todas as fitas são originais e estão em perfeito estado. Valor: R$ 200,00. Vendo somente a coleção completa.
Gilberto Barbosa Elias
Rua 3 de Maio, 130
Ap. 164
Vila Clementino
São Paulo – SP
CEP 04044-020
g.elias@uol.com.br

Estou procurando com urgência o segundo ano da série *Queer as Folk* (*Os Assumidos*), compro ou troco pois tenho vasto material de TV e cinema.
Deborah Rodrigues
Rua Nossa Senhora das Dores, 248 – Aracaju – SE
CEP 49055-480

Gostaria de adquirir uma cópia do filme *Monthy Pyton – O Sentido da Vida*. Escrevam-me!
tadeu.sr@ig.com.br

Vendo edições da SET de 135 a 184, com exceção da 155 e 165, todas em ótimo estado de conservação.
Claudio Roberto Marsola
Rua Dr. Neto Rosati, bl. 73 – ap. 24
Santo André – SP
CEP 09180-090

Gostaria de me corresponder com pessoas que curtam os grandes filmes das décadas de 50 e 60, que gostem de diretores como Billy Wilder, Sam Wood e Alfred Hitchcock.
Maurício Mota Viegas
Rua Felisberto Soares, 16 ap. 405
Canela – RS
CEP 95680-000

Vendo edições da revista SET dos anos de 1989 a 1996 e 1999 a R$ 2,00 cada uma, pôsteres dos atores Tom Cruise, Mel Gibson, Kevin Costner, Harrison Ford, River Phoenix, Bruce Willis, Matt Dillon, Tom Hanks, Richard Gere, Michael Douglas, Arnold Schwarzenegger, Rob Lowe, Ralph Macchio e Michael J.Fox, entre outros; pôster do longa *De Volta para o Futuro*, cartas do filme *Questão de Honra* e alguns itens da série *Arquivo X*.
Raquel Luciana da Silva
Rua Ernesto Austin, 197
Belo Horizonte – MG
CEP 31060-430

Gostaria de me corresponder com pessoas que gostem e/ou sejam fãs das maravilhosas aventuras criadas por J.K. Rowling: *Harry Potter*.
Karla Mary Buddha
Av. Cons. Nébias, 557
Santos – SP
CEP 11045-003

Tenho um fanzine sobre filmes de HQs, o *Cine HQ*, e troco informações, colaboração, sugestões, etc. sobre o assunto.
Paulo Joubert
Rua João Luiz dos Santos, 28 E
Santa Luzia – MG
CEP 33140-250

Quero comprar bonecos de filmes de terror: Chucky e sua noiva (*Brinquedo Assassino*), Ash (*Uma Noite Alucinante*), Ghost Face (*Pânico*) e outros da série *Movie Maniacs*.
Diego Duarte Dias
Av. B, bloco 295 – ap. 101 conj. Esperança
Fortaleza – CE
CEP 60763-450

Vendo coleção SET de 1988 a 2001, tudo em ótimo estado de conservação – R$ 6,00 cada edição.
Lilian dos Santos
Av. Jerônimo Câmara, 1431
Lagoa Nova
Natal – RN
CEP 59060-300

Desejo me corresponder com quem curte autores da linha de Stephen King e Allan Poe.
Elias Geraldo Barbosa
Rua Alcino Francisco Silva, 126
Formiga – MG
CEP 35570-000

Compro as revistas SET, edições 168 e 169, pago bom preço. Fãs do cinema de ação entrem em contato para trocarmos idéias.
Fabiano R. Bernardi
Rua Ceará, 336
Tenente Portela – RS
CEP 98500-000

Sou um jovem apaixonado por cinema e gostaria de me corresponder com pessoas que curtam Nicole Kidman e filmes como *Dançando no Escuro* e *Moulin Rouge*.
Rafael Albuquerque
Av. Pedro Miranda, 2050 ap. 703
Belém – PA
CEP 66080-000

Gostaria de entrar em contanto com fãs colecionadores e fãs-clubes da série *Star Wars* para intercâmbio de informações e materiais, bem como fãs de cinema em geral. Possuo diversos materiais de filmes, atores e atrizes que troco por itens da saga de George Lucas.
Mauricio Duarte
Rua Gomes Carneiro, 270
Pelotas – RS
CEP 96010-610

Compro a revista SET nº 172 (edição de outubro) ou apenas a reportagem sobre o filme *Os Queridinhos da América* e a revista SET, que teve como reportagem de capa o filme *O Senhor do Anéis* e com os personagens principais na capa.
Juliana Pereira
Rua Ananiak de Almeida, 265
Osasco – SP
CEP 06186-190

Sou muito fã da série *Arquivo X* e gostaria de adquirir em VHS todas as temporadas, da primeira a sétima. Pode ser gravada pela Record. Procuro também livros e recortes. Tenho pôsteres para trocar.
Bruno Campos
Rua Vicente Strichoky, 73
São Paulo – SP
CEP 04475-000

Gostaria de receber matériais sobre a atriz Marina Mahota. Seu fã-clube, matérias, artigos, etc...
Fernando Mendes
R. Araraquara, 110
Campinas – SP
CEP 13090-030

PRÓXIMAS ATRAÇÕES

o que você vai ver na SET de janeiro

Fotos: Divulgação

007 – UM NOVO DIA PARA MORRER

James Bond comemora quatro décadas no cinema (e cinco de criação) com sua vigésima aventura na tela grande. Leia tudo sobre o novo 007 e também sobre os grandes lançamentos que chegam aos cinemas em 2003 – *Hulk*, *Matrix Reloaded/Revolutions*, *O Exterminador do Futuro 3*, *X-Men 2*...

UM TIME QUASE PERFEITO

Adaptar *O Grande Gatsby* para o cinema não é tarefa fácil. Em primeiro lugar, o romance de F. Scott Fitzgerald é considerado um dos pontos mais altos da literatura americana. E com um material desse em mãos, como não estremecer? Mesmo assim, Hollywood é implacável e nunca se dá por vencida. Então, *O Grande Gatsby* foi transformado em filme, primeiro em 1926, depois em 1949. Mas a versão lançada em 1974 era uma história completamente diferente: as melhores, mais ousadas e inovadoras cabeças da época se reuniram para dar forma ao livro – a começar pelo roteiro, escrito pelo então todo-poderoso Francis Ford Coppola. O filme tornou-se realidade nas mãos do onipresente Robert Evans, então presidente da Paramount. No elenco, Robert Redford (um dos maiores astros da época) e Mia Farrow (que ainda flutuava no sucesso de *O Bebê de Rosemary*). Talvez o único elo fora de compasso tenha sido o diretor, Jack Clayton, responsável pelo assustador *Os Inocentes*. Clayton fez de *O Grande Gatsby* um longa belíssimo mas ordinário, comum, sem peso – aquém do time que jogava a seu lado. Mas você acha que Hollywood aprendeu a lição? *O Grande Gatsby* virou filme mais uma vez em 2001, desta vez uma produção de TV.

EM FILMES DE AÇÃO QUEM TEM MAIS EXTRAS É REI.

- IDIOMAS: INGLÊS 5.1 E DTS, PORTUGUÊS 5.1
- LEGENDAS: INGLÊS E PORTUGUÊS
- FORMATO DE TELA: WIDESCREEN 2.35
- VERSÃO INÉDITA COM CENAS CORTADAS
- DOCUMENTÁRIOS COM COMENTÁRIOS
- ERROS DE GRAVAÇÃO
- O MAKING OF DE O ESCORPIÃO REI
- PRODUÇÃO DO MUNDO ANTIGO
- FILMAGEM DE CENAS DE LUTA
- CRIAÇÃO DAS ROUPAS
- TRABALHANDO COM OS ANIMAIS
- OS EFEITOS ESPECIAIS
- O CLIPE DA MÚSICA "I STAND ALONE"
- VERSÕES ALTERNATIVAS DAS CENAS PRINCIPAIS
- THE ROCK E MICHAEL CLARKE DUNCAN
- TRAILERS
- DVD-ROM Total Ass

THE ROCK O ESCORPIÃO REI

DVD VIDEO Rosa Oriental
www.rosaoriental.com.br

UNIVERSAL

AMERICANAS.com

Suas compras de Natal com final feliz.

DVD Player - Região 4 - D-20/3 Gradiente + 10 Títulos WARNER à sua escolha*

Reproduz discos CD, Video-CD (VCD) e DVD região 4.
Efeitos Especiais: congelamento de cenas, câmera lenta e avanço quadro-a-quadro, sem perda de definição de imagem.
Screen Fit: Ajuste automático para que filmes e shows nos formatos widescreen (tela de cinema) sejam assistidos em TVs convencionais sem as tarjas pretas (tela cheia).

10X SEM JUROS R$ 64,99* TOTAL R$ 649,90

Frete Grátis para leitores de SET

www.americanas.com.br/setdvd

DVD Theater System SC-HT75 Panasonic + 10 Títulos WARNER à sua escolha*

Sistema de som padrão Dolby Digital DTS (AC-3) e 6 caixas acústicas blindadas (2 frontais, 2 surround, 1 central e 1 subwoofer).
Reproduz discos MP3, CD, CD-R, CD-RW e DVDs região 4.
Potência de 2.300W PMPO e 400W RMS.
5 DVD/CD Changer - DVD Player Integrado.
Garantia de 1 Ano.

10X SEM JUROS R$ 209,99* TOTAL R$ 2.099,90

Frete Grátis para leitores de SET

www.americanas.com.br/sethome

O melhor sortimento de DVDs da internet.

Ligue **0300 7893200** ou **(11) 3747 7779****
e **compre agora** mencionando o código **Revista Set.**

* Títulos pré selecionados para a promoção e sujeitos a disponibilidade de estoque. ** De 2ª a sábado das 9:00 às 21:00, domingos e feriados das 10:00 às 16:00. Serviço de 0300 com custo de R$ 0,29 por minuto de telefone fixo e R$ 0,63 por minuto de telefone celular cobrados na conta telefônica do cliente. ***Para pagamento com cartão de crédito. Garantimos o mínimo de 10 itens por produto. Frete grátis somente para os produtos anunciados. Oferta exclusiva para leitores da revista SET. Validade das ofertas de 25/11/02 a 31/12/2002 ou enquanto durarem os estoques.

novesete.com.br